UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1934 — N. 4.508

Será publicado, hoje, o projecto constitucional, revisto pela sub-commissão, afim de receber emendas de redacção final

O conflicto do Chaco e a possibilidade da interferencia do Brasil para solucional-o

Em palestra a O JORNAL, o ministro Carlos Calvo, plenipotenciario da Bolivia, declara que, embora não tenha noticia official do seu governo, dá-nos suas impressões favoraveis a respeito da pacificação entre os povos boliviano e paraguayo

Os lances que a guerra do Chaco offerece, com repercussão mundial através dos despachos telegraphicos, tem enchido de cuidado os povos sul-americanos que se estão empenhando por uma fórmula amigavel de cessação das hostilidades entre a Bolivia e o Paraguay.

Noticias de Assumpção informam que possivelmente as duas nações litigantes estariam dispostas a passar aos paizes componentes do A. B. C. P. o mandato de conciliação conferido á Sociedade das Nações. Adeantam as noticias que, no caso do A. B. C. P. acceitar a incumbencia, o sr. Afranio de Mello Franco seria novamente investido das funcções de presidente da Conferencia. As negociações, segundo todas as probabilidades, teriam logar no Rio de Janeiro.

FALA O MINISTRO CARLOS CALVO

Afim de colher mais exactos informes sobre noticias tão auspiciosas para a paz continental, procurámos ouvir o ministro Carlos Calvo, novo Enviado Extraordinario e Plenipotenciario da Bolivia no Brasil.

S. ex. recebeu o representante d' O JORNAL na séde da Legação, á rua Senador Vergueiro, 266, e, após scientificar-se do objectivo da nossa visita, declarou:

— Tomei conhecimento dessas noticias — e pode acreditar que foi com alegre perspectiva — por intermedio do seu jornal. Nada tenho, entretanto, de official sobre a veracidade ou não de tão bons novas.

Pedimos, então, ao ministro Carlos Calvo outras noticias sobre a possivel pacificação do Chaco e sobre os propositos do governo do seu paiz.

— Pode crer que não tenho noticia official de especie alguma, tanto que me autorize a confirmar ou infirmar as noticias relatadas pelos telegrammas dos matutinos, como tambem outra qualquer relativa aos mesmos assumptos.

E, mostrando-nos um numero d' O JORNAL, indicando-nos o noticiario telegraphico, proseguiu s. ex.:

— Ademais, como verifica, são telegrammas procedentes de Assumpção, que vehiculam taes noticias. Nada procede da capital do meu paiz.

Peço-lhe, portanto, um favor, em troca do qual poderei, com prazer, satisfazer a justa curiosidade do seu jornal: — quando tiver noticias novas sobre o movimento de pacificação de que se occupam os telegrammas da capital paraguaya, rogo-lhe transmittir-m'as incontinenti, e eu me comprometto de fornecer-lhe igualmente todas as que receber do meu governo.

O PONTO DE VISTA DA BOLIVIA

Indagámos, todavia, do diplomata boliviano, da sua opinião a respeito da outorga do mandato de mediação

O ministro Carlos Calvo em sua mesa de trabalho

ao A. B. C. P., sob a presidencia do sr. Afranio de Mello Franco.

— Lamento deveras não poder attendel-o — retruca s. ex. — mas, como representante diplomatico da Bolivia, estou impossibilitado de expôr, a esse respeito, o pensamento do meu governo, por não saber officialmente qual elle é. Seria pouco diplomatico antecipar o meu pensamento sem saber o do governo do meu paiz.

E accrescentou com firmeza:

— O ponto de vista da Bolivia é já bastante conhecido e póde ser repetido. A Bolivia não oppõe, como jamais oppoz, difficuldade ou restricção alguma afim de que a questão do Chaco seja resolvida por uma formula juridica e cujas bases sejam as que se assentem no direito, na justiça e na equidade. Este é o conceito do governo boliviano a proposito do ideal de paz. Não crearemos imperilho algum, desde que se encontre uma solução que esteja dentro desse conceito juridico. Isto posto, os vehiculos que possibilitem a pacificação só poderão ser abençoados pelos bolivianos. E se esse elemento de pacificação fosse o Brasil, pela acção de seus estadistas, mais facilidade, orgulho e regosijo haveria para a realização do acontecimento.

— Que nos diz sobre a possibilidade da interferencia do sr. Afranio de Mello Franco? indagamos.

— O sr. Afranio de Mello Franco é um dos mais illustres cidadãos americanos, e em cuja personalidade impressiva e empolgante, pelo seu espirito tradicionalmente pacifista, pela sua cultura de élite e pela projecção internacional do seu nome, vêmos todos a autoridade inviolavel para desempenhar, junto dos povos, a nobre e difficil missão de mediador. E' esta a minha sincera opinião pessoal sobre esse eminente estadista — concluiu o ministro Carlos Calvo.

AFFONSO XIII NO EXILIO

O EX-MONARCHA DA HESPANHA FIXARA' RESIDENCIA, POR ALGUNS MEZES, NA AUSTRIA

PARIS, 27 (Havas) — O ex-rei Affonso XIII, acompanhado do infante d. Juan, principe das Asturias e das infantas Beatriz e Maria Christina, parte amanhã de manhã para a Austria, onde estabelecerá residencia por alguns mezes.

Os expedientes da imaginação criminosa

WASHINGTON, 27 (Havas) — A policia descobriu um caso criminal de sensação: um grupo de malfeitores travava conhecimento com mendigos, levava-os a jantar em um restaurante e jogava vidro moido na alimentação.

Depois, chamava a policia e fazia constatar os ferimentos recebidos.

O caso, então, passava aos chefes da quadrilha, que eram um medico e um advogado.

O medico cuidava largamente das victimas e o advogado abria um processo contra os proprietarios dos restaurantes, que se viam obrigados a desembolsar em seu beneficio sommas consideraveis.

A complacencia do sr. Chautemps no caso Stavisky

Em seu depoimento o deputado Henriot refere-se a certa pressão que teriam soffrido as testemunhas

PARIS, 27 (Havas) — A commissão parlamentar de inquerito sobre o caso Stavisky tomou o depoimento do deputado sr. Phelippe Heriot o qual, como é sabido, accusára o ex-presidente do conselho, sr. Camille Chautemps de ter tido conhecimento de primeira mão de factos relativos ao famoso caso e de não haver agido como deveria.

As declarações do sr. Henriot não trouxeram nenhum elemento novo.

O depoente reaffirmou que Stavisky e o inspector Bony se haviam encontrado em Biarritz, no verão de 1933, e accrescentou que conhecia tres testemunhas, as quaes não queria nomear, susceptiveis de confirmar as suas palavras.

Accentuou, de outra parte, que o sr. Chautemps, como ministro do Interior ao tempo em que o seu cunhado sr. Pressard era procurador geral da Republica, devia estar informado exactamente de todas as circumstancias relativas ao caso.

Como um dos commissarios perguntasse por que motivo o sr. Chautemps teria demonstrado complacencia com respeito a certas personalidades envolvidas nas fraudes de Stavisky, o sr. Henriot respondeu que acreditava que o sr. Chautemps tivesse agido não por interesse pecuniario, mas sim por simples camaradagem.

O sr. Henriot declarou, outrosim, que, durante a instrucção do processo, o inspector Bony usára de meios de pressão sobre certas testemunhas. Em vista desta affirmação, os commissarios resolveram ouvir a senhora Romagnino, mulher do principal logar-tenente de Stavisky, a qual escreveu uma carta no mesmo sentido.

Será igualmente convocado o sr. Pierre Chautemps, irmão do ex-presidente do Conselho.

REVELAÇÕES SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE BONY E STAVISKY

PARIS, 27, (Havas) — Em declarações hoje prestadas perante o juiz de instrucção a que está affecto o caso Stavisky, Romagnino, um dos testas de ferro da aventura, affirmou que o inspector Bony mantinha as melhores relações com Stavisky desde que se compromettera a obter a suspensão da medida que prohibira a entrada do aventureiro nos casinos.

O inspector foi convocado com urgencia a comparecer perante a commissão.

Romagnino disse que fôra elle quem entregára, em janeiro a Bony o chamado recibo Rossignol em que se encontrava a lista dos portadores dos cheques emittidos por Stavisky.

A commissão encarregada de redigir o projecto de Constituição apresentou hontem seu parecer

O GENERAL GÓES MONTEIRO NÃO SERA' SUBSTITUIDO NA PASTA DA GUERRA

Um appello ao sr. Levi Carneiro — Chegará amanhã, a esta capital, o general Manoel Rabello — Telegrammas enviados ao "leader" Waldomiro Magalhães — Os acontecimentos da Bahia — O alistamento eleitoral e o proximo pleito

O sub-comité constitucional apresentou, hontem, á Mesa da Assembléa, a redacção final do projecto de Constituição. Ao fazer essa entrega, a Commissão dos Tres offereceu á consideração do plenario o parecer que abaixo publicamos.

Hoje, deverá ser publicado o projecto revisto pelos srs. Raul Fernandes, Godofredo Vianna e Homero Pires, ficando sobre a Mesa, durante dois dias, afim de receber emendas.

Na proxima quarta-feira, deverá a nova Carta ser approvada e em seguida promulgada.

O PARECER APRESENTADO PELA COMMISSÃO DE REDACÇÃO FINAL

I — A Commissão encarregada de redigir o projecto de Constituição se esforçou em expungil-o de contradicções, incoherencias e incongruencias, e por escrevel-o em linguagem correcta, mas simples e corrente, no alcance do povo. Essa tarefa, sempre difficil, foi singularmente complicada, pela maneira como o plenario emittiu os seus votos, dos quaes, muitas vezes, não resultou um texto preciso, mas simples indicação de um pensamento, que cumpria formular ulteriormente.

No breve espaço de tempo que lhe concedia o Regimento, não era possivel á Commissão fazer obra que se approximasse, sequer, do apuro que deve revestir um diploma tão solemne como é a lei basica do paiz.

O plenario, felizmente, tem ainda opportunidade de aperfeiçoar os textos que ella óra submette á sua apreciação, e só esta possibilidade a induziu a apresentar, tal qual, a redacção que poude fazer sob a pressão do prazo, em vez de solicitar prorogação deste, em detrimento da prompta promulgação da lei fundamental.

II — Seria humanamente impossivel ennunciar e justificar todas as emendas feitas nos textos vindos do plenario, sendo elles numerosos, e poucos havendo passado sem alguma modificação.

O confronto entre os antigos e os novos revela taes modificações, cuja necessidade, ou utilidade, na maioria dos casos, resáe á primeira vista e dispensa motivação.

A Commissão, todavia, prestará, oralmente em cada caso, como é do seu dever, os esclarecimentos que lhe forem pedidos.

Tal confronto mostrará — e a Commissão quer accentuar esta circumstancia — que algumas emendas substanciaes foram feitas, havendo para isto razões imperiosas, mas sem que se transpuzesse os limites regimentaes impostos aos redactores.

III — E' aissm que a Justiça Eleitoral, incluida pelo plenario entre os orgãos de coordenação de poderes e de cooperação das actividades governamentaes, foi passada para o Titulo relativo ao Poder Judiciario.

Realmente, ella é — como o seu proprio nome indica — um orgão judiciario. Suas funcções principaes têm caracter judicial, desde que entra na sua competencia o julgamento contradictorio das eleições, o processo e o julgamento dos crimes eleitoraes, e o pronunciamento da perda dos mandatos politicos.

Pouco importa lhe caibam tambem relevantes attribuições administrativas no preparo dos pleitos. Funcções analogas competem, na sua esphera, aos tribunaes ordinarios e ao poder legislativo, sem que isso os desqualifique.

Não bastaria, certamente, essa consideração de ordem systematica para motivar tão importante modificação do plano votado pela Assembléa, se, com ella, não concorresse uma contradicção de dispositivos textuaes, cabendo á Commissão removel-a com liberdade de preferir um dos textos.

Tal contradicção resulta da coexistencia do artigo 11 § 6º do projecto votado, (que inclue no Poder Judiciario o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral), com aquella qualificação da Justiça Eleitoral como orgão de simples cooperação com outras actividades governamentaes, ou como orgão de coordenação dos poderes (neste caso sendo puramente verbal a qualificação, pois não corresponde ás attribuições da mesma justiça).

Seria necessario modificar a qualificação do orgão, incluindo-o entre os componentes do Poder Judiciario, ou alterar o texto do artigo 11 § 6º, para distinguir entre esse Poder e a Justiça Eleitoral.

A relevancia da ultima na organização constitucional projectada, sendo ella, como já é, a pedra angular da constituição de todos os poderes electivos na Republica, determinou a preferencia da Commissão.

IV — Na mesma ordem de idéas, foi imprescindivel separar o Conselho Federal dos demais orgãos englobados com elle na rubrica generica de coordenadores dos poderes ou cooperadores em actividades governamentaes (o Tribunal de Contas, o Ministerio Publico e os Conselhos Technicos).

De todos elles, só o Conselho Federal, e este mesmo no exercicio de apenas duas das suas numerosas attribuições, póde dizer-se que "coordena" outros poderes, competindo-lhe suspender a execução de leis ou actos julgados inconstitucionaes pelo Poder Judiciario, e cancellar dispositivos de regulamentos executivos que lhe pareçam contrarios ás leis regulamentadas.

Os demais, não "coordenam" dois ou mais poderes em nenhum caso, e apenas "cooperam": — o Tribunal de Contas, na fiscalização da gestão financeira; o Ministerio Publico, na

(Continua na 2ª pag.)

IMPRESSIONANTE LYNCHAMENTO NA HESPANHA

OS CORPOS DOS DOIS SALTEADORES FICARAM IRRECONHECIVEIS

MADRID, 27 (Havas) — Communicam de Alicante que a pequena localidade de Baya Baja foi theatro de uma scena horripilante de lynchamento.

No momento em que tres ladrões eram conduzidos para a prisão por guardas civis cerca de quinhentos habitantes da aldeia arrebataram os malfeitores da escolta e mataram dois delles a pauladas e machadadas. O terceiro foi poupado por se tratar de um pobre desequilibrado. Os corpos das victimas ficaram em tal estado que foi impossivel identifical-os.

Os atacantes declararam que haviam resolvido fazer justiça pelas suas proprias mãos porque a região estava infestada de salteadores que não eram devidamente punidos pelos tribunaes.

EM DEBATE O PLANO DA REFORMA FISCAL NA FRANÇA

PARIS, 27 (H.) — Os debates da Camara dos Deputados sobre a reforma fiscal foram abertos em atmosphera de calma e trabalho.

O sr. Jacquier, relator geral da commissão de finanças, expoz as linhas mestras do projecto, que — disse — instaurava novo methodo parlamentar de repartição do trabalho entre o governo e o parlamento, isto é, o parlamento fixa os principios e limites que o governo deve respeitar, no passo que a commissão de finanças tem o direito de consideração immediata dos futuros decretos-leis.

A idéa central que presidira a reforma era a simplificação dos methodos fiscaes em vista da falta de coordenação entre taxas por demais numerosas. Com a adopção da reforma, as differentes taxas seriam coordenadas e a taxa basica seria fixada annualmente, segundo as exigencias orçamentarias.

De outra parte, a reforma tinha a vantagem de supprir gradual e definitivamente o "deficit" orçamentario.

Accentuou que a obra de reforma seria terminada sómente em 1935 e que o "deficit" correspondente ao exercicio de 1934 será ainda de cerca de dois bilhões de francos, ao invés de 16 bilhões, como teria acontecido se o governo não tivesse tomado desde já todas as medidas necessarias.

Terminada a exposição do sr. Jacquier, foi aberta a discussão geral sobre o projecto de reforma.

A situação de Hitler e do nazismo

O QUE DIZ O PUBLICISTA JOHANNES STEEL EM SEU SEGUNDO ARTIGO PARA O "NEW YORK POST"

O nazismo, affirma entretanto, o "Voelkischer Beobachter", não abandonará o poder e resistirá a toda tentativa de sabotagem

NOVA YORK, 27 (Havas) — O sensacional artigo do publicista allemão Johannes Steel, no "New York Post", declara que ha 18 mezes Thyssen, Hindenburg e von Papen vêm dando a Hitler "corda bastante para se

Adolf Hitler num gesto symbolico: dava o primeiro golpe de enxada nas obras do primeiro sector da rêde de estradas especiaes para automobilismo

enforcar, e Hitler, finalmente, se enforcou".

Steel affirma que nos ultimos mezes as secções de assalto se amotinaram sessenta vezes e que mais de dois terços dos seus elementos abandonariam Hitler no caso de guerra civil. Menos de um terço dos discipulos civis de Hitler lhe seriam leaes.

"Os nazis já estão divididos em innumeras unidades locaes independentes — prosegue o articulista. Mão grado o terrorismo, as facções religiosas se fortificam. A Reichswehr é anti-hitlerista".

Em apoio deste ultimo ponto, o sr. Johannes Steel lembra que a questão do aryanismo jamais foi applicada no exercito.

AS AFFIRMAÇÕES DO "VOELKISCHER BEOBACHTER"

BERLIM, 27 (Havas) — O "Voelkischer Beobachter" em commentario sobre os discursos dos srs. von Papen e Rudolf Hess accentua que o nazismo não abandonará o poder e accrescenta que toda tentativa de sabotagem dos conservadores fracassará deante da resistencia encontrada.

AS NEGOCIAÇÕES SOBRE A MORATORIA ALLEMÃ

LONDRES, 27 (Havas) — As negociações sobre a moratoria das dividas allemãs iniciaram-se esta manhã na séde da Thesouraria.

O chefe da delegação allemã doutor Berger, compareceu acompanhado do dr. Ulrich, perito economico

(Continua na 4ª pag.)

Bastante delicada a situação politica no Japão

Considera-se imminente a quéda do gabinete Saito — Os ultimos escandalos financeiros tornarão difficil a tarefa de reorganização do novo governo japonez

O primeiro ministro Saito e outros membros do actual gabinete nipponico, reunidos, ha pouco, numa celebração ao nascimento do principe herdeiro

TOKIO, 27 (Havas) — Os meios politicos consideram imminente a demissão do ministerio. As proporções assumidas pelo recente escandalo financeiro, devido ao facto de se acreditar que dois ex-ministros serão igualmente responsabilizados, torna mais difficil uma simples reorganização do gabinete e mesmo a reforma do ministerio Saito, desejada pelos elementos mais ligados á dynastia.

A impressão geral é que a situação politica é, neste momento, muito delicada.

AS RELAÇÕES COM OS ESTADOS UNIDOS E OS DESMENTIDOS A CERTAS NOTICIAS

TOKIO, 27 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que o Ministerio dos Negocios Estrangeiros mandou desmentir hoje as informações que certos jornaes continuam a propalar sobre negociações relativas á conclusão de um pacto de não-aggressão entre o Japão e os Estados Unidos.

Um porta-voz da chancellaria nipponica declarou, a proposito, textualmente:

"Não ha nada de exacto na informação vehiculada pela imprensa sobre uma recente troca de vistas durante a qual o embaixador do Japão em Washington, sr. Saito; o secretario de Estado, sr. Cordel Hull, e senador Pittman, teriam cogitado da abertura de negociaçes relativas á conclusão de um pacto de não-aggressão. As mensagens que recentemente trocaram o sr. Cordell Hull e o ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão, sr. Hirota, mostraram que, não só estes dois estadistas desejam sinceramente manter e desenvolver a boa harmonia reinante nas amistosas relações entre o Japão e os Estados Unidos, mas tambem nenhum dos dois paizes manifesta uma attitude aggressiva em relação ao outro. Não é, pois, necessario entabolar negociações para concluir entre ambos um pacto de não-aggressão."

Electrocução de uma uxoricida

Anna Antonio é a primeira mulher a ser executada nos Estados Unidos depois de Ruth Snyder

NOVA YORK, 27 (A. P.) — A menos que o governador do Estado a agracie, será executada amanhã uma mulher de nome Anna Antonio, de 28 annos de idade. Será essa a primeira execução de uma mulher desde 1928, quando foi electrocutada Ruth Snyder. Anna foi condemnada á morte, juntamente com Samuel Feraci e Vincent Gaetta, pelo assassinio de seu esposo para receber o pagamento de um seguro de cinco mil dollares.

CONDECORADO PELO GOVERNO VENEZUELANO O MINISTRO MUNIZ DE ARAGÃO

COM AS INSIGNIAS DE GRANDE OFFICIAL DA ORDEM DO LIBERTADOR SIMÃO BOLIVAR

A Agencia Havas enviou-nos hontem cópia da seguinte communicação que que recebeu da capital da Venezuela, por via aerea:

"O ministro das Relações Exteriores, dr. Itriggo Chacin, em nome do presidente da Republica, general J. V. Gomez, enviou, com uma nota extremamente elogiosa, ao ministro Moniz de Aragão, por intermedio da legação do Brasil nesta capital, o diploma e as insignias de Grande Official da Ordem do Libertador Simão Bolivar, com que o governo venezuelano resolveu recentemente condecorar aquelle diplomata brasileiro, que acaba de ser removido para a Austria.

A imprensa venezuelana, referindo-se a este facto, saúda affectuosamente o ministro Moniz de Aragão, lamentando a sua partida definitiva de Caracas, onde, além de ter deixado uma brilliante situação politica e social, produziu um trabalho dos mais uteis visando a intensificação economico-commercial entre o Brasil e a Venezuela e de approximação politica entre os dois paizes.

Recorda com sympathia que foi durante o tempo em que o ministro Moniz de Aragão dirigiu a legação do Brasil em Caracas que foi obtido, por mediação brasileira, o reatamento das relações entre a Venezuela e o Mexico, as quaes estiveram interrompidas durante varios annos."

Intercambio commercial argentino-brasileiro

A DELEGAÇÃO QUE ESTEVE EM VISITA AO BRASIL, DÁ SCIENCIA DOS SEUS TRABALHOS AO PRESIDENTE JUSTO

BUENOS AIRES, 27 (H.) — A delegação commercial que esteve em visita ao Brasil foi recebida pelo presidente Justo, a quem informou dos trabalhos effectuados, que espera redundarão em beneficio do intercambio commercial de ambos os paizes.

DENTRO DE POUCOS DIAS BARTHOU IRA' A LONDRES

DECLARAÇÕES DE SIR JOHN SIMON

LONDRES, 27 (Havas) — Um deputado pediu hoje, na Camara dos Communs, ao ministro dos Negocios Estrangeiros, que désse informações ao parlamento sobre as visitas de membros de outros governos a Londres, previstas para o fim da sessão legislativa, e que esclarecesse se os ministros britannicos pretendiam ir ao continente. Sir John Simon respondeu que o sr. Louis Barthou virá a Londres entre 8 e 10 de julho proximo e dará, então, opportunidade aos membros do gabinete inglez para discutir com elle questões de interesse commum para a França e a Inglaterra. Quanto á segunda pergunta, o titular do Foreign Office declarou que nada estava assentado.

O REGRESSO DA YUGOSLAVIA

VIENNA, 27 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Louis Barthou, passou esta manhã por Vienna, no expresso de Arlberg, acompanhado do chefe do seu gabinete, sr. Rochat.

O ministro francez foi saudado na estação em nome do sr. Dollfuss pelo chefe do Protocollo, sr. Biaas, a quem pediu que exprimisse ao chanceller federal os seus votos pela prosperidade da Austria.

O sr. Barthou entreteve-se por alguns momentos em conversação com os ministros da França, Rumania, Yugoslavia e Tchecoslovaquia nesta capital.

A's 12 horas e 20 minutos o titular francez proseguiu na viagem de regresso a Paris.

Perseverança

Ao fim de longos annos de conferencias e debates, os representantes das grandes potencias se encontram novamente nas conversações preliminares do desarmamento...

LONDRES, 27 (H.) — Realizou-se, á tarde, na sala do primeiro ministro da Camara dos Communs, a reunião plenaria dos representantes da Grã Bretanha e dos delegados dos Estados Unidos ás conversações navaes preliminares.

Achavam-se presentes, por parte da Grã Bretanha, os srs. Ramsay MacDonald, primeiro ministro; Stanley Baldwin, lord presidente do Conselho; sir Bolton Eyres-Monsell, primeiro lord do Almirantado; Craigdee, chefe do departamento americano; e por parte dos Estados Unidos os srs. Norman Davis, embaixador extraordinario; Robert Bingham, embaixador em Londres; contra-almirante Leigh, commandante da fróta do Atlantico; e Atgerton.

A' noite, o soberano recebeu, no palacio de Buckingham, o primeiro ministro.

A INGLATERRA CANSOU DE ESPERAR

LONDRES, 27 (H.) — O ministro do Ar, lord Londonderry, declarou hoje, na Camara dos Lords, que o governo britannico ainda tinha ha pouco esperanças de que a Conferencia do Desarmamento chegasse a resultados susceptiveis de tornar inutil o augmento das forças aereas britannicas. Na impossibilidade, porém, de esperar mais tempo tal resultado, o gabinete resolvera tomar as medidas necessarias á defesa aerea das costas da Inglaterra.

O ministro terminou dando a entender que não podia, neste momento, fornecer informações sobre a natureza das medidas tomadas.

A CARICATURA

— Como? Você quebrou o apparelho de chá? Que horror! Se ao menos fosse o apparelho de café...

— Ah! senhora! Que sorte: O apparelho de café tambem quebrou...

(Candido)

A commissão encarregada de redigir o projecto de Constituição apresentou hontem seu parecer

(Continuação da 1ª pag.)

...mação do interesse geral vincula... á observancia judiciaria de certas ... ou á repressão de determinadas ...acções; os Conselhos Technicos, ...na assistencia nos Ministerios.

Salvo melhor juizo, a classificação adoptada no projecto votado não corresponde á natureza, nem á finalidade dos orgãos classificados.

V — Ao Conselho Federal, com assistencia dos Conselhos Technicos ou dos Conselhos Geraes que elles, reunidos, formarão, se attribuiu o poder de "dispôr" sobre os planos relativos aos problemas nacionaes. Com tal latitude, essa attribuição seria contradictoria com as faculdades da Assembléa Nacional, em cuja competencia entra a legislação sobre os referidos problemas, em termos que excluem, em qualquer outro orgão ou poder, a discrição de dispôr a tal respeito.

A Commissão, em consequencia, emendou o texto relativo ao Conselho, ao qual, respeitada a competencia da Assembléa, não se póde attribuir mais do que a elaboração daquelles planos, a titulo de projectos que só de disposição legal podem haurir força obrigatoria.

VI — O projecto approvado manteve o dispositivo, segundo o qual, "o caso julgado sobre inconstitucionalidade de lei ou illegalidade de acto do Poder Executivo constituirá fundamento para a expedição de mandado de segurança a requerimento de quantos se achem na mesma situação juridica".

Esse fundamento, de caracter constitucional, importaria um prejulgamento, impondo o automatismo da generalização do julgado ás especies identicas. Ora, no systema que domina o controle judiciario das leis e dos actos administrativos, a declaração de inconstitucionalidade paralysa a lei, ou acto, na especie submettida ao Poder Judiciario, mas não os annulla. Os tribunaes podem modificar a sua jurisprudencia, e frequentemente a modificam. Por esta consideração, ao Conselho Federal não se commetteu a obrigação — e apenas se conferiu a faculdade — de cassar os actos e leis julgados inconstitucionaes, o que lhe deixa a liberdade de tomar, ou não, tão grave medida segundo o merito e firmeza da jurisprudencia seguida pelo outro poder. Nesse systema abriria brécha incongruente e perigosa o dispositivo que no proprio Poder Judiciario imporia a invariabilidade de julgamento sobre casos identicos.

VII — O projecto submettido ao voto da Assembléa conservava a antiga organização constitucional do Districto Federal. Pelo voto da Camara, o "actual" Districto tem organização differente, alargando-se a sua autonomia pela investidura electiva do prefeito.

Disso resultou que os dispositivos sobre intervenção federal ficaram com uma gravissima lacuna, ali não se provendo senão á ingerencia, em certos casos, dos poderes federaes nos negocios peculiares "aos Estados". E' imprescindivel que o mesmo remedio se applique ao Districto Federal governado por um prefeito independente do governo da União, pois de outro modo, de agora por deante, faltariam aos poderes federaes os meios de prevenir, nessa circumscripção, os relevantes interesses nacionaes cuja salvaguarda autoriza, e até impõe, a suspensão da autonomia local.

VIII — Ha, em outras partes do projecto, incoherencias ou contradicções, não de textos, mas de ordem systematica, que [illegible] injustiças ou desigualdades entre individuos ou profissões, ou produzem effeitos que eventualmente ultrapassam os visados pela Assembléa.

Nestes pontos, tratando-se de dispositivos propostos talvez com essa intenção, ou que, em todo caso, a Commissão deve presumir terem sido approvados com pleno conhecimento de causa, não se julgou ella autorizada a emendar os textos, cabendo ao plenario corrigir aquelles defeitos se assim lhe parecer justo e regimentalmente possivel.

S. S., 27 de Junho de 1934 — (a.) Raul Fernandes, relator geral; Godofredo Vianna e Homero Pires.

O DEPUTADO ACYR MEDEIROS ENCONTRA-SE CERCADO DAS GARANTIAS SOLICITADAS

O deputado Vasco de Toledo leu hontem, na tribuna da Assembléa, um telegramma em que o seu collega classista Acyr Medeiros, declara não poder [illegible] elementos adversos de desembarcar em Porciuncula, pedia providencias ao ministro da Justiça e ao interventor Ary Parreiras.

Podemos informar que, em virtude das medidas de protecção tomadas, o sr. Acyr Medeiros desembarcou em Porciuncula, em companhia do tenente Correa, e se encontra presentemente, cercado de todas as garantias necessarias.

NÃO HA NENHUMA SCISÃO NO GOVERNO PAULISTA

SÃO PAULO, 27 (Communicado da Agencia Meridional) — Causou surpresa aqui a noticia, procedente do

(Continúa na 4ª pagina)

UMA ARTISTA BRASILEIRA

(PARA O JORNAL) *Leontina Licinio CARDOSO*

Com aquelles que apreciam a arte em suas manifestações mais altas, em suas expressões mais puras, estamos ... bom tempo do concerto de artistas brasileiras e estrangeiros, que se excedem na variedade de seus recitaes.

Applaudimos com enthusiasmo, tantas vezes, artistas estrangeiros que daqui levam para o Velho Mundo as primeiras glorias alcançadas, que não devemos deixar de ouvir, com interesse ainda maior, os nossos artistas, aquelles que já vão sendo, fóra do paiz, affirmações de nossas conquistas, de nossas aptidões, ... mais pelas sublimes manifestações do pensamento musical, ... pois, com vivo prazer, os concertos annunciados para ... semana, marcado para o dia 28, o recital de piano de Vitalina Brasil. O nome da illustre pianista, filha do insigne brasileiro Vital Brasil, que tem figurado brilhantemente, entre os maiores scientistas do mundo moderno, é bastante conhecido para que no seu concerto compareçam quantos sabem amar a arte pura, sóbria e verdadeira que é a sua.

A pianista patricia aperfeiçoou seus estudos, em longas permanencias, nos grandes centros europeus, na Allemanha e na França, — ouviu os conselhos dos maiores pianistas, procurou-os entre os melhores interpretes dos compositores de sua predilecção e soube fazer da arte um sacerdocio, sacerdocio que é a razão de ser da sua vida.

Alma de artista, no verdadeiro sentido da palavra Vitalina Brasil é trabalhadora infatigavel e insatisfeita na conquista dos recursos da technica moderna, que lhe permittam dar inteira expansão ao seu talento de interprete dos grandes mestres. ... no entanto, pianista para auditorios de escol em ambientes recolhidos, para as grandes sensibilidades que não se contentam com os gigantes da technica e procuram os ... intelligentes das aspirações, ... soffrimentos dos ge... [illegible]

Brasil, como todos os ar... personalidade, tem ... accentuadas reveladoras ... fina sensibilidade, do requinte do seu espirito, da elevação de sua alma. E', por isso, uma esplendida interprete de Beethoven.

Ouvindo a pianista brasileira ... programmas onde figuram os mestres de varias escolas através dos tempos, desde Couperin, Paradies e Scarlatti até Sévérac, Debussy e Moussorgsky, comprehende-se logo que as suas affinidades de sentir estão com Bach e Beethoven, com os que procuraram, em suas harmonias, expressões do pensamento divino. São esses os irmãos do seu espirito, os amigos de sua alma. Por isso, o "Isolado de Bonn" mereceu da artista estudos especializados assim como Schumann, por ser um dos seus verdadeiros interpretes — Lamon.

Romain Rolland, um dos biographos modernos do compositor allemão, no seu livro "Goethe e Beethoven", refere-se á Betina Brentano, a grande amorosa do autor do "Fausto", que soube descobrir o genio de Beethoven ainda desconhecido, com palavras que podemos applicar á sua interprete brasileira: "Beethoven á passé en elle avec sa terrible solitude".

De facto, de tal modo sentimos a alma de Vitalina Brasil mergulhada na alma de Beethoven, que pensamos na continuação do "colloquio apaixonado de Beethoven com o seu Deus interior", tão grande o recolhimento, tão profundo o sentimento religioso que ella sabe transmittir quando nos descobre as bellezas das maravilhosas sonatas em cujas harmonias vive immersa.

Escolheu para figurar entre os numeros do programma, a sonata op. 31 de Beethoven, dedicada ao Arquiduque Rodolpho. Nessa obra que reflecte os acontecimentos tragicos da invasão napoleonica na Austria, em 1809, com repercussão dolorosa na alma do povo, procurou o genial mestre traduzir o desespero dos corações amigos que se separam, sentem a dôr da saudade e exultam, depois, na alegria do encontro. E' a bella sonata, — dividida em tres partes: "Les adieux — L'absence — Le Retour", — do musico que pensou em "souffrir un peu de courage á la pauvre humanité", deixando-nos nos rythmos e novas formas musicaes, do "revolucionario" de sua época, que vamos ouvir interpretada pelo sentimento profundo e pelo espirito puro de Vitalina Brasil.

Estendendo-nos um pouco sobre a interprete de Beethoven, não a diminuimos como traductora do pensamento de outros mestres. Queremos, apenas, salientar as caracteristicas da personalidade da artista.

Chopin, nos seus preludios, será tambem ... pela pianista brasileira que soube aproveitar os conselhos de Brailowsky, o pianista por nós consagrado como dos maiores cultores do musico polonez. Estudando com esmero a obra de Chopin, Vitalina Brasil é senhora dos segredos da technica moderna para della tirar os variadissimos effeitos de sonoridade, deixando-se invadir pela melancolia do compositor que procurou exprimir o desespero de uma nacionalidade opprimida através de seu temperamento doentio e romantico, em phrases plangentes, doloridas, reflexo de uma alma onde as manifestações de alegria são sorrisos tristes que apparecem como raios de sol em dias sombrios e nevoentos.

Os compositores modernos não poderiam deixar insensivel a artista de nossos dias. Attrahiram-na, pelas innovações da estructura musical com dissonancias harmonicas, effeitos impressionistas, rythmos estranhos. Na musica de Debussy, onde as idéas apparecem encobertas, vagas, para serem antes presentidas do que definidas, surgindo num oceano de harmonias que empolgam os espiritos sonhadores e traduzem [illegible] do viver, ou nas composições de Moussorgsky, o mais original dos definidores da alma slava, podemos apreciar a variedade dos dotes da pianista patricia, para seguir os novos rumos da arte da qual se fez [illegible]. Escolhendo Moussorgsky dentre os creadores de novas escolas musicaes — Balakirew, Cesar Cui, Borodine e Rimsky-Korsakow, — cujas fontes se abeberam os innovadores de outras nacionalidades, tomando os ultimos trechos da interessantissima obra "Tableaux d'une Exposition", Vitalina Brasil mostra bem o objectivo de seu espirito, para traduzir os rythmos reveladores de almas torturadas, mesmo pelos acontecimentos exteriores do que pelo proprio sentir de amarguras estranhas aos temperamentos menos exaltados.

Esperando as emoções que nos vae dar a pianista brasileira através de sua arte fina e requintada, procuramos, nestas poucas linhas, focalizar a personalidade de Vitalina Brasil, dirigindo-nos áquelles que não se contentam com os acrobatas da technica e preferem os verdadeiros interpretes que sabem penetrar bem fundo o pensamento dos mestres preferidos para se revelarem grandes amigos da humanidade.

A situação do café

(Conclusão da 3ª pag.)

occasionando assim a alta, do producto, fechando o mercado com alta de $075 a $225 para os diversos mezes.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Dif.
Junho	15$100	14$700	-|- $225
Julho	14$850	14$750	-|- $125
Agosto	14$550	14$375	-|- $025
Setembro	14$400	14$250	-|- $025
Outubro	14$400	14$225	-|- $075
Novembro	14$200	13$700	-|- $100
Dezembro	13$900	13$700	-|- $100
Vendas			1.000

Mercado firme.

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Dif.
Junho	15$100	14$850	-|- $225
Julho	14$875	14$800	-|- $100
Agosto	14$575	14$500	-|- $100
Setembro	14$400	14$350	-|- $050
Outubro	14$400	14$050	-|- $075
Novembro	13$900	13$600	-|- $100
Dezembro	13$800	13$425	-|- $100
Vendas			5.500
Total das vendas			6.500

Mercado firme.

FECHAMENTO DO MERCADO EM NOVA YORK

O mercado do café a termo em Nova York fechou hontem, para os contractos do Rio, em posição estavel, cotando-se para julho, 7.85; setembro, 7.86; dezembro, 7.96; março, 8.05, com vendas num total de 20.000 saccas.

Para os contractos de Santos, o mercado fechou firme, com alta de 21 a 24 pontos, com estas cotações: para julho, 9.90; setembro, 10.37; dezembro, 10.59; março, 10.69. As vendas para o producto brasileiro se elevaram a um total de 90.000 saccas.

REALIZARAM-SE HONTEM EM CALMA E ALTA ACCENTUADA, NEGOCIOS DO PRODUCTO EM SANTOS

SANTOS, 27 (Agencia Meridional) — E' natural que o phenomeno baixista havido no mercado cafeeiro determine o [illegible] de quantos tem interesse immediato ou remoto, no commercio do nosso principal producto de exportação. Houve uma situação de panico, semelhante a crise, que ainda hoje impede, nos espiritos menos calmos, o equilibrio necessario á situação. [illegible]

já foi dito e os factos estão confirmando, foi um mero movimento especulativo, augmentado, em suas proporções e nos seus effeitos, pelo nervosismo que se apoderou do mercado. Não se póde imputar ao D. N. C. a responsabilidade pelo que occorreu. [illegible]

Muito concorreram para essa posição favoravel do disponivel local, as grandes altas apresentadas, na vespera, pela bolsa de Nova York, [illegible]

Assignado o tratado de commercio franco-britannico

LONDRES, 27 (Havas) — Foi assignado, ás 17 horas, no Foreign Office, o tratado de commercio entre a França e a Grã-Bretanha.

A offensiva baixista

Não surtiu effeito a ultima offensiva baixista contra o café. Não se póde contestar que o plano era de larga envergadura, e tratava no bojo mais de um objectivo. Foi o café o ponto nevralgico da grande crise de 1930. Sem a derrocada do café, não haveriamos nunca feito o orgulho e a vaidade dos dirigentes daquella época [illegible] o pó do chão. O 3 de Outubro é uma jornada eminentemente cafeeira, visceralmente cafeeira, e triumphalmente cafeeira. A lição decisiva de hontem explica a solida confiança votada pelo reaccionario de hoje no exito de um novo Marne cafeeiro. Mas o que está acontecendo é que o general café confirma airosamente tudo quanto prognosticámos, desta columna, a seu respeito.

O bravo e rude soldado não é mais um general sul-americano de pronunciamentos, nem um insubordinado autor de quarteladas. Nestes tres annos e meio, elle fez o curso da Missão Militar Franceza e matriculou-se na Escola do Estado-Maior. E' um elemento de ordem e de paz. Não ha temer da sua velha truculencia, porque elle se despojou daquelle espirito reúno, de mashorqueiro. Anda, agora, ao serviço do socego publico e da autoridade constituida. Café não só criou juizo, como tem um corpo de curadores, que zelam muito de perto pela sua sorte. O dr. Armando Vidal é seu curador-chefe.

* * *

O pessimismo, a desconfiança, o medo, nesta altura, são tudo quanto póde haver de mais pueril e de mais surprehendente. Pois se em 1932 e 1933, deante de condições verdadeiramente catastrophicas jogamos uma partida difficilima, para ganhal-a, por que iriamos desesperar, neste momento, depois das fogueiras immensas, que atéamos, da safra reguladora que nos espera, e das colheitas magras que aguardam os nossos vizinhos? A efficiencia da nossa machina reguladora do café foi experimentada em mares tormentosos. Venceu galhardamente todos os temporaes. Singra, neste instante, o navio, hontem açoitado pelos máos ventos, um golfo sereno, de aguas mansas, abrigado dos furacões que tanto o castigaram. E é neste mar calmo de bonança que se procura fazer ouvir o alarma do perigo, que foi conjurado — pelo menos no presente, como em face do proximo anno agricola. As tubas de diffamação procuram denegrir os resultados do maior commettimento, que ainda se tentou no Brasil, para amparar o café. Vozes ineptas clamam contra a intervenção do poder publico no mercado, como se o café, com as safras enormes, que nos esmagavam, lograsse sobreviver um dia, se essas safras tivessem entrado, para logo submergir, o consumo mundial.

O Conselho Nacional com o D. N. C. não se limitaram a prometter. Elles agiram, e agiram bravamente, ás vezes, até impetuosamente, dando, na baixa, cargas de cavallaria, que erguem os preços a cotações em ouro que nenhum espirito, por mais optimista, se recusaria acreditar, ha dois e tres annos atraz. A normalidade que estamos registrando nos negocios do café resulta de uma continuidade de acção, que só se deteve quando eliminou do mercado a grande massa de sobras, as quaes constituiram o elemento de perturbação e de intranquillidade da sua vida de relação com o consumo internacional.

* * *

Ha um argumento que estrangula e que mata toda essa esteril especulação que se está promovendo em torno do café. E' o simples cotejo entre duas situações commerciaes: a do passado e a do presente. Poude o governo da Revolução, através do Conselho Nacional do Café e do Departamento Nacional do Café, tirar do mercado, em 36 mezes, 46 milhões de saccas. Não ha na historia economica do Brasil esforço igual, iniciativa de proporções tão herculeas. Pensemos que a guerra do Paraguay durou cinco annos, e que nella dispendemos 100 mil contos. Em tres annos de offensiva contra a desvalorização do café dispendemos de 2.500 mil contos, ou sejam 40 milhões de esterlinos. No tempo em que possuiamos credito externo, quando podiamos chegar a Londres e levantar dinheiro para defesa do nosso grande producto, ou melhor dizendo, no periodo das vaccas gordas, da abundancia de ouro, nunca jamais mobilizámos recursos tão vastos para intervir no mercado cafeeiro. A obra emprehendida pelo sr. Oswaldo Aranha, em defesa do café, tem um paralelo cyclopico, uma dessas barragens grandiosas, á Billings, como em periodos normaes nunca ergueramos nada parecido.

Pois bem: são os homens que hontem represaram um S. Francisco, ou um Araguaya, de café, ameaçando transbordar e inundar o Brasil na ruina e na miseria, que alguns innocentes da nossa politica economica reputam hoje incapazes de represar esse rio Pinheiro ou este rio da Joanna, de 600 mil saccas, que é a quanto deverá montar, em 30 de junho de 1935, o remanescente das nossas disponibilidades cafeeiras, no anno agricola a começar em 1.º de julho.

Enfrentamos o novo anno agricola de 1934-1935, com 17 milhões de saccas (14 milhões são da nova safra) e temos um consumo que augmenta, num mundo consumidor que convalesce e uma nova safra dos nossos concurrentes, sabidamente deprimida.

Se nesta historia não ha um raio de esperança, então deveremos desistir de escrever e de raciocinar.

Assis CHATEAUBRIAND

São Paulo

O prefeito de Soccorro victima de um attentado — O interventor de Goyaz em visita a São Paulo — Estreitando as relações entre o Brasil e Uruguay

SOCCORRO, S. Paulo, 27 (A. Mer.) — Na noite de vinte e tres para vinte e quatro, o individuo Olympio Costa attentou contra a vida do prefeito dr. Antonio Moreira Vita, servindo-se para isso de uma emboscada que consistiu em bater na janella do quarto onde dormia o prefeito, que, na qualidade de medico, acostumado á atender á sua clientela a qualquer hora, e pensando tratar-se de um chamado veio abrir a referida janella, sendo então alvejado a tiros de revolver.

O dr. Vita, por felicidade, não foi attingido, ficando as janellas e venezianas de seu quarto e a parede da casa assignaladas pelos projectis.

O criminoso foi preso em flagrante pelo guarda-nocturno Adolpho Feliz, que viu toda a scena, postado que se encontrava na esquina da rua João Pessôa com a rua Marechal Deodoro, sendo que nesta ultima rua reside o dr. Moreira Vita. No momento da aggressão do prefeito — Olympio Costa, ao que parece, estava em companhia de Sebastião Paiva e Pedro Patricio, que como testemunhas presenciaes do crime declararam que pretendiam levar Olympio á sua residencia, mas, commettido o attentado, o abandonaram e correram. Parece tratar-se de crime por motivos politicos, ou melhor, por interesse pessoal do criminoso, que pretendia uma collocação na Prefeitura.

O criminoso pertencia ao antigo Partido Socialista desta cidade e é tido como desordeiro e valente e não tem profissão definida. Foi lavrado o auto de flagrante e o inquerito está a cargo do delegado de policia, dr. Alencar Levy e já quasi concluido.

DESAGGRAVO

A Federação dos Voluntarios Soccorrentes, deante da covarde aggressão soffrida pelo seu presidente, dr. Antonio Moreira Vita, promoveu-lhe uma manifestação de desaggravo, espalhando o seguinte boletim pela cidade:

"Ao povo — Homenagem ao dr. Antonio Moreira Vita — A Federação dos Voluntarios desta cidade convida as autoridades locaes, as exmas. senhoras e srtas., e ao povo em geral, para, hoje, ás 19 horas, manifestar ao dr. Moreira Vita, distincto e esforçado prefeito municipal e seu digno presidente, os seus sentimentos de alegria pela felicidade de s. excia. ter saido illeso do traiçoeiro e barbaro attentado de morte de que fôra victima na noite de 23 do corrente e ao mesmo tempo manifestarem os seus sentimentos de repulsa ao acto indigno e a esse processo de politicagem tacanha que tanto vem aviltando o nome de Soccorro, de uns tempos para cá.

O ponto de reunião será em frente ao Centro Recreativo Soccorrense, de onde os manifestantes, precedidos da corporação musical "Santa Cecilia", irão á residencia do homenageado — Directorio da Federação dos Voluntarios.

CHEGOU A S. PAULO O INTERVENTOR EM GOYAZ

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — O sr. Pedro Ludovico Teixeira, interventor federal no Estado de Goyaz chegou, hontem, a esta capital, tendo viajado em companhia de sua excellentissima senhora e do chefe de sua casa militar.

O sr. Pedro Ludovico passou o dia de hoje em São Paulo, devendo amanhã seguir viagem por estrada de rodagem, para o Rio de Janeiro, onde tratará com o chefe do Governo Provisorio, de varios problemas administrativos do Estado que dirige.

ESTREITANDO AS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E O URUGUAY

S. Paulo, 27 (Agencia Meridional) — O sr. Alvaro Guillot Munoz, consul do Uruguay nesta capital, vae regressar, em breve, ao seu paiz, reintegrado no posto que occupava antes de sua vinda a São Paulo, no Ministerio das Relações Exteriores.

O diplomata uruguayo é uma figura altamente interessante pelas suas qualidades intellectuaes, servidas por um sentimento generoso de confraternização sul-americana.

Residindo em São Paulo ha pouco mais de um anno, o sr. Guillot Munoz, em contacto com os nossos meios intellectuaes, verificando as possibilidades aqui existentes, tomou a iniciativa de um intercambio cultural entre o Brasil e o seu paiz.

Para isso, elle vae desenvolver agora, quando regressar ao Uruguay, trabalho de approximação intellectual e artistico e que elle nos adeantou o seguinte:

"O intercambio entre o Brasil e o Uruguay foi um dos pontos que occuparam a minha attenção, durante a minha permanencia em S. Paulo. Regressando ao Uruguay, ali irei tratar desse aspecto das relações amistosas mantidas entre os dois paizes visinhos sul americanos, e que poderá ser um complemento do nosso accordo de limites.

Os meios praticos da realização desse objectivo serão viagens de caravanas de escriptores, artistas e jornalistas, do Brasil para o Uruguay e do meu paiz para o Brasil.

Penso que, com justiça, poderia ser encetada essa obra de approximação intellectual, numa visita de um grupo de intellectuaes paulistas que são os que melhor conheço, ao meu paiz. Finalmente, ao par dessas visitas utilissimas, sob o ponto de vista do conhecimento mutuo, desenvolveremos um grande programma do intercambio de livros, jornaes, revistas, obras de arte, discos e, possivelmente, uma propaganda reciproca por meio do radio-telephonia.

A sessão de hontem da Constituinte

O caso da Bahia levou á tribuna os srs. J. J. Seabra e Aloysio Filho, que atacaram o interventor no Estado

Presidiu a sessão o sr. Antonio Carlos. A acta foi approvada sem reclamações. Não houve expediente a ser lido. O presidente communica que a commissão de redacção final da Constituição, composta dos srs. Raul Fernandes, Godofredo Vianna e Homero Pires, entregou á Mesa o seu trabalho. Diz, ainda, que a redacção será publicada no "Diario da Assembléa", hoje, de accordo com o regimento.

Pela ordem, falam os srs. Aloysio Filho e Accurcio Torres. O primeiro leu uma reportagem censurada do "Diario da Noite" sobre candidaturas á presidencia da Republica, e o outro tambem leu um artigo, igualmente censurado de um matutino, tambem a proposito do mesmo assumpto.

FALA O SR. J. J. SEABRA

A seguir, é dada a palavra ao J. J. Seabra, que vae á tribuna. Começa dizendo que a grippe o atormenta mais que o interventor na Bahia, mas que ali se encontra provocado pelo sr. Juracy Magalhães. A sua saude não o permitte entrar em longas explanações. Leu nas noticias dos jornaes o seu nome como cumplice de uma conspiração forgicada pelo interventor de sua terra, no intuito de agarrar os politicos bahianos, que se encontram nesta capital. O proprio sr. Juracy, numa entrevista concedida a um jornal de São Salvador o inclue na lista dos elementos do "complot", que tinha por fim assassinal-o. Revolta-se contra essa imputação, dizendo não ser crivel que homens de responsabilidade se conluiassem para matar o interventor bahiano. O orador considera-se gravemente offendido com essa supposição de que elle seria capaz de matar alguem.

E exclama:

— Eu é que poderia perguntar a esse interventor, que era official de confiança de Wanderley, na Parahyba, onde está o cadaver do proprio Wanderley; eu é que lhe poderia perguntar onde está o cadaver de Lobo, seu companheiro.

Continuando, o sr. Seabra justifica qualquer conspiração contra o governo do sr. Juracy, excepto a do assassinio. E entra a criticar esse governo, assegurando que elle tem commettido desacertos, violencias e escandalos. Como exemplo, cita a perseguição aos bandidos de "Lampeão". Acha que essa perseguição deve ser tenaz, mas não se sacrificando o sentimento de humanidade. Exhibe uma photographia de jornal, em que apparecem, decepadas, as cabeças de alguns bandidos aprisionados pela policia bahiana. Diz que esse acto de selvageria representa uma mancha na civilização.

Voltando ao caso da conspiração, o sr. Seabra declara que conheceu o sr. Cavalcanti, apontado como chefe do "complot", depois que elle rompeu com o sr. Juracy, e veio ao Rio. Tem muitas queixas do sr. Cavalcanti, pois elle perseguiu, quando foi delegado militar na Bahia, muitos amigos seus. Portanto, não podia estar mancommunado com elle. Passa, depois, a lêr trechos de um livro do sr. Ivan Americano, em que se contam barbaridades praticadas no interior do Estado pelo capitão Facó, chefe de policia. Por ultimo, o orador diz que é levado a tratar desses casos, porque quizeram offender a sua honra, e affirma que seja qual fôr a conspiração tendente a expulsar o sr. Juracy da Bahia, nella tomará parte. Mas dessa conspiração inventada nem teve conhecimento. Entretanto, acredita que outras hão de apparecer; porque elle, pelo menos, terá de abandonar a sua cadeira na Constituinte por algum tempo, para ir á sua terra profligar o procedimento do interventor. E está certo que a Bahia, que não é terra conquistada, saberá reagir apontando a barra ao forasteiro, que não soube respeitar as suas tradições.

AINDA O CASO DA BAHIA

Fala, depois, o sr. Aloysio Filho. Tambem trata do caso da Bahia, porque lhe coube, como ao seu companheiro de opposição, o papel de cumplice do sr. Cavalcanti e Mello. Diz que tem o pavor do ridiculo, e dahi a sua hesitação em trazer para a Assembléa a noticia do movimento abortado, sobre o qual acredita que meditam todos os interventores, lendo, horrorizados, a circular em que o interventor bahiano lhes relata o sinistro programma da rebellião. Entretanto, apontado, o orador, deve aos seus pares e á sua gente uma explicação e um desmentido. Considerando os factos na sua realidade, diz que conspirador na sua terra equivale a adversario do governo. Quem não adheriu á interventoria, não escapará á pecha. Dentro desse ponto de vista não recusa, nem recusaria nunca o titulo de conspirador. Alludo á declaração do sr. Juracy Magalhães de que possue documentos comprovantes da sua cumplicidade.

— Se s. excia. soubesse, diz, do perigo que ha hoje em dia em se prometter documentos...

E desafia a que o interventor apresente um documento, que possa crear a mais leve suspeita de sua co-participação no plano de exterminio.

Relata que procurou o chefe de Policia do Districto, para se inteirar da prisão do sr. João Vidal, mas no interesse, apenas, de servir a um seu conterraneo, e soube na Chefatura os motivos dessa prisão. Pergunta se é esse o elemento de cumplicidade, e exige que a policia bahiana faça a prova.

Attribue a idéa do "complot" a um simples pretexto para suffocar a voz da Bahia, prompta a rebentar, quando se romperem os diques discricionarios. E depois de outras considerações, lembra que o "complot" abortou na noite de São João. Foi, a seu vêr, mais um balão queimado...

CONTRA O INTERVENTOR NO ACRE

Em explicação pessoal o sr. Alberto Diniz communica ter recebido do Juruá as mais desoladoras noticias de um surto epidemico, que ali vae grassando e dizimando a população. Cruzeiro do Sul, diz o orador, está transformada num verdadeiro hospital, e o peior de tudo é que todas essas zonas do Acre se encontram desprovidas de recursos. Familias inteiras vão sendo victimas, ao abandono e sem tratamento. Accusa o interventor federal de se conservar surdo aos clamores da população flagellada.

— O peior flagello do Acre é esse interventor — diz o sr. Cunha Vasconcellos, companheiro de bancada do orador.

O sr. Alberto Diniz assegura que a população vê nesse descaso uma franca hostilidade, tão diverso é o tratamento dispensado a outras regiões.

— Juruá foi o municipio que deu maior votação contra o interventor, volta a affirmar o sr. Cunha Vasconcellos. Por isso é que não vae remedio para lá...

O orador conclue implorando ao governo que não deixe que pereça, assim abandonada, á mingua de recursos, aquella pobre gente.

AMEAÇAS CONTRA UM DEPUTADO OPERARIO

Por ultimo, o sr. Vasco de Toledo traz ao conhecimento da casa dois telegrammas que recebeu do deputado Acyr Medeiros, em que este se diz ameaçado de morte e impedido de visitar a sua terra natal, a cidade de Porciuncula, no Estado do Rio. O sr. Toledo attribue o facto á actuação decidida que o seu collega de bancada tem desenvolvido naquelle municipio em favor dos interesses do proletariado. Nada mais representa que uma "revanche" dos senhores dos campos, ao lado dos quaes forma a corrente dos "caricatos camizetas a soldo dos magnatas da industria, empavonados nas ridicularias de uma imitação fascista." Declara que se impõe á Assembléa, para resguardo da sua propria moralidade, que por intermedio da Mesa, providencie, com a presteza que a gravidade do caso requer. O sr. Prado Kelly, em aparte, assegura, que deante dos termos dos telegrammas lidos pelo orador, está certo de que o governo do Estado do Rio tomará todas as providencias que o mesmo exige.

O sr. Vasco de Toledo encerra o seu discurso, dizendo que emquanto a massa dos trabalhadores não pode fazer passeatas pelas ruas das cidades do Brasil, os camisetas encontram, entretanto, dos poderes constituidos, o amparo preciso para proseguir na campanha reaccionaria.

A seguir, nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

O reajustamento economico

Firmado contracto com o Banco do Brasil para sua applicação

O chefe do Governo Provisorio assignou, na pasta da Fazenda, o decreto n. 24.451, com data de 22 do corrente, approvando o contracto firmado entre o Ministerio da Fazenda e o Banco do Brasil, para execução do decreto 24.233, de 12 de maio ultimo, que instituiu o Reajustamento Economico.

O CONTRACTO

"Aos dezoito dias do mez de junho de mil novecentos e trinta e quatro, presentes no gabinete do ministro de Estado dos Negocios da Fazenda o respectivo titular doutor Oswaldo Aranha e o senhor Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil, aquelle representando a União Federal e este o Banco do Brasil, Sociedade Anonima, com séde á rua Primeiro de Março numero sessenta e seis, nesta Capital, têm justo e contractado o que se contém nas clausulas seguintes, para cumprimento do decreto federal numero vinte e quatro mil duzentos e trinta e tres, de doze de maio proximo findo, entendendo-se abaixo pela expressão — União — a União Federal e pela expressão — Banco — o Banco do Brasil e designando-se apenas por — Decreto — o do mencionado decreto vinte e quatro mil duzentos e trinta e tres e por — Camara — a Camara de Reajustamento Economico, regida pelo mesmo e pelo regimento que lhe é annexo.

Primeira

O Banco, acceitando os encargos que lhe foram conferidos pelo decreto, installará, em local apropriado, a Camara, apparelhando-a do que se fizer necessario ao seu funccionamento, inclusive do pessoal indispensavel á execução dos seus serviços auxiliares e que será designado dentre os funccionarios de seu quadro, sem distincção de categoria, observadas as disposições da clausula decima, do presente contracto.

Segunda

O Banco se obriga a prestar os serviços previstos no decreto, recebendo dos interessados, nas praças onde tiver filiaes, por intermedio destas, as declarações de credito a que se referem os artigos vinte e dois, vinte e tres e vinte e quatro do decreto e vinte e sete do regimento, entregando-as á Camara, na fórma prescripta pelo artigo trinta e quatro do mesmo regimento.

O Banco promoverá tambem as diligencias, exames, verificações e avaliações que lhe forem solicitadas pela Camara, nos termos da alinea dois do artigo oitavo do decreto e no artigo trinta e tres do regimento que lhe é annexo.

Quando essas solicitações se referirem a declarações e documentos encaminhados pelas filiaes do Banco, a Camara as fará directamente ás mesmas filiaes, enviando, porém, cópia de seu pedido ao Banco, para as devidas annotações.

Nas respostas, as filiaes procederão de modo identico, dirigindo-se directamente á Matriz, para que esta as envie á Camara.

Nas declarações entregues ao Banco pelos collectores das rendas federaes, as verificações referidas no artigo trinta e quatro do regimento competem a essas autoridades fiscaes, limitando-se a acção do Banco ao encaminhamento dos processos com as informações supplementares que ás mesmas lhe fôr possivel additar, sem prejuizo das providencias posteriores que a Camara venha a solicitar.

Terceira

Para as verificações alludidas na clausula anterior, o Banco se louvará:

a) em documentos que mereçam fé publica;

b) em livros commerciaes, do devedor ou do credor, revestidos das formalidades legaes;

c) em elementos subsidiarios e informações colhidas nas fontes de que habitualmente se serve para o seu serviço de Cadastro.

Nas avaliações, exames e vistorias de qualquer natureza, excepção das de escripta e contabilidade, o Banco se valerá, sempre que possivel, de peritos officiaes, não se obrigando, comtudo, a aceitar suas conclusões, das quaes poderá divergir, dando os motivos dessa discordancia.

Toda e qualquer despesa com a obtenção de documentos, que se façam necessarios á instrucção ou, esclarecimentos dos processos, correrá por conta dos declarantes.

Em caso de avaliações e exames que forem julgados necessarios, os declarantes, quando o Banco o exigir, farão deposito prévio da quantia estimada para o seu custo, restituindo o Banco o excesso, se houver, ou exigindo cobertura da differença, do que ficará dependendo o encaminhamento do processo ao qual ditas providencias disserem respeito.

Quarta

As diligencias de qualquer ordem que a Camara desejar obter por intermedio do Banco, junto a autoridades federaes, estaduaes ou municipaes, cartorios de notas, de registro ou outros quaesquer officios publicos serão sempre solicitadas á Matriz do Banco, que as effectuará, por si ou suas agencias.

Na hypothese de qualquer autoridade judiciaria ou administrativa, escrivão, tabellião ou outro qualquer serventuario do registro publico recusar, retardar ou difficultar as diligencias pedidas pelo Banco, este communicará o facto á Camara á qual competirá tomar as providencias que lhe parecem acertadas para o cumprimento de suas ordens.

Quinta

O Banco se obriga a requisitar do Ministerio da Fazenda o numero de apolices que lhe fôr indicado pela Camara, na fórma dos artigos 31 do decreto e 8º, letra "a", do Regimento, e a entregal-as a quem a Camara designar, tão logo as receba daquelle ministerio.

Não competem ao Banco indagações sobre a regularidade das indicações que lhe forem fornecidas pela Camara, nem qualquer responsabilidade pela demora da entrega das apolices aos credores beneficiados pelo decreto, quando não observado, por parte do Ministerio da Fazenda, o prazo fixado no artigo 32 do decreto.

Sexta

A União se obriga a conceder ao Banco franquia telegraphica para os assumptos que se relacionarem com a execução do presente contracto, e, bem assim, a fazer, gratuitamente, no "Diario Official", as publicações que se tornarem precisas.

Emquanto essa concessão não fôr effectivada, os gastos que sua falta acarretar ao Banco serão debitados ao Thesouro Nacional, na conta "Funccionamento da Camara de Reajustamento Economico", referida á clausula 11ª.

Setima

Quando, nos termos do artigo 53 do Regimento, fôr entregue ao Banco o archivo da Camara, tambem áquelle serão devolvidos as installações e material cedidos para funccionamento desta.

Oitava

Os funccionarios que forem designados para servir á Camara continuarão sujeitos ás disposições internas em vigor no Banco, applicando-se-lhes, assim, todos os direitos e deveres regulamentares.

Nona

Serão pagos a debito da conta "Thesouro Nacional — Funccionamento da Camara de Reajustamento Economico", os vencimentos dos juizes da Camara, as gratificações de seus secretarios, peritos e quaesquer outros technicos, bem como todas as outras despesas que forem ordenadas pelo presidente da Camara, de accordo com suas attribuições legaes.

Decima

Fica entendido, com relação á clausula primeira, que o Banco só se obriga a ceder até o maximo de 25 funccionarios de seu quadro para attender ao expediente da séde da Camara.

Sendo necessario maior numero de auxiliares, o Banco poderá fornecel-os mediante convenção especial ou contractal-os exclusivamente para esse fim por conta do Thesouro Nacional.

Decima primeira

Para occorrer ás despesas com funccionarios, installação, alugueis, material, moveis e outras, a que fica obrigado pelo contracto, o Banco debitará ao Thesouro Nacional, na conta "Funccionamento da Camara de Reajustamento Economico", a ser aberta para esse fim, o que dispender com o pagamento dos funccionarios auxiliares nella em exercicio e dos contractados, se houver, sempre á vista de folha de pagamento, devidamente visada pelo secretario geral e autorizada pelo presidente, nos termos da letra "h" do artigo 19 do Regimento.

Igualmente, serão debitadas á alludida conta todas as demais despesas indispensaveis ao funccionamento da Camara, servindo de comprovantes as requisições revestidas das mesmas formalidades authenticadoras acima mencionadas.

Fica ainda o Banco autorizado a debitar ao Thesouro Nacional, na mesma conta, a titulo de compensação, pelos serviços prestados pela sua séde e filiaes á Camara, uma commissão de um por cento sobre o montante das indemnizações concedidas.

O governo da União se compromette a abrir, annualmente, os creditos necessarios á liquidação da conta "Funccionamento da Camara de Reajustamento Economico".

E por assim haverem accordado, eu, Waldemiro Ferreira Mendes, terceiro escripturario do Thesouro Nacional, com exercicio na Directoria do Expediente e do Pessoal do mesmo Thesouro, lavrei o presente termo, que, lido e achado conforme, vae assignado pelo senhor ministro de Estado dos Negocios da Fazenda — o excellentissimo senhor doutor Oswaldo Aranha — e pelo presidente do Banco do Brasil — o excellentissimo senhor Arthur de Souza Costa, bem como pelas testemunhas, os senhores Laudelino Loureiro Tavares e Josias Lucas de Sant'Anna, primeiros escripturarios do Thesouro Nacional, a tudo presentes — **Oswaldo Aranha — Arthur de Souza Costa — Josias Lucas de Sant'Anna — Laudelino Loureiro Tavares.**

Esteve reunida a Camara de Reajustamento Economico

A ELEIÇÃO DO SEU NOVO PRESIDENTE

Da secretaria da Camara de Reajustamento Economico recebemos a seguinte nota:

"Reuniu-se hontem em sessão extraordinaria, a Camara de Reajustamento Economico, afim de eleger o seu novo presidente, em virtude da renuncia do dr. Rubem Machado da Rosa.

Achando-se presente o dr. João Gonçalves Pereira Lima, nomeado juiz, por decreto de 26 do corrente, em substituição ao dr. Rubem Rosa, o presidente interino, dr. Meira Junior, assumiu a presidencia da sessão, e, depois de saudar o novo juiz, com os applausos do dr. Bernardino de Souza, convidou os seus pares a procederem á eleição do presidente da Camara, declarando, desde logo, em vista do voto a seu favor, de um dos juizes, que subsistiam os motivos que o levaram a desistir da honrosa investidura, quando da installação da Camara, sendo, então, eleito o dr. Bernardino José de Souza que, hontem mesmo, assumiu as funcções daquelle alto cargo."

EXPOSIÇÃO BRECHERET

Patrocinada pela Sociedade Felippe d'Oliveira, inaugura-se no Palace Hotel, sabbado proximo, dia 30 do corrente, a primeira Exposição, no Rio, do esculptor Victor Brecheret, composta de 24 trabalhos em marmore, bronze e granito. Victor Brecheret, chegado ha pouco tempo de Paris, onde obteve grandes triumphos, tendo o Museu de Arte de Paris adquirido um dos seus trabalhos, já é conhecido entre nós, através das referencias elogiosas da critica e de photographias das suas obras. Agora vamos ter a satisfação extraordinaria de conhecel-o de perto. Brecheret pertence ao numero dos esculptores modernos que conseguiram se afirmar na sua arte com orientação segura e definida. E', portanto, natural que a sua primeira exposição desperte um grande interesse nos nossos meios artisticos. Damos na gravura uma "Bailarina" da sua famosa série.

DESCARRILOU O "RAPIDO" MINEIRO

Com destino a Bello Horizonte, partiu hontem desta capital o trem mineiro R-1, que lá deveria chegar ás 22 horas. Entretanto, no kilometro 507, entre as estações de João Ribeiro e Arrojado Lisboa, a machina saltou inesperadamente fóra dos trilhos, carregando comsigo toda a composição.

O carro de 2ª classe tombou num barranco existente proximo á linha, ficando atravessado o resto da composição.

Felizmente não houve desastres pessoaes, ficando somente alguns passageiros levemente feridos.

Os soccorros foram enviados do deposito de La Fayette, ficando a linha impedida durante 12 horas.

A directoria da Central do Brasil mandou abrir inquerito a respeito.

Creado o Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização

CONSTITUIÇÃO DO QUADRO DO PESSOAL PERMANENTE DA NOVA REPARTIÇÃO

Na pasta da Agricultura, foi assignado decreto creando o serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, directamente subordinado ao Departamento Nacional de Producção Vegetal, constituido de uma directoria e de tres secções technicas, denominadas de Irrigação, a primeira; Reflorestamento, a segunda; e Colonização, a terceira.

O quadro do pessoal permanente da nova repartição, inicialmente fica constituido da seguinte fórma:

Um director, em commissão; um assistente juridico; um encarregado do material e um servente; e nas secções technicas; a primeira: de um assistente-chefe; um assistente-agronomo; 2 sub-assistentes; um desenhista e um servente.

A segunda: de um assistente-chefe; dois assistentes agronomos; dois sub-assistentes e um servente;

A terceira: um assistente-chefe; dois assistentes engenheiros; dois assistentes sanitaristas; um assistente agronomo; um cartographo; 2 sub-assistentes engenheiros; dois subassistentes sanitaristas; um subassistente agronomo; um official de registro de terras; um desenhista e um servente.

Em virtude do decreto acima, extingue-se no Serviço de Fomento da Producção Vegetal, as terceira e sexta secções technicas, respectivamente denominadas "Essencias florestaes" e "Colonização"; e, no Serviço de Aguas do Departamento da Producção Mineral, a terceira secção technica "Irrigação".

Cem contos para a representação do Ministerio da Agricultura na Feira de Amostras

Foi assignado decreto na pasta da Agricultura, abrindo o credito de 100:000$000, destinado á representação do Ministerio da Agricultura na Feira de Amostras do Districto Federal.

A guarnição do "Almirante Saldanha" em Barrow-in-Furness

Chegou a Barrow-in-Furness, tendo sido alli recebida pelas autoridades navaes brasileiras e da companhia constructora, a guarnição do navio-escola "Almirante Saldanha", já incorporado á esquadra e prompto para seguir viagem.

Nesse sentido, o ministro da Marinha recebeu, hontem, um despacho radio-telegraphico do commandante do navio-escola, dando-lhe conhecimento da recepção dispensada aos membros da guarnição do elegante veleiro, participando, ao mesmo tempo, que o navio deixará a localidade onde foi construido, a 5 de julho entrante, rumando para o primeiro ponto de escala, que é o porto de Southend, de onde proseguirá no seu cruzeiro inicial elaborado pelo Estado Maior da Armada.

A estada no Rio de um "az" da aviação ingleza

O CORONEL P. T. ETHERTON VISITOU HONTEM O CAMPO DOS AFFONSOS

O coronel P. T. Etherton, aviador britannico que a cidade hospeda desde alguns dias, realizou hontem varios passeios pela cidade, em companhia de elementos da colonia ingleza e representantes diplomaticos daquelle paiz.

Pela manhã o coronel Etherton visitou o Campo dos Affonsos, demorando-se no exame das suas installações. Ao retirar-se o celebre "az" manifestou a optima impressão que guardava daquelle centro de aviação, enaltecendo o cuidado na conservação do material e a capacidade technica dos responsaveis pelo importante departamento do Exercito.

A's 14,30 horas, acompanhado por Sir Henry Lynch e pelo sr. Annibal Bomfim, o coronel Etherton satisfez o desejo que havia manifestado, de subir ao Corcovado. Para tanto foi-lhe offerecido um comboio especial, tendo o aviador inglez manifestado extraordinaria admiração pelo panorama que apreciou do alto da montanha famosa.

A' noite realizou-se o jantar offerecido pelo embaixador e embaixatriz da Inglaterra, na séde da embaixada, com a presença de altas autoridades e todos os elementos representativos da colonia.

Hoje o illustre visitante será homenageado pela Royal Empire Society, que lhe offerece um almoço.

A's 18 horas o coronel Etherton realizará uma conferencia publica, illustrada, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes.

A visita de Ramon Novarro ao Directorio Central de Estudantes

Ramon Novarro, que se encontra actualmente entre nós, contractado pela Empresa Brasileira de Cinemas, visitará na proxima sexta-feira, ás 16 horas, o Directorio Central de Estudantes, como demonstração de sympathia aos estudantes cariocas.

Ramon que já foi tambem universitario, será alvo nessa occasião de uma homenagem promovida por um grupo de academicos sob o patrocinio das varias associações estudantinas de cultura e arte.

A reunião do Conselho Director da Polyclinica Geral dos Sargentos

Reuniu-se ante-hontem, o Conselho da Polyclinica Geral dos Sargentos, tendo mandado admittir no quadro social os seguintes sargentos: Octacilio Pimentel Coutinho, Floriano Peixoto de Barros Pessôa, Manuel Pinto da Silva, Solon Alvaro Corrêa, Francisco Barbosa de Souza, Evaristo Paulo de Moraes, Inis Lima Rosa, Narciso da Silva Domingos, André Theodoro de Almeida, Euclydes Rodrigues de Souza, Antonio Rufino de Oliveira, Nelson Pereira Dias, Manuel Caetano de Souza, Sebastião Evangelista dos Santos, Constancio Vidal de Almeida, Francisco Ferreira dos Santos, José Alves da Silva, João Ferreira dos Santos, Oscar Gonçalves de Lima Verde, Marcellino da Conceição Corrêa e Mario Nenhum Muniz, do Exercito e da Marinha.

Conferencias na Fazenda

Conferenciaram com o ministro Oswaldo Aranha, hontem, os deputados Virgilio de Mello Franco e João Alberto, e os srs. Arthur de Souza Costa e Armando Vidal, presidentes do Banco do Brasil e do Departamento Nacional do Café, respectivamente.

A situação do café

Observa-se continua reacção dos preços no Rio, São Paulo e Nova York — O mercado fechou novamente sem vendedores — Impressões do ambiente cafeeiro — Os srs. Armando Vidal, Pedro Vivacqua e Rodrigues Alves manifestam a sua confiança na completa normalização da praça — Declarações do sr. Raul de Araujo Maia

De alguns dias a esta parte, as attenções dos nossos altos circulos economicos e financeiros têm gravitado em torno da situação do café, cujo inesperado desequilibrio provocou inquietações e sobresaltos.

As oscillações verificadas no mercado do nosso principal producto tiveram, como era natural, intensa repercussão em todos os sectores da actividade nacional, creando no paiz uma certa atmosphera de nervosismo.

Mas, nos ultimos dias, houve um salutar movimento de reacção contra as tendencias baixistas, restabelecendo-se, de certa forma, a confiança e a serenidade da praça.

E hontem, como ante-hontem, em virtude dessa reacção, o mercado de café voltou a funccionar em melhores condições, num ambiente de espectativa lisongeira e tranquillizadora.

Parallelamente dissipou-se a confusão reinante no primeiro momento, intensificando-se as operações com a alta promissora das cotações, tudo indicando que a situação caminha com segurança para a completa normalidade.

Aliás, os que conhecem na sua intimidade o mercado do café, estando ao par dos verdadeiros motivos que desencadearam a crise, não hesitaram em fazer declarações tranquillizadoras, dissipando por completo quaesquer velleidades de alarma e confusão.

Secção technica do Departamento Nacional do Café

PALAVRAS TRANQUILLIZADORAS

Ainda hontem, falando a O JORNAL sobre o assumpto, o sr. Armando Vidal, com a sua autoridade de presidente do Departamento Nacional do Café, encarou a situação com o maior optimismo.

As ultimas occurrencias no mercado do café — dizia — perfeitamente comprehensiveis e as suas causas, ao mais ligeiro exame, encontram plena justificação.

O mais que houve foi uma onda de pessimismo, envolvendo os espiritos e turbando-lhes a visão realista dos factos.

As affirmações do sr. Armando Vidal eram comprovadas com a circumstancia de que, em Santos, o mercado subiu para alguns mezes e, nesta praça, para todos elles.

Tão optimamente se mostrava afinal a situação, que o mercado fechou sem vendedores.

As operações em Santos elevaram-se a 30.000 saccas e, no Rio, a 20 mil.

MERCADO FIRME

Falando novamente a O JORNAL, o sr. Armando Vidal reiterou hontem a sua confiança no completo restabelecimento da normalidade.

— "O mercado de hoje — disse-nos elle — foi mais uma prova eloquente de que os phenomenos observados na ultima semana tinham suas causas necessarias e, uma vez passadas ellas, a reacção seria, como foi, inevitavel.

Quem acompanhou o movimento dos negocios terá observado, evidentemente, que passou aquella atmosphera de indecisão dos primeiros dias de baixa.

Como hontem, verificaram-se altas consideraveis, tanto no mercado desta capital, como nos de São Paulo e Nova York.

A impressão que hontem ficou no espirito de todos é de que o mercado está firme.

E mais uma vez, elle se fechou sem vendedores, — o que vem pôr de manifesto a espectativa geral de mais altas cotações".

OS ESCLARECIMENTOS DE UM TECHNICO

O sr. Eurico Penteado, que é autoridade no assumpto, em um artigo publicado hontem, n'O JORNAL, sobre a situação do café, demonstrou, com o argumento categorico das cifras, que não ha em absoluto motivo para alarma e nervosismo.

Conforme provou documentadamente aquelle technico paulista, a situação estatistica do producto demonstra, manifestamente, que o mercado continuará firme e tranquillo, porque não haverá risco de baixa.

Com effeito, todo o café existente nos portos, armazens, estações e vagões, a 30 de abril findo, era de 6.749.486. No mesmo dia, os stocks disponiveis dos portos nacionaes orçavam por 3.701.747 saccas, donde aguardam liberação 3.027.739 saccas apenas.

Descontando as quotas de entrada nos portos em maio e junho, verifica-se que somente 1.600.000 saccas, approximadamente, estarão ainda por entrar, a partir de 1.º de julho.

Computando, então, as parcellas relativas ás proximas safras dos varios Estados productores e os remanescentes ainda não liberados, e deduzindo as partidas que, ao ver dos "alarmistas", foram compradas por intervenção official ou officiosa do D.N.C., conclue o sr. Eurico Penteado que o Brasil terá, para exportar, em 1934-35, 17.160.000 saccas de café.

A situação é, portanto, a mais promissora, tendo-se em conta que em 1930-31 o paiz exportou uma quota muito maior, a saber, de 17.523.500 saccas.

Como ultimo argumento, que afasta de vez as restricções sobre a boa situação do mercado de café, o sr. Eurico Penteado, a despeito das tendencias de maior consumo e do decrescimo na producção dos paizes estrangeiros, admitte a hypothese de não poder o Brasil exportar senão 16.500.000 saccas. Restariam 600.000, mas esta cifra não póde em absoluto alarmar as nossas praças, pois que, em tres annos apenas, o C.N.C. e o D.N.C. retiraram do mercado nada menos de 46.350.000 saccas no valor global de 2.500.000 contos.

A exposição sufficientemente documentada do artigo não deixa duvidas quanto á sinceridade optimista de que o D.N.C. vem dando mostras, através das declarações do seu presidente.

A OPINIÃO DO SR. PEDRO VIVACQUA

Ouvimos tambem o sr. Pedro Vivacqua, chefe da firma Vivacqua Irmãos S.A. e director da Associação Commercial.

Declarou-nos o sr. Pedro Vivacqua, ao lhe pedirmos sua impressão sobre as ultimas oscillações do mercado do café:

— Não ha motivos para o nervosismo que se observa actualmente. As oscillações verificadas são naturaes. Houve uma alta de preços. Houve uma baixa. Já está havendo

Um flagrante na porta do Centro do Commercio de Café

uma reacção. E tudo caminha para normalizar-se.

Faz uma pausa o sr. Pedro Vivacqua e remata suas impressões:

— Regulando o Departamento Nacional do Café as entradas e deixando que as oscillações corram naturalmente, de accordo com a offerta e a procura, o mercado viverá muito bem.

COMO ENCARA A SITUAÇÃO O CHEFE DA FIRMA RIBEIRO, ALVES & C.

O sr. Paulo Rodrigues Alves, chefe da firma Ribeiro, Alves & C., tambem nos deu suas impressões sobre a situação do café.

Disse-nos o sr. Rodrigues Alves:

— Acho a situação do café boa. E tanto mais quanto tudo indica que o consumo desse producto augmenta em todos os paizes. Não é de admirar que tenha havido a agitação verificada no mercado, desde quando se observou baixa e, consequentemente, prejuizos. Mas devemos notar que a tranquillidade se restabelece e tanto mais depressa e duradoura quanto seja segura e firme a orientação do Departamento Nacional do Café, evitando oscillações maiores. E' do conhecimento geral que os Estados Unidos não possuem senão um pequeno "stock" do nosso producto, do que se conclue que vão comprar-nos muito.

DECLARAÇÕES DO SR. RAUL DE ARAUJO MAIA

Ouvimos, ainda, o sr. Raul de Araujo Maia, presidente da Associação Commercial e chefe da firma Araujo Maia & Cia., que assim expoz a sua opinião acerca das recentes oscillações do mercado do café:

— "A estabilidade do mercado vinha sendo mantida pela intervenção official de uma firma na Bolsa. Uma vez cessada essa intervenção, o mercado apresentou-se em crise, como era natural. E' a essa retirada que se devem as oscillações baixistas verificadas ultimamente nos preços."

— "E que tendencias se observam, agora, no mercado?"

— "E' difficil, senão quasi impossivel, responder. Só se podem fazer previsões, quando o mercado funcciona firme, entregue unicamente ás determinações da situação estatistica. Desde que elementos estranhos estejam actuando nelle e mudando o seu curso natural, as antecipações resultam inoperantes. Ora, o café, presentemente, está sujeito a uma politica especial de protecção. Os orgãos de defesa têm participação directa no mercado, para assegurar a sua estabilidade e garantir condições de vida e desenvolvimento do producto.

Mas as cotações dos ultimos dias — continuou o sr. Araujo Maia — apresentam melhoras. Os preços se restabelecem e ha mais confiança entre os interessados.

O ambiente de indecisão tem se modificado realmente. Mas as verdadeiras causas desta atmosphera favoravel devem ser procuradas na escassez da safra futura. E', só por si, uma garantia de que o mercado não se sentirá sob superlotação — concluiu a sua palestra o sr. Raul de Araujo Maia.

NO MERCADO DISPONIVEL

O mercado do café disponivel abriu e funccionou hontem em posição sustentada e sem alteração nas cotações dos diversos typos.

O movimento entre os mercadores do genero no Centro do Commercio de Café, correu normalmente, notando-se regular procura, muito embora os negocios levados a effeito fossem fechados em menor escala que no dia anterior.

Realmente, a commissão de preços sorteada composta dos representantes das firmas cafeeiras de nossa praça Marcellino Martins Filho & Cia., S. A. Pedrosa Joppert e Julio Matta & Cia., manteve os diversos typos cotados aos mesmos preços do dia anterior, isto é, com o typo 7, mantido á base official de 15$500 por dez kilos; média em que foram declaradas operações durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 1.222 saccas sendo: 728 até ás 11 horas e 494 mais tarde, contra 3.895 ditas, negociadas na vespera.

Cotações por dez kilos, para o genero disponivel:

Typo 3	16$200
Typo 4	15$900
Typo 5	15$600
Typo 6	15$300
Typo 7	15$000
Typo 8	14$700

Typo 7, no mesmo dia do anno passado, 9$400.

NO MERCADO A TERMO

O mercado a termo apresentou-se na primeira Bolsa, em posição firme, com baixa de $025 e alta de $025 a $125, com os compradores algo retraidos.

A' tarde, por occasião do segundo pregão da Bolsa, os compradores lançaram maior numero de offertas.

(Continua na 2ª pag.)

Ameaça á prosperidade da "City Improvements"

Declarações de Lord Hudson sobre a medida, de que cogita o governo brasileiro, relativa á reducção das taxas por immovel

LONDRES, 27 (Havas) — Em allocução pronunciada na 72.ª assembléa geral annual da "City Improvements Co. of Rio de Janeiro", lord Hudson insistiu na ameaça que constituia para a prosperidade da empresa a medida de que cogitava o governo do Rio de Janeiro e segundo a qual a taxa de esgoto por immovel seria reduzida de libras 4.10.5 para 3.15.0, o que equivaleria á perda annual de 95.000 libras.

O presidente da companhia relembrou que a taxa de esgoto constitue o unico recurso da empresa não somente para custeio dos serviços como tambem para amortização do capital empatado, na previsão da cessão em 1947, ao governo da totalidade da concessão.

CONCESSÕES TEMPORARIAS E RAZOAVEIS

Referindo-se, em seguida, á situação da companhia, lord Hudson declarou: "Penso que comprehendereis todos que em razão da crise actual e da forte diminuição das exportações brasileiras, foi justificado que o governo pedisse aos seus concessionarios, pagos liberalmente e mesmo com tarifa plena, certas concessões temporarias e razoaveis até melhorar a situação geral:

Mas a nossa companhia não está nesse caso, visto que os pagamentos do governo durante o ultimo anno não permittiram á companhia ganhar 2.1|2 por cento e que, de outra parte, a taxa media dos divi[...]dos durante a totalidade da con[...]são não ultrapassou 5.1|4 por ce[...]

Além disto, a companhia se[...] considerou a empresa como [...] para o Estado e demonstrou [...] consideração pelos habitantes [...] Rio como pelos seus proprios a[...]nistas, visto que, como accentu[...] anno passado, a opinião da co[...]nhia foi sempre que, embora [...] obrigação legal, estava moralmente obrigada a auxiliar o governo em todo e qualquer plano que visasse o melhoramento do serviço de esgotos do Rio.

Assim sobrecarregamos, no passado, a companhia com importante[s] emissões de obrigações para este[...] a rêde e assignamos, em nov[...] de 1926, novo contracto para [...] fim, se bem que o governo segu[...]te decidisse que não tinha a o[...]rização legislativa sufficiente [...] pol-o em vigor.

O contracto não foi executa[do] em 1932 fizemos novas [...] mesmo sentido, que não fora[m] bem aceitas.

A attitude da companhia foi devidamente apreciada no passado pelo governo, cuja attitude foi constantemente amistosa e correcta e não posso senão admittir que seja mantida no futuro."

AS TAXAS E A NOVA CONSTITUIÇÃO

Lord Hudson accrescentou que a sua convicção era reforçada pelo disposto num artigo da nova constituição brasileira, a qual declara que "as taxas e tarifas dos serviços de abastecimento e das empresas de utilidade publica devem ser justas e razoaveis e estabelecida em base que, levando em consideração o interesse publico, assegure uma remuneração equitativa do capital empregado, e permitta o affluxo de novos capitaes para melhoramento dos serviços correspondentes".

A assembléa approvou as contas apresentadas bem como a distribuição do dividendo de 2.1|2 por cento.

Votou em seguida uma resolução de agradecimentos ao presidente da companhia e ao pessoal da empresa, tanto do Rio de Janeiro como de Londres.

Previdencia dos Sargentos do Exercito

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, tendo tido sciencia de que nove dos sargentos inscriptos na Carteira Predial da Previdencia já perfizeram a quota minima de contribuição, determinou as providencias necessarias no sentido de serem esses sargentos contemplados na distribuição, em julho proximo.

A Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exercito distribuirá, assim, em julho proximo, no 1º trimestre da sua existencia, quatro casas do valor de 15:000$ e 5 do de 15:000$000.

A conferencia do professor Mendes Corrêa no Gabinete Portuguez de Leitura

O professor Mendes Corrêa, director da Faculdade de Sciencias do Porto, realizou, hontem, no salão nobre do Gabinete Portuguez de Leitura, a sua esperada conferencia sobre "As origens do povo portuguez", encerrando o cyclo inicial do curso do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura.

Um almoço offerecido pelo commandante Hugo Eckener

Grupo photographado por occasião do almoço que o commandante Eckener offereceu

Realizou-se hontem, no Club Germania, um almoço offerecido pelo commandante Hugo Eckener, a varias personalidades de destaque do nosso meio, em agradecimento ás homenagens de que tem sido alvo durante a sua actual permanencia nesta capital.

A esse agape compareceram o dr. Schimidt Elskop, ministro da Allemanha; dr. Elerl, da Legação Germanica; dr. Ruy Carneiro, do Gabinete do ministro da Viação; dr. Simões Lopes, da casa civil do chefe do Governo Provisorio; dr. Cesar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil; dr. Koehler, professor Mauricio Joppert, coronel Mendonça Lima, director da E. F. C. do Brasil; dr. Dietrich, do Ministerio da Agricultura; dr. Bento Ribeiro, da Associação de Empresas Aeroviarias; srs. Blang e Baumann, da Companhia Constructora Nacional; sr. Michahelles, da firma B. Petersen & Cia., srs. Roesch e Behrendt, da Companhia Luftschiffba Zeppelin, e os srs. Hoelck, Wilkens, Henre e Trancredo, do Syndicato Condor Limitada.

E' esperado hoje no Rio o almirante Baistrocchi, da marinha italiana

Chega, hoje, ao Rio, a bordo do transatlantico "Oceania", o almirante Alfredo Baistrocchi, membro do Conselho de Estado da Italia e irmão do actual sub-secretario de Estado no Ministerio da Guerra.

S. excia. vem ao Brasil acompanhado por sua senhora e por seu filho Mario afim de conhecer sua nora, senhora Lolita Vera Baistrocchi, esposa do dr. Ettore Baistrocchi, que foi vice-consul da Italia em São Paulo e actualmente é secretario da legação italiana em Montevidéo.

O almirante Baistrocchi é um dos officiaes mais cultos da Real Marinha de Guerra, sendo autor de numerosas obras scientificas sobre os maiores problemas [...] contemporaneos.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, [illegible] L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damaso [illegible]

Redacção: rua Rodrigo Silva, 12 — [illegible]-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1398. Administração: rua da Quitanda, [illegible] andar. Tel.: 2-6537. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCURSAES D'"O JORNAL" — São Paulo: Rua Libero Badaró, [illegible] Tel.: 2-3108. Dir. Com.: Luiz [illegible] Oliveira. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 847-1.º, [illegible] — Director: Francisco [illegible] Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre ... 15$000

[illegible] ... 30$000 Mez ... 5$000

EXTERIOR

Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno ... 140$000 Semestre ... 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia ... $200

Somente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

RENUNCIA INJUSTIFICAVEL

Quando parecia assentada a transformação da Constituinte em Assembléa ordinaria, não pequeno foi o numero dos deputados que annunciaram a sua renuncia, para logo depois da promulgada a Carta Constitucional. O gesto valeu por um protesto eloquente contra uma medida que o sr. Alcantara Machado não hesitou em classificar de "estellionato politico". Por isso mesmo, a opinião publica não poderia deixar de receber com sympathia a attitude dos que, tendo recebido um mandato especial, se recusavam a exorbitar de seus poderes, á revelia dos mandantes.

A Assembléa, entretanto, por um acto que sobremaneira a dignificou, resolveu adoptar a unica solução que realmente attendia aos interesses do paiz, prorogando o seu mandato até a expedição de diplomas aos deputados da primeira legislatura ordinaria. De forma que cessou o motivo, [illegible] a annunciada resolução [illegible] deputados que não se conformavam com a projectada transformação da Constituinte.

Do outro lado, é preciso ter em vista que a obra de reconstitucionalização ainda se prolongará por algum tempo, através, não só da elaboração das chamadas leis complementares, como ainda das medidas destinadas a facilitar o retorno do paiz á ordem juridica, depois de quasi quatro annos de regimen discricionario.

Impõe-se, assim, a permanencia dos deputados nos primeiros dias do estabelecimento da ordem constitucional, de que serão os zeladores mais autorizados.

[illegible] a razão por que se deve [illegible] a noticia de que o sr. Levi Carneiro pretende, com caracter irrevogavel, [illegible] á Mesa da Assembléa a sua renuncia, em seguida á promulgação da Constituição, por julgar com ella finda a sua missão de deputado. Ninguem ignora que o illustre representante das profissões liberaes na Assembléa, membro que foi da Commissão dos 26 e do Conselho dos 3 figura entre os que mais devotadamente se dedicaram á tarefa constitucional. Em todas as phases dos trabalhos da Assembléa, o presidente da Ordem dos Advogados Brasileiros collaborou com o brilho da sua cultura e de sua intelligencia. Sua renuncia, portanto, além de injustificavel, virá privar a Assembléa de um dos collaboradores mais devotados da tarefa que se faz necessaria á cooperação de todos os deputados para que o paiz reingresse sem difficuldade no regimen da lei.

A opinião esclarecida espera que tal noticia não se confirme e que possa contar o paiz, no periodo [illegible] delicado que vae atravessar, com a dedicação de quantos, fóra e dentro da Assembléa, não pouparam esforços para dotal-o de uma Constituição digna de suas tradições de cultura e civismo.

CONDICÇÃO INJUSTA

O governo de Minas Geraes promove actualmente a creação de um monumento em memoria do presidente Olegario Maciel, já tendo aberto nesse sentido a devida concurrencia para a apresentação de "maquettes".

Entretanto, o edital que estabelece as condições desse concurso artistico contem uma exigencia descabida que vem dando motivo a justa estranheza. E' o dispositivo que determina só sejam admittidos projectos de autoria de esculptores formados pela Escola Nacional de Bellas Artes.

Ora, essa restricção vem excluir da concurrencia muitos artistas brasileiros, de reconhecido merito. Com effeito, são numerosos os esculptores nacionaes que não seguiram o curso da nossa Escola de Bellas Artes, porque na ansia de aperfeiçoar os seus estudos preferiram receber ensinamentos dos grandes mestres europeus, ao mesmo tempo que visitavam museus e apuravam a sua technica em academias illustres.

Sem menosprezar o valor dos que se formaram na Escola de Bellas Artes, seria absurdo considerar-a a unica capaz de formar estatuarios dignos de participarem da concurrencia para a construcção do monumento a Olegario Maciel.

E' preciso attender a que muitos [illegible] dos proprios governos da União e dos Estados. Minas Geraes tem [illegible] alguns desses esculptores [illegible] mais afamados do Velho Mundo.

Não se comprehende, portanto, que [illegible] inhabilitados [illegible] merito tem sido [illegible] o premio a reconhecer [illegible] que presidiu a [illegible] deve evitar a apre[illegible] inferiores, afastando desde logo esculptores incapazes.

No entanto, o seu effeito será contraproducente porque ficam tambem impossibilitados de concorrer estatuarios de primeira ordem.

Se ha uma commissão competente para julgar a qualidade dos trabalhos apresentados, seria razoavel que não se determinasse inicialmente uma eliminatoria injusta, que poderá prejudicar a propria iniciativa do governo mineiro, impedindo talvez que seja aproveitada uma concepção de alta belleza.

O IMPULSO MANUFACTUREIRO ARGENTINO

Não ha duvida alguma de que, em face do ambiente chaotico da economia mundial, da tendencia para a formação de economias autarchicas e para a diminuição do volume e do valor do commercio mundial, os povos novos carecem de tomar uma attitude definitiva. Continuarem a gravitar a sua vida economica em torno de factores instaveis, seria um erro de consequencias mais do que lamentaveis. A unica perspectiva, que lhes resta, é a da transformação de suas materias primas em productos industrializados e a da convergencia dos esforços nacionaes para uma obra de industrialismo incessante.

E' assim que procedem os Dominios britannicos e as possessões da Corôa. Já o industrialismo da União Sul-Africana marcha para libertar-se, em parte apreciavel, da tutella economica exercida por Manchester e o Lancashire. O Canadá, graças aos progressos surprehendentes realizados em suas industrias texteis, de alimentação, chimicas, dispensa mais e mais as importações industriaes da Inglaterra. A Australia tende a fazer de seu industrialismo nascente uma amalgama de interesses provindos com as fabricas de Osaka e de Yokohama, no Japão. A propria Irlanda não quer mais ficar subordinada á tyrannia das casas importadoras de seus artigos agricolas da Inglaterra.

Na India, as suas manufacturas de algodão abastecem tres quartas partes das exigencias nacionaes. A Turquia elabora o seu plano [illegible] a industria. A Russia leva a effeito uma tentativa de industrialização quasi despotica, não desejando mais continuar a ser apenas o "grande celleiro" de trigo da Europa do periodo do czarismo.

Todas essas nações não evoluem rapidamente do estagio agricola para o manufactureiro apenas por uma questão de mimetismo economico. Fazem-no por que comprehenderam que o "mot d'ordre" da época não póde ser outro. Tivesse o Japão — argumentam ellas — permanecido atado ás suas formas de civilização agricola, e seria, acaso, a grande potencia do Pacifico, a Inglaterra desse oceano?

Na America do Sul, o exemplo da Argentina é tambem concludente. Com uma pressa e uma rapidez surprehendentes, acaba de transformar-se em um Estado francamente proteccionista, convicta de que se encerrou a etapa em que a Europa poderia absorver-lhe toda a producção de trigo, de lã e de carnes. Uma das modalidades de industrialismo, que já hoje representa uma achêga apreciavel ao seu patrimonio publico, é, por exemplo, a sua adeantada industria oleica.

A Argentina não dispõe, como o Brasil, de uma riqueza abundante de oleos vegetaes. Teve, pois, de sujeitar toda a sua materia prima ao systema de cultivo annual. Não tem, como nós, o côco da Bahia, o babassú, a oiticica, a andiroba, a piassava, o uricury, e outras tantas especies oleicas, que crescem expontaneamente em nosso territorio. Foi cogitado, então, a semear o algodão, o amendoim, o milho, o girasol, o linho, e, mais recentemente, a oliveira, afim de lhes extrahir o oleo e industrializal-o. Não contente com a producção ascensional dessas plantas, subvencionou o anno passado a oliveicultura com 500.000 pesos. O trabalho do homem e do agricultor, vencendo o deserto, é o factor que contribue ao enhasamento ao progresso de suas industrias de oleos vegetaes.

O Estado, nesse afan de creação de uma das industrias mais promissoras do Prata, não lhe coartou o surto inicial. Promoveu concursos entre os productores, collimando o aperfeiçoamento das lavouras; prestigiou o trabalho dos technicos e dos pesquisadores vegetaes. Mais ainda: isentou as primeiras fabricas dos impostos os mais pesados, decretou a entrada livre de direitos aduaneiros para o machinario, preparou, por meios diversos, um pessoal technico e operario habilitado, estabeleceu uma legislação de protecção á industria emprezaria, exerceu, afinal, a funcção de amparo e de estimulo ao impulso industrial da nação, que é um exemplo para a maior parte dos paizes sul-americanos.

A consequencia da conjunção dos esforços do Estado com a iniciativa privada resultou em um adeantamento de sua industria oleica, que é hoje das mais adeantadas da America, exprimindo-se nestes algarismos:

Numero de fabricas — 33.

Quantidade de sementes empregadas — 157.852.285 kilos.

Producção — 37.036.428 kilos de oleo.

Capital — 16.850.037 pesos.

Materia prima nacional consumida — 13.135.898 pesos.

Valor médio da producção annual — 7.500.000 pesos.

No campo das industrias de oleos vegetaes, como em tantos outros, mostra o paiz sulino que elle já se [illegible] são esses povos que [illegible] prestigiar o [illegible] technico, sabem [illegible] e cercar as multiplas manufacturas [illegible] manifestações da [illegible] da riqueza collectiva do amparo governamental, imprescindivel e patriotico.

Condemnação do banqueiro Harriman

NOVA YORK, 27 (Havas) — O Tribunal Federal condemnou o banqueiro Joseph Harriman, ex-presidente do Harriman National Bank and Trust Company, [illegible] prisão, sob [illegible] falsificações dos livros [illegible]

Os novos quadros de funccionarios do Thesouro

A posse dos novos funccionarios, hoje, no gabinete do director da Fazenda Nacional

Por decretos de 19 de junho corrente, foram nomeados officiaes maiores do Thesouro Nacional: os primeiros escripturarios do antigo quadro do Thesouro Nacional bachareis João Bello de Mello Cunha, José Augusto Garcia de Souza, Lauro Virgilio de Carvalho, Celso Augusto da Silva, Alvaro Dantas Carrilho, Manoel Rosendo de Aguiar, [illegible] Luna, Jayme de Faria, José Ferreira Porto, Alcindo da Silva Rocha, Francisco Bustamante, Antonio Eustachio Coelho, Joana Lucas de Sant'Anna, Nero de Magalhães Carvalho, Joaquim Augusto de Siqueira, Laudelino Loureiro Tavares, Alvaro Sizypho Corrêa e Orlando Baptista Bittencourt; os segundos escripturarios do antigo quadro do mesmo Thesouro: Ericeo Campos, dr. Waldemar Barbosa de Souza, bacharel José Americo Pinto da Silva, João Henrique Belham, bacharel Orlando de Faria Caldas, João Antonio de Mattos e Antonio Guimarães de Campos; o terceiro escripturario do antigo quadro do mesmo Thesouro, dr. Herman de Castro Lima; o sub-contador da Contadoria Central da Republica, Gastão de Lima Chaves; o 2º escripturario da Caixa de Amortização, Gladstone Rodrigues Flores; o contador da Delegacia Fiscal no Pará, Oscar de Lima Chaves; o contador da Delegacia Fiscal em Pernambuco, Jayme Pitanga; o contador da Delegacia Fiscal na Bahia, João Paulo da Silva Caldas; o contador da Delegacia Fiscal no Maranhão, Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque; o contador da Delegacia Fiscal no Rio de Janeiro, bacharel Ulysses Octacilio Cajueiro; o sub-thesoureiro da Recebedoria Federal em São Paulo, bacharel Ary dos Santos Silva; os segundos escripturarios da Recebedoria do Districto Federal, Elpidio Bomeroto Filho e bachareis Homero de Barros Corrêa Viegas e Tito Vieira de Rezende, e os terceiros escripturarios da mesma Recebedoria, Alfredo da Rocha Cunha, e o 1º escripturario do Tribunal de Contas sr. Waldemiro de Sá Rego Oliveira.

— Por outros de 20 do mesmo mez, foram nomeados officiaes do Thesouro Nacional: os segundos escripturarios do antigo quadro do mesmo Thesouro: Alvaro Herrera Moreira de Souza, José da Rocha Barbosa, [illegible] Silva, Oliver de Carvalho, Frederico Guilherme Carsten, Almir da Costa Nunes, bacharel Raphael Augusto Pereira da Silva, Octavio Maria da Mesquita, Frederico Rocha, Nestor Figueiras Lima, bacharel Martiniano Augusto de Figueiredo, [illegible] Corrêa de Albuquerque, Origenes Teixeira Coelho, [illegible] Araujo Costa, engenheiro José Joaquim Monteiro Mendes, Olympio da Rocha Teixeira, Odilon da Silva Conrado e Alcindo Caldas Vianna; os terceiros escripturarios do antigo quadro do mesmo Thesouro, bacharel José Burlamaqui Hosannah, engenheiro João José Gianerini, bacharel Paulo Cesar de Aguiar, bacharel Raymundo Britto Borba, bacharel Benjamin Netto Ribeiro, Trajano [illegible] Filho, Alvaro Borges, Hello Salvio Pessoa de Mello, João Baptista das Chagas Ferreira, Luiz Fleury da Fonseca, João Rodrigues da Costa Doria Sobrinho, Aloysio Alves Dantas de Araujo, Horacio de Almeida Barbosa, bacharel Romulo Ruben Cavalcanti de Avellar e dr. Cypriano Cornelio Gomes dos Santos; os quartos escripturarios do antigo quadro do mesmo Thesouro, bacharel Alexandre de Oliveira Castro Filho e Newton da Silva Pinto; os terceiros escripturarios da Alfandega do Rio de Janeiro, Luiz Borges, José Manoel Labandera e bachareis Carlos Pinto de Castro e Hortencio Alcantara Filho; o terceiro escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Fausto Aguiar Boto de Barros; os segundos escripturarios do Tribunal de Contas, Raul Vasconcellos, Eurico Limoeiro, Pedro Leiros e o 3º escripturario do mesmo Tribunal, Frederico Diniz Martins; os auxiliares technicos da Contadoria Central da Republica, José de Carvalho Souza, Manoel Leite Lobo, Francisco Favila; o 1º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia, dr. José Manoel Nogueira Vinhaes; o 1º escripturario da Recebedoria Federal em São Paulo, Benedicto Leal, e os segundos escripturarios da mesma Recebedoria, Roderico Valeriano de Moraes e bacharel Paulo Marinho de Carvalho; o conferente da Alfandega do Recife, bacharel Felizardo Toscano Leite Ferreira, e o 1º escripturario da mesma Alfandega, Firmino de Souza Martins; o 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, Humberto de Oliveira; o 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Pará, bacharel José Maria da Motta Araujo; o 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio de Janeiro, Abiatar Affonso de Oliveira Britto; os quartos escripturarios da Recebedoria do Districto Federal, Celio Ferreira da Costa e Eufranor Pinto da Cruz.

— Por decretos de 20 de junho corrente, foram nomeados dactylographos do Thesouro Nacional: a dactylographa do Conselho de Contribuintes, Maria de Lourdes Campos, a dactylographa da Delegacia Fiscal na Parahyba, Yára Cunha; a auxiliar da Commissão Central de Compras, Walterlina Teixeira Martins, Maria José Lessa, Emiliana de Andrade Ramos, Célina Bonifacio, Carmen de Oliveira Santos e, interinamente, Oduvaldo da Rocha Brauno.

O QUADRO DE PROTOCOLLISTAS

Por decretos de 20 de junho corrente, foram nomeados protocollistas do Thesouro Nacional: os auxiliares de escripta de 1ª classe, da Casa da Moeda, Manoel Corrêa de Araujo, Alberto José Teixeira Arêas, Alcides da Cunha Machado, Luiz Vieira, Victor de Barros; o auxiliar de escripta de 2ª classe, da mesma repartição, José Xavier Pereira Lima, e os auxiliares de escripta de 3ª classe, da mesma repartição, Adalberto de Oliveira, Maurilio dos Santos Lobo e Olympio Godinho Drummond; os serventes da portaria da Alfandega do Rio de Janeiro, Antonio Luciano do Rego Junior, Justino Teixeira Machado, Heriuz Castilho Dias, João Pinto e os marinheiros de embarcações da mesma Alfandega, Fernando Dias Lopes Fontainha, Eduardo Cruz e Aécio Mattos de Figueiredo; o vigia dos proprios nacionaes Frederico Guilherme Keplin; o conferente de 1ª classe, da Casa da Moeda, Edgard de Mello Cintra; o conferente de 4ª classe, da mesma repartição, Aloysio Rossi, e o chancellador de 2ª classe da mesma repartição, Antonio Domingos Barbosa; os serventes da Delegacia Fiscal no Rio de Janeiro, José Dias Lopes Fontainha e Djalma Sampaio Gonçalves; o protocollista da Contadoria Central da Republica, Manoel Coelho; o official especial da Imprensa Nacional, Tavares de Campos; o compositor de 1ª classe da Imprensa Nacional, Carivaldo de Moraes; a dactylographa do Thesouro Nacional Eunice de Souza Novaes; o servente do Tribunal de Contas, Geraldo Gomes Lobato; o diarista da Directoria do Dominio da União, Jandyra Nunes; o observador de 2ª classe da Directoria de Meteorologia, Elisard Dantas Carrilho; o ajudante de porteiro do Museu Historico, Alberto Martins Ferreira de Oliveira; o auxiliar de escripta da Alfandega do Rio de Janeiro, Claudio Coelho; o mensalista da extincta Directoria de Meteorologia, Laurinda Silva Almeida; o auxiliar mensalista de 2ª classe do Serviço de Industria Pastoril, João Gabriel de Castro Amaral; o auxiliar de escripta da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra, Jayme de Oliveira Pereira, Aurelino de Oliveira, Domingos Rocha Lima, José Ramos Sá, Marciano Augusto Botelho de Magalhães, Leonel José de Mattos Filho, Italo Pinho dos Santos, Antonio Cesar Villeroy, Alcides Pantoja Pires Coelho, René Pletscher, Romeu Gomes de Paiva, José Jacques, Manuel de Souza Oliveira, Cyro da Costa Campello, Francisco de Oliveira Rodrigues, [illegible] Britto, [illegible] Firme, [illegible], e [illegible] do extincto curso complementar, annexo ao Posto Zootechnico de Pinheiro, Oswaldo do Lago Galvão, e o escrevente de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, Araken Gomes Jobim.

ASCENSORISTAS

Por outros da mesma data, foram nomeados ascensoristas do Thesouro Nacional: os ascensoristas da Directoria do Dominio da União, Joaquim Pereira da Silva e Otto Wergless; o operario da mesma Directoria Sinéas Armando e os diaristas da mesma Directoria, Pedro Pinto Pires e Augusto Coutinho.

OS QUADROS DA RECEBEDORIA

Por decretos de 20 de junho corrente, foram nomeados para a Recebedoria do Districto Federal:

Primeiros escripturarios: os primeiros escripturarios do antigo quadro do Thesouro Nacional: bacharel Alfredo Britto, dr. Italo Peterle, bacharel Manuel Medeiros, bacharel Antonio da Costa e Silva, Affonso Duarte Ribeiro, Humberto Oliveira Corrêa, Frederico Antonio Cardoso de Menezes e Souza, João Ferreira da Costa, Luna Monteiro de Almeida e Jovino Martins.

Segundos escripturarios: os segundos escripturarios do antigo quadro do Thesouro Nacional: Demosthenes Oliveira da Veiga, Arlindo de Lemos Ferraz, Ezequiel Augusto de Oliveira, Adolpho Carneiro de Mendonça, bacharel Adalson Coelho Muniz, Affonso Magalhães, Arthur Luiz Teixeira Campos, Antonio Passos, Americo Castro Leal, José [illegible] Ribeiro, Carlos Soares dos Santos, dr. Albano Martins de Oliveira, Eustachio Ribeiro de Britto Fernandes, Theophilo [illegible] Pereira, Sylvio de Oliveira, Rosalvo Gomes [illegible], Baldoino José Meira Filho, dr. Eucylvedes de Araujo Lima, Roger Pereira Coelho, José Barreto Coelho, e o 2º escripturario do Tribunal de Contas, bacharel Leonel José Sonza.

Terceiros escripturarios: os terceiros escripturarios do antigo quadro do Thesouro Nacional: [illegible], Francisco Lahr Bezerra, Arthur Dias, Alfredo Borges, Rodamés Campos, José Ignacio Xavier de Britto, Virgilio Carneiro da Cunha, Raymundo de Nascimento Freire, Getulio Amaral, Luiz Gonzaga Arcoira, José Maria de Barros Vasconcellos, José Joaquim Peres, Waldemiro Ferreira Mendes, José Rodrigues Ribas, Walter Cavalcante Nogueira, [illegible] Dantas de Araujo, João Antonio Rolim Cavalcante Arcoverde, João Carlos da Fonseca, Bernardino Pinto Duarte, Raymundo Hermelindo Ribeiro, Octacilio Bello de Amorim, Antonio Maximo Pereira, Adalberto Campos Côrtes e Horacio Dias da Silva.

Quartos escripturarios: os quartos escripturarios do antigo quadro do Thesouro Nacional: Bartholomeu Baptista Vieira, Raymundo Botelho da Silva, Miguel Masuel Filho, José Fernandes de Barros, Benedicto Francisco Loureiro, Basilio Magalhães dos Reis, Mauro Martins Ferreira, Luiz de Castro Giglio, Angelim José Gomes Porto Alegre, João da Montalvão Mattos, Perminio de Castro Silva Junior, João Francisco Leal de Carvalho, Fernando Medeiros, Castriciano Xavier da Cruz, bacharel Moacyr de Araujo Pereira e José Teixeira Martins.

ALFANDEGA

Por decretos de 20 de junho corrente, foram nomeados para a Alfandega do Rio de Janeiro:

Primeiros escripturarios: os primeiros escripturarios do antigo quadro do Thesouro Nacional: João Tavares Dias Pessoa, Rodolpho Silva Marques, Gervasio Castello Branco, Eurico da Costa Rodrigues, Luiz Antonio Alves de Carvalho e bacharel Olympio Barreto.

Segundos escripturarios: os segundos escripturarios do antigo quadro do Thesouro Nacional: Rodolpho Nery de Carvalho Fagundes, Celio Schmidt Caldeira, bacharel Pedro Tavares Dias Pessoa, Jayme Bricio Guillon, bacharel Arthur Dias, bacharel Paulo de Freitas Machado, José Leite Soares Junior, Alberto de Azevedo, Joaquim Craveiro de Sá e Antonio Fernandes de Vasconcellos.

Terceiros escripturarios: os terceiros escripturarios do antigo quadro do Thesouro Nacional: João Pinto da Fontoura, Jucundino Ferreira Barcellos, Rubens Saldanha da Gama, bacharel Antonio Antunes de Siqueira, Paulo Coelho, Horacio Teixeira Pinto, Alfredo Guimarães, Samuel Veiga, Emilio Pessoa de Oliveira, Eduardo Carneiro dos Santos, Mario Sá, Antonio Mendes Pinheiro Lobato, Ascendino Donadio e Deodoro Ferreira;

Quartos escripturarios: os quartos escripturarios do antigo quadro do Thesouro Nacional: Rodolpho Nery de Carvalho, Rodolpho Ribeiro Pinheiro, Arthur Berbert de Carvalho, Mario Romeiro, Raymundo de Pinho Magalhães, Cromwell Couto Castello Branco, Magno Martins Ferreira, Clovis Cavalcante, Rogaciano de Lima Corrêa, Joval Tinoco, Newton Vieira de Mello, Apio Menezes, Eduardo Tiburcio da Frota e Sebastião Pacheco Marques.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Por decretos de 20 de junho corrente, foram nomeados para a Caixa de Amortização:

Primeiros escripturarios: os primeiros escripturarios do antigo quadro do Thesouro Nacional — bacharel Antonio Gitirana, Manuel de Paula Alvarenga e Jayme Severiano, João Drummond Camargo e Luiz Menezes Machado.

Segundos escripturarios: os segundos escripturarios do antigo quadro do Thesouro Nacional — Lauro Carlos de Magalhães Breves, Omar da Silva Brito, Mario Augusto Guerra Jucá e Joaquim Lustosa de Barros.

Quartos escripturarios: os quartos escripturarios do antigo quadro do Thesouro Nacional: Luiz da Costa e Silva, Elmar de Castro Leite Ribeiro, Sylvio de Mendonça Habibe e Vicente Guida.

OUTRAS NOMEAÇÕES

Por decretos de 19 de junho corrente, foram nomeados, de accôrdo com os arts. 1º e 8º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930: official maior do Thesouro Nacional, o 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal Carlos de Andrade Gama e officiaes do mesmo Thesouro, o 2º escripturario do antigo quadro do Thesouro Nacional Americo Passos Guimarães Filho e o ex-2º escripturario da extincta Directoria de Estatistica Commercial José Eugenio Muller.

Por outro do mesmo mez e nos termos dos arts. 1º e 8º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, foi nomeado 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, o 3º escripturario da Alfandega de Santos Darcy Louzada Tupy Caldas.

Deverá realizar-se hoje, no gabinete do director da Fazenda Nacional, sr. José Belens de Almeida, a posse dos novos funccionarios do Thesouro Nacional, cujos titulos de nomeação foram revalidados.

A COMMISSÃO ENCARREGADA DE REDIGIR O PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO APRESENTOU HONTEM SEU PARECER

(Continuação da 2.ª pag.)

Rio, segundo a qual os vespertinos cariocas annunciavam uma scisão imminente no governo de S. Paulo, dando como origem da crise o pedido de demissão do prefeito desta capital, sr. Antonio Carlos de Assumpção, com quem seria solidario o sr. José Maria Whitaker, ex-ministro da Fazenda, além de outros politicos.

Temos elementos seguros para informar ser inteiramente inexacta essa versão. O ambiente aqui é de perfeita tranquillidade e completa segurança do governo do sr. Armando de Salles Oliveira. Nenhum perigo de scisão existe no Partido Constitucionalista, ou mesmo qualquer simples desintelligencia, que possa alterar a composição dos quadros de auxiliares de confiança do interventor paulista.

O que, no fundo, deu origem á noticia divulgada por alguns vespertinos cariocas foi um facto antigo, qual o do pedido de demissão, que realmente se verificou ha dias, quando ainda se encontrava no Rio o sr. Armando de Salles, do sr. Antonio Carlos de Assumpção, do cargo de prefeito. Mas o sr. Armando de Salles, julgando indispensaveis os seus serviços naquelle posto, afim de que continue a executar o plano de restauração financeira e administrativa que vem emprehendendo, negou-lhe a exoneração solicitada.

O sr. Antonio Carlos de Assumpção concordou, deante disso, em permanecer no seu posto.

Por sua vez, o sr. José Maria Whitaker, que se aponta como pretendendo deixar o seu logar no Conselho Consultivo, já desmentiu, de maneira formal, sua participação em qualquer movimento nesse sentido.

Quanto ao sr. Francisco Alves dos Santos Filho, secretario da Fazenda, por nós procurado hoje, ás 23 horas, em sua residencia, nos declarou, de maneira peremptoria, que permanecerá no seu posto, "ainda mesmo que saia o interventor". Parece que não se podia ser mais eloquente no desmentido.

Eis, pois, a que se reduz a annunciada crise, que não chegou a existir e não existirá por certo.

UM DESMENTIDO DO GENERAL GO'ES MONTEIRO

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — Os jornaes de hoje trazem um telegramma do Rio, segundo o qual o general Góes Monteiro iria deixar o Ministerio da Guerra. A esse respeito, o major Othello Franco, chefe da Casa Militar do interventor federal, neste Estado, communicou-se hoje, pela manhã, telephonicamente, com o general Góes Monteiro. O ministro da Guerra autorizou-o a desmentir, categoricamente, a noticia hoje publicada em alguns matutinos paulistanos, de que seria substituido na gestão de sua pasta.

Declarou igualmente o general Góes Monteiro que não é seu desejo, conforme affirmou-se na referida noticia, assumir no futuro governo constitucional, a chefia do Estado-Maior do Exercito.

O SR. ANTONIO CARLOS DIRIGE UM APPELLO AO SR. LEVI CARNEIRO

O sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte, dirigiu vehemente appello ao sr. Levi Carneiro, afim de que este não renuncie o mandato depois de promulgada a Constituição.

CHEGARA', AMANHÃ, AO RIO, O GENERAL MANUEL RABELLO

A bordo do "Oceania" que é esperado amanhã, de tarde, deverá chegar ao Rio o general Manuel Rabello, commandante da Região Militar com séde em Recife.

TELEGRAMMAS DE FELICITAÇÕES ENVIADOS AO "LEADER" WALDOMIRO MAGALHÃES

Dentre os telegrammas recebidos pelo deputado Waldomiro Magalhães, pela homenagem que recebeu da bancada do Partido Progressista, destacam-se mais os seguintes:

"BELLO HORIZONTE — Deputado Waldomiro Magalhães — Estou inteiramente solidario com a justa homenagem que a bancada mineira presta ao seu "leader" que tantos serviços vem prestando ao nosso Estado e ao paiz nesta phase difficil de reconstrucção politica. Cordial abraço — Benedicto Valladares, interventor federal."

— "BELLO HORIZONTE — Deputado Waldomiro Magalhães — Solidario com a manifestação que lhe é hoje prestada mando-lhe meu cordial abraço com votos pela sua felicidade. — Gustavo Capanema."

— "BELLO HORIZONTE. — Deputado Waldomiro Magalhães. No momento em que o prezado amigo recebe merecidas homenagens da bancada mineira pelos seus valiosos serviços prestados ao nosso Estado e ao paiz, venho trazer-lhe, com meu cordial abraço de solidariedade, as minhas affectuosas congratulações.

a.) — Carlos Luz, secretario do Interior."

— "BELLO HORIZONTE — Deputado Waldomiro Magalhães — Envio ao querido amigo affectuoso abraço de felicitações no ensejo da carinhosa e justa homenagem que recebeu dos illustres membros da bancada mineira pela superior orientação que imprimiu aos trabalhos parlamentares — Noraldino Lima, secretario da Educação.

— "BELLO HORIZONTE. — Deputado Waldomiro Magalhães — Solidario com merecidas homenagens envio ao distincto e prezado amigo affectuosos e cordiaes abraços.

João Pinheiro, Filho."

"Rio — Deputado Waldomiro Magalhães — Não quero faltar querido amigo os meus applausos á justa homenagem que lhe foi prestada — Alfredo de Oliveira Lima."

— "Rio — Deputado Waldomiro Magalhães — Peço incluir-me entre os que tiveram especial satisfação com a homenagem que lhe prestou sua bancada. Abraço — Costa Rego."

— "Rio — Deputado Waldomiro Magalhães, Parabens eminente amigo pela expressiva homenagem da bancada. Felicito brilhante discurso que revigora crença na democracia.

Saudações cordiaes e affectuoso abraço. — Saboia Lima."

— "Rio Deputado Waldomiro Magalhães — Um grande abraço querido amigo. — João Lyra Filho."

— "Rio — Deputado Waldomiro Magalhães — "Abraço o prezado amigo e acompanho de coração as demonstrações de apreço. — Bruno Lobo."

OS ACONTECIMENTOS DA BAHIA
Prosegue o inquerito

S. SALVADOR, 27 — O "Diario da Bahia", publica carta do tenente Severino Dourado, do 19º Caçadores, na qual esse official desmente categoricamente as noticias que o davam como envolvido na intentona recentemente descoberta. O tenente Severino Dourado allega que conheceu Cavalcanti Mello ha muito tempo e que depois de varios annos foi pelo mesmo procurado na quarta-feira passada, quando recebeu o convite para tomar parte na conspiração. Recusara-se então energicamente a envolver-se no caso. O missivista repta aquelles que o accusam a provarem com documentos e testemunhas a sua connivencia na conjura.

O academico Antonio Vianna, negou igualmente estivesse envolvido embora confirmasse que mantinha relações com officiaes e inferiores implicados na conspiração. O medico Armando Araujo, ao que noticia o "Estado da Bahia", negou tambem a sua participação.

O inquerito prosegue sob a presidencia do delegado Hanequin Dantas.

Não está detido nenhum elemento politico. A situação do Estado é de absoluta calma.

O CENTRO CEARENSE VAE HOMENAGEAR O INTERVENTOR CARNEIRO DE MENDONÇA

Realiza-se no proximo dia 7 de julho, no Automovel Club, o almoço que os amigos e admiradores do interventor Carneiro de Mendonça lhe vão offerecer.

A referida homenagem foi promovida pelo Centro Cearense, por intermedio da commissão composta do seu presidente, sr. João Felippe Pereira e dos directores, srs. Mario Bulhão Ramos e Raul Pessoa.

O ALISTAMENTO ELEITORAL E O PROXIMO PLEITO

Escrevem-nos da Secretaria Geral do Partido Economista Democratico:

"A imprensa desta Capital prestaria relevante serviço ao povo carioca, avisando-o de que não deve deixar para a ultima hora os seus pedidos de qualificação eleitoral para os proximos pleitos de representantes á Camara Federal e ao Conselho Municipal desta cidade.

Pelo que ficou estabelecido na futura Constituição a ser promulgada, no maximo, até ao dia 10 de julho proximo, aquellas eleições se realizarão, impreterivelmente, nos primeiros dias do mez de outubro deste anno.

O alistamento eleitoral, como é sabido, encerra-se 60 dias antes da eleição. Quer dizer. Todos aquelles que desejem estar munidos dos respectivos titulos para os proximos pleitos, dispõem, no maximo, segundo o Codigo Eleitoral, de 60 dias.

Convém, portanto, não perder tempo.

O Partido Economista Democratico está com todos os seus escriptorios em pleno funccionamento, e ás ordens de seus amigos e correligionarios. Qualquer contribuinte do Partido póde mandar alistar os proprios amigos, mediante um simples cartão de apresentação, diariamente, das 11 ás 16 horas, com direito a utilizar-se do gabinete photographico installado na séde á rua da Candelaria, 9."

A NOVA CONSTITUIÇÃO — O DEPUTADO CARLOS REIS FAZ DECLARAÇÕES AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — Está desde domingo em S. Paulo o sr. Carlos Reis, deputado á Constituinte pelo Estado do Maranhão e cathedratico de direito internacional da Faculdade de Direito de S. Luiz.

Pelo "Diario da Noite" aquelle constituinte fez as seguintes declarações:

— "Vim encontrar em S. Paulo uma cidade moça em vez de uma cidade como a que eu conheci ha vinte annos, quando aqui estive pela primeira vez, durante a campanha feminista. S. Paulo apresenta um surto surprehendente de cosmopolitismo. Era meu proposito passar aqui incognito, mesmo porque não vim com objectivos politicos, absolutamente, e sim a convite do dr.

(Continúa na 14ª pag.)

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, DISPENSAS E OUTROS ACTOS NA PASTA DA AGRICULTURA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Nomeando: o assistente-chefe do Serviço de Aguas Horace Elbert Williams, para identico cargo do Serviço Geologico e Mineralogico; Luiz de Sá Miranda e Silva, interinamente, sub-inspector regional em Bello Horizonte, do Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal; o agronomo Antonio Rabello de Moura Serra para ajudante do Serviço de Fomento da Producção Vegetal; o dr. Israel Affonso Ferreira, interinamente, auxiliar de 1ª classe do Instituto de Biologia Animal; Apparicio Soares, interinamente, auxiliar de 3ª classe da Directoria do Serviço de Defesa Sanitaria Animal; e os chimicos-industriaes Roberto Maestrini e Silverio Vianna para auxiliares de 3ª classe da Directoria do Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal; Antonio Christino Leite para auxiliar de 3ª classe do Serviço de Defesa Sanitaria Animal; o sub-assistente do Instituto de Chimica Agricola Rubens de Castro Alves do Nascimento, para o cargo de assistente do referido Instituto; o medico veterinario Oswaldo Corrêa para ajudante interino da Inspectoria Regional em Porto Alegre.

Transferindo: o assistente-chefe da segunda secção technica do Serviço de Plantas Texteis engenheiro agronomo Alcides de Oliveira Franco para assistente-chefe da 5ª secção technica do Instituto de Biologia Vegetal e o assistente-chefe do mesmo, o engenheiro agronomo Raul Pires Xavier para assistente-chefe da segunda secção technica do Serviço de Plantas Texteis, ambos a pedido.

Tornando sem effeito o decreto que poz á disposição do Governo do Estado do Amazonas o sub-classificador do Serviço de Plantas Texteis, João Protasio Boccá.

Exonerando o dr. João Baptista Medeia e Silva, de assistente da oitava cadeira da Escola de Agronomia, por incompatibilidade do horario de trabalho.

Dispensando, a pedido, de sub-inspector interino da Inspectoria Regional em Porto Alegre, o ajudante interino medico-veterinario Euclydes Monteiro Fernandes e transferindo a seu pedido para exercer as suas funcções na Inspectoria do mesmo Serviço, em Bello Horizonte.

Promovendo a auxiliar de 2ª classe da Directoria do Serviço de Inspecção dos Productos de Origem Animal o de terceira classe Santiago Sabino Sobrinho.

Nomeando, no Serviço do Fomento da Producção Vegetal: o engenheiro agronomo Zoroastro Leme, ajudante da estação experimental de Canna de Assucar do Recife.

O sub-ajudante interino, engenheiro agronomo Ary Machado de Britto para ajudante da estação experimental de Canna de Assucar, em Campos; o engenheiro agronomo Alberto Goulart de Macedo Soares para sub-ajudante do Horto Florestal de Lorena; o sub-assistente interino engenheiro agronomo Renato Domingues da Silva, para sub-assistente do Horto Florestal de Ibura, em Sergipe; o sub-assistente interino, engenheiro agronomo Epitacio Santiago para sub-assistente do Horto Florestal de Lorena; o engenheiro agronomo Ismar Ramos para sub-ajudante do campo de sementes de cereaes e leguminosas de S. Simão, em São Paulo; o engenheiro agronomo Samuel Hardman Cavalcante de Albuquerque Filho para sub-ajudante do Horto Florestal de Ibura, em Sergipe; o engenheiro agronomo Raul Edgard Kalckmann para sub-ajudante do campo de sementes de cereaes e leguminosas de S. Borja, no Rio Grande do Sul; o engenheiro agronomo Caio Graccho Pereira para sub-assistente do campo de sementes de cereaes e leguminosas de Sete Lagoas, em Minas Geraes; o engenheiro agronomo Sady Romaguera Santos para sub-ajudante do campo de sementes de cereaes e leguminosas de Guayuba, no Ceará; o sub-ajudante interino engenheiro agronomo José Pereira de Miranda para sub-assistente do campo de sementes de cereaes e leguminosas de Guayuba, no Ceará; e o engenheiro agronomo Joaquim Ignacio Silveira da Motta para sub-assistente do campo de sementes de cereaes e leguminosas de São Borja, no Rio Grande do Sul, e tornando sem effeito os decretos de suas anteriores nomeações.

Autorizando sem privilegio Antonio Pires Ferreira Leal a contractar com a Prefeitura Municipal de Lagoa Dourada, a pesquisa de ouro em terrenos da mesma, situados na séde da villa e bem assim nos terrenos denominados Moinho do Arthur, de propriedade de d. Maria Rita de Jesus Chaves e nos de propriedade de João da Costa e João Chrysostomo de Campos, denominados Ressaca, todos em Minas Geraes.

Boletim Internacional

Quando, recentemente, se tratou, em Genebra, numa conferencia entre o ministro do Exterior da França, sr. Barthou, e o Commissario dos Estrangeiros da Russia, sr. Litvinov, do projecto da entrada dos Soviets para a Liga das Nações, varios jornaes europeus, nos seus commentarios, davam como certa a opposição do governo italiano a esse plano, que viria dar um novo prestigio ao organismo internacional genebrense.

Os circulos diplomaticos de Roma foram responsaveis pela transmissão desses commentarios.

Chegou-se mesmo a dizer que o primeiro ministro Mussolini haveria feito chegar ao conhecimento do embaixador do Soviet, sr. Potemkine, que seria melhor para a Russia deixar de parte toda pretensão nesse sentido.

O motivo da attitude do palacio Chigi seria dictado pelo interesse do governo italiano em levar a Sociedade das Nações a uma situação de precariedade politica, que permittisse a acceitação do projecto de reforma apresentado ha algum tempo pela delegação da Italia em Genebra.

A retirada do Japão e da Allemanha offerecera uma opportunidade para a transformação radical proposta pelo Duce.

Se, porém, a União dos Soviets viesse tomar assento entre os membros do instituto wilsoniano, seria muito menos opportuna a reforma de que a Italia tomou a iniciativa.

Não é verdade, porém, que o primeiro ministro Mussolini tenha feito a mais ligeira observação contra o projecto examinado na conferencia dos srs. Louis Barthou e Litvinov.

E' o "Giornale d'Italia" que o diz com toda a força da sua autoridade.

Quando o Duce faz reservas sobre a Liga das Nações, não tem jamais em mente o que possa pensar a respeito dessa Sociedade o governo de Moscou.

Nunca a Italia fascista se abalançaria a fazer a menor objecção ao pedido da Russia para lhe ser dado o logar a que tem direito na grande corporação dos povos.

Pelo contrario, assegura o "Giornale d'Italia", os Soviets teriam nesse terreno o apoio incondicional da peninsula.

As relações italo-russas, a partir de 1922, têm sido cada vez mais intensas e amistosas, tanto no plano commercial como no campo politico.

Coube ao sr. Mussolini a corajosa iniciativa entre as grandes potencias, de reconhecer "de jure" as instituições bolchevistas e desde 1923 que se formou entre os dois paizes uma corrente de sympathia, que em breve se transformou numa intima collaboração no terreno das relações internacionaes.

Em duas grandes questões que interessaram vivamente os circulos europeus, nos ultimos annos, a Italia e a Russia mantiveram pontos de vista identicos.

Isso aconteceu ao se iniciarem os trabalhos da Conferencia do Desarmamento e quando se discutiu o projecto da União Européa, de iniciativa do sr. Aristides Briand.

Em nenhuma circumstancia o governo fascista deixou de collaborar com os Soviets da Russia, por motivos de natureza moral, social ou politica.

O sr. Mussolini é o estadista de visão mais aguda da Europa, que, de resto, passa por uma crise de grandes homens de Estado.

O Duce não perdeu jamais as opportunidades que se lhe offereceram para dar a comprehender a sua convicção de que a Russia acabará por consolidar a sua posição no mundo e ainda de que a ideologia bolchevista, no contacto das duras realidades da experiencia, perdeu o caracter aggressivo que a fazia temida das outras nações.

Os dirigentes fascistas crêm que o governo moscovita corrigiu os rumos politicos dos Soviets, afastando-os do asiatismo que parecia tornal-os sempre mais estranhos á civilização occidental.

Mais do que qualquer outro dos governos conservadores europeus, a Italia fascista timbrou sempre em abstrair-se, nas suas relações com a Russia, de toda consideração nascida da ideologia politica, que é a base do regimen instituido em 1917.

Os factos attestam que o sr. Mussolini jamais fez alarde dos principios humanitarios para aggredir as instituições communistas vigentes na Russia e nunca pensou em fazer propaganda anti-bolchevista no plano da politica estrangeira.

Longe de desejar que os Soviets se mantenham afastados da Europa, a Italia é mais responsavel do que qualquer outra nação do occidente pelo retorno de Moscou a uma cooperação directa com os governos do continente.

Assim sendo, não poderia partir logicamente do sr. Mussolini a attitude que lhe foi attribuida de oppor-se ao ingresso da Russia no Collegio Internacional de Genebra.

Minas Geraes

Novo orgão de imprensa na capital mineira. — O ultimo discurso do deputado Campos do Amaral e as impressões sobre as suas accusações. — Emancipação de Santo Antonio do Amparo. — O governo arrendará a Estrada Bahia e Minas

BELLO HORIZONTE, 27 (O JORNAL, pelo telephone) — Está nesta capital o senhor Affonso Arinos de Mello Franco, ex-director do "Estado de Minas", que veiu cuidar da organização de um novo matutino, que apparecerá sob sua orientação.

Aquelle illustre publicista e homem de imprensa pretende lançar um orgão de feitio moderno, com officinas proprias, contando, para isso, com a collaboração de varios elementos do jornalismo local. O novo orgão mineiro surgirá sob o nome — "Folha de Minas", existindo em torno do seu apparecimento um ambiente de sympathica espectativa.

O DISCURSO DO DEPUTADO CAMPOS DO AMARAL E A IMPROCEDENCIA DAS SUAS ACCUSAÇÕES

BELLO HORIZONTE, 27 (Agencia Meridional) — A proposito do ultimo discurso do sr. Campos do Amaral, abordando assumptos da politica e administração mineira, podemos colher em circulos officiaes amplos esclarecimentos que visam demonstrar a improcedencia das arguições levantadas por aquelle deputado.

Entre as informações mais importantes que obtivemos dessa fonte autorizada, destacam-se as seguintes:

— O prefeito de Itanhomy solicitou exoneração do cargo, conforme, aliás, declaração que fez á imprensa da capital e foi largamente divulgada. Nesse pedido dizia mesmo ser irrevogavel a sua attitude. Da mesma fórma, o prefeito de Caratinga não desejava continuar nas suas posições que, aliás, exerceu ainda muitos dias depois do rompimento do deputado Amaral com o seu Partido.

Foi, então, nomeado o novo prefeito, que é um engenheiro de alto valor, filho da região e alheio completamente ás lutas locaes, pois se achava afastado desde muito do municipio. As unicas exonerações que se verificaram até agora ali foram as de conselheiros municipaes, sendo escolhidos os novos, como é de praxe, de accôrdo com o novo prefeito.

Se havia correligionarios do senhor Amaral, occupando, na sua phrase, cargos rendosos, nenhum até agora foi despojado dos mesmos pelo governo.

Quanto ao contingente policial de Caratinga, não consta ter havido augmento do seu effectivo, que é o mesmo julgado indispensavel pelo proprio sr. Amaral para manter o policiamento do municipio.

Apenas, esse contingente, que é naturalmente composto de elementos da confiança do governo, não se distrae em trabalhos estranhos á sua missão. "O Tempo", jornal que se edita em Caratinga, estava a serviço do deputado Amaral e vivia ás expensas da prefeitura e talvez, por isto mesmo, tenha cessado a sua publicação agora.

E' preciso collocar nos devidos termos o apregoado prestigio no municipio, de que tanto se gaba o sr. Amaral. Desse prestigio nunca desfrutou elle directamente, mas através de chefes locaes, ligados ao partido dominante do Estado e por isso mesmo com elle deputado solidario. Mantêm-se, entretanto, firmes nos seus postos, de tal forma que o sr. Amaral não conseguiu reorganizar as suas hostes em Caratinga, onde permaneceu em infrutiferas confabulações por mais de um mez."

PELA AUTONOMIA DE SANTO ANTONIO DO AMPARO

BELLO HORIZONTE, 27 (A.M.) — Com o fim de pleitear a emancipação de Santo Antonio do Amparo, chegou hontem a esta capital uma commissão representativa do directorio politico daquelle districto do municipio de Bom Successo.

Hoje, ás 16 horas, a commissão, que é composta dos srs. Joaquim Ferreira de Aguiar, presidente do directorio; Cicero Ferreira de Paiva, Gustavo Martins, Ludgero Teixeira de Avelar e José Ananias de Aguiar, esteve em demorada conferencia com o sr. Benedicto Valladares.

Nesta conferencia, os representantes do povo de Santo Antonio do Amparo procuraram convencer o interventor da necessidade do districto e da sua emancipação, assim como expuzeram as razões que levam os amparenses a pedir a sua emancipação.

O chefe do governo do Estado ouviu attentamente a commissão, promettendo estudar com carinho o assumpto.

O ARRENDAMENTO DA BAHIA E MINAS

BELLO HORIZONTE, 27 (A.M.) — Encontra-se nesta capital uma commissão representativa do povo de Theophilo Ottoni, que veiu pleitear junto ao governo mineiro que este arrende da União a Estrada de Ferro Bahia e Minas, que ora se encontra sob a administração e exclusiva responsabilidade do seu director dr. Vasco Azevedo, que não tem, dada essa mesma situação, a quem prestar contas. Isto porque a companhia Caminhos de Ferro Este Brasileiro, com a rescisão do contracto de arrendamento verificada no dia 11 deste, deixou de ter responsabilidade sobre a administração da Bahia e Minas, e o governo federal ainda não se empossou na sua direcção.

Tratando-se do assumpto de alta relevancia, pois que a Bahia e Minas é o escoadouro de quasi toda a producção dos municipios de Theophilo Ottoni e Tambacury, servindo tambem aos de Fortaleza, Arassuahy e outros, através das estradas de rodagem e carroçaveis da região, interessando, assim, á economia de todo o nordeste mineiro, procurámos ouvir hontem o coronel Adolpho Sá, um dos membros da commissão que veiu de Theophilo Ottoni.

Encontrámol-o, á tarde, na sala de visitas do Grande Hotel, onde se acha hospedado. Conversava o coronel Adolpho com alguns amigos e conterraneos, quando lhe esclarecemos o fim da nossa visita.

Gentilmente, com a simplicidade do bom mineiro, o sr. Adolpho Sá relatou-nos os pormenores da missão que o trouxe a esta capital.

— O seu jornal já noticiou o objectivo da nossa vinda — começou o sr. Adolpho Sá. Comtudo, vou me esforçar para dizer alguma coisa nova, embora pouco saiba.

E continuou, depois de uma rapida pausa:

— Rescindindo o contracto de arrendamento da Bahia e Minas, á Companhia de Caminhos de Ferro Este Brasileiro, no dia 11 deste, o Governo Federal não fez mais que por em leilão a Estrada, cabendo a sua propriedade a quem mais désse.

Assim, correu em Theophilo Ottoni e outros pontos das zonas servidas pela ferrovia, a noticia, verdadeira ou não, de que o governo bahiano tencionava adquirir a rêde e exploral-a convenientemente.

Ora, tal noticia, como era de se esperar, causou grande sensação na minha terra, sendo todos de opinião que cabia ao governo de Minas, por questões que seria enfadonho enumerar, arrendar a Estrada. Dahi a surgir, no seio da população de Theophilo Ottoni, a idéa da nomeação de uma commissão para vir entender-se com as autoridades estaduaes sobre o assumpto.

Tomando vulto a nossa lembrança, á qual adheriram todas as classes sociaes, foi nomeada a commissão composta dos senhores Julio Alberto Hanelsen, drs. Silviano Azevedo, Sylvio Ferreira Malta e por mim. Eis a razão da nossa chegada aqui hontem. Como vê, nossa missão, caso seja bem succedida, poderá trazer grandes beneficios ao povo mineiro".

A SITUAÇÃO DE HITLER E DO NAZISMO

(Conclusão da 1ª pag.)

da Wilhelmstrasse e administrador do Reichsbank; do sr. Blessing, tambem administrador do Reichsbank, e do sr. Buetter, 1º secretario da embaixada do Reich em Londres.

A delegação britannica estava presidida por Sir Frederick Leith Ross, conselheiro economico do governo.

Terminada a reunião foi publicado este communicado: "Os representantes britannicos encontraram-se esta manhã com a delegação allemã afim de abrir as discussões sobre o serviço das dividas allemãs em relação aos portadores britannicos. Foram expostos os pontos de vista das duas partes e as discussões que se revestiram de caracter muito cordial, serão continuadas á tarde".

OS "CAPACETES DE AÇO" PRIVADOS DE CERTOS DIREITOS

BERLIM, 27 (Havas) — A policia do Estado retirou até nova ordem aos "Stahlhelme" (Capacetes de Aço) o direito de usar uniforme e de realizar reuniões publicas ou privadas. Diz o decreto a respeito:

"As assembléas dos "Stahlhelme" eram nitidamente hostis ao nacional-socialismo e relembravam as manifestações anti-hitlerianas anteriores á tomada do poder pelos nazis".

Corre nos meios politicos allemães que, em consequencia da tensão crescente entre as milicias hitlerianas e o "Stahlhelme", particularmente depois da aggressão de um chefe nazista por um "Capacete de Aço", em Kolberg, cogitar-se-ia da proxima dissolução do "Stahlhelme".

Regressou, hontem, ao Rio o "Almirante Jaceguay"

Terminado o Segundo Cruzeiro Turistico-Economico ao Norte do Brasil — A impressão dos excursionistas — Falam a O JORNAL o embaixador do Chile e senhora e a poetisa Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça

Grupo formado no Cáes do Porto, vendo-se a escriptora Anna Amelia entre os directores do Touring Club

Com a chegada do "Almirante Jaceguay", que, hontem, aportou á Guanabara, terminou o Segundo Cruzeiro Turistico-Economico ao norte do paiz promovido pelo Touring Club do Brasil.

OS EXCURSIONISTAS

O navio, sob o commando do capitão Arnaldo Muller dos Reis, trouxe 150 excursionistas, que visitaram os Estados do Norte, até o Amazonas contando-se, entre elles, além do embaixador chileno, sr. Marcial Martinez Ferrari, que viajou acompanhado de sua familia, muitos medicos, engenheiros, industriaes e figuras de destaque da nossa sociedade, de São Paulo e de outros Estados sulinos.

Fez parte, tambem, da excursão, em companhia de seu esposo, sr. Marcos de Mendonça, a consagrada poetisa, sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça.

IMPRESSÕES DA VIAGEM

Logo que atracou o "Almirante Jaceguay", O JORNAL teve opportunidade de ouvir, ainda a bordo, algumas impressões sobre o cruzeiro ora terminado, sendo excellente a impressão colhida, quanto ao successo da viagem, sob seus multiplos aspectos, pois todos os excursionistas se mostram encantados como o que viram e gratos pela acolhida que tiveram por toda a parte.

OUVINDO O EMBAIXADOR CHILENO

Não podiam ser mais lisongeiras as impressões que o norte do Brasil deixou no sr. Martinez Ferrari.

O embaixador do Chile voltou verdadeiramente admirado da grandeza do Amazonas, referindo-se com saudade das coisas e das gentes do Ceará, Pernambuco, Bahia, etc.

Desse ultimo Estado, traz a melhor das recordações:

— São Salvador impressionou-me pelas caracteristicas genuinamente brasileiras que possue, disse-nos s. excia.

Seus costumes são differentes dos de outros Estados que visitámos.

Ali, tudo é surpresa para o excursionista. Fizemos uma viagem maravilhosa! remata, com enthusiasmo, o sr. Martinez Ferrari.

O embaixador do Chile e senhora, que tambem fizeram o cruzeiro de turismo no "Almirante Jaceguay"

A embaixatriz chilena tambem se referiu á optima impressão da viagem, declarando que volta maravilhada pelo que viu.

Descrevendo ambientes que visitou, a senhora Martinez Ferrari teve palavras de admiração e saudade, accentuando o agrado immenso da excursão.

IMPRESSÃO DA POETISA ANNA AMELIA

— A viagem foi uma completa visão do norte do Brasil, uma visita do sentimento e de observação, durante a qual pude respirar de perto a alma daquella gente tão brasileira, differente, entretanto, de Estado para Estado, complexa e varia como aquella natureza multiforme, e verificar, ao mesmo tempo, no terreno da evolução e do progresso, as particularidades de cada centro productor ou industrial e a expansão do homem do norte ou da Amazonia, dentro do problema da falta dagua ou da agua excessiva e avassaladora.

Um deslumbramento a grandeza da terra. Uma surpresa confortadora, o convivio dos seus filhos.

Em geral, tudo correu bem. Só uma nota ha a commentar em toda a viagem, e esta interessa especialmente á imprensa: a falta que nos fizeram a bordo os distinctos jornalistas que nos acompanhavam, e que ficaram em Recife.

A discreta gentileza do presidente da Associação Paulista de Imprensa, sr. Siqueira Reis, a cordialidade singela de Jarbas Peixoto e a mocidade jovial de Nelson Carneiro, estes ultimos representantes da Associação Brasileira de Imprensa, deixaram uma sensivel lacuna entre os turistas. Espero, entretanto, que a permanencia em Recife daquelles que promoveram, com o seu ardor profissional, a fundação da Associação Pernambucana de Imprensa, tenha como consequencia um maior desenvolvimento do efficiente intercambio que vinham promovendo entre o sul e o norte do paiz.

OUTROS PASSAGEIROS

Foram, tambem, passageiros do "Almirante Jaceguay" as seguintes pessoas:

José Palma e familia, Almirante Aristides Mascarenhas e senhora, Luiz Ayres e senhora, Henrique Besa e senhora, Affonso Corrêa Lirio e senhora, Julio M. de Souza, Balbino Ribeiro da Silva e familia, José Burlamaqui e filha, Nestor Eustachio de Andrade, dr. Lahyr Azevedo, Flavio Cicero da Silva e senhora, Elza Machado, Angelina Pinto Ribeiro, Nelson de Souza Carneiro e outras.

Durante a viagem realizaram-se animados bailes, bem como foi eleita a "Miss Jaceguay", que, foi a senhorita Maria José Gomes de Castro.

A REPRESENTAÇÃO DO TOURING CLUB NO DESEMBARQUE DOS EXCURSIONISTAS

A Directoria do Touring Club do Brasil fez-se representar no desembarque dos excursionistas por uma commissão composta dos senhores P. B. de Cerqueira Lima, Juvenal Murtinho Nobre, Paulo Goulart, Cel. José Maranhão e Edgard Chagas Doria, os quaes apresentaram cumprimentos aos viajantes em seu nome e no do dr. Octavio Guinle, presidente daquella instituição.

A DELEGAÇÃO JORNALISTICA

Os representantes dos jornaes que participaram do cruzeiro turistico receberam expressivas demonstrações de apreço e sympathia por parte dos camarades da imprensa nortista e das associações de classe das capitaes dos Estados visitados.

Pagamentos no Ministerio da Guerra

A Contabilidade da Guerra iniciou o pagamento dos vencimentos do corrente mez á tropa e aos funccionarios do Ministerio da Guerra.

O regresso do general Horta Barbosa

Por ter de regressar a Belem, séde da 8ª Região Militar, apresentou-se ás autoridades competentes, o general de brigada Julio Caetano Horta Barbosa.

Vae assumir o commando do 13.o R. I.

O coronel Raul Dowley Cabral Filho apresentou-se ás autoridades militares, por ter de seguir para Ponta Grossa, afim de assumir o commando do 13º batalhão de caçadores.

Cooperação entre os Estados Brasileiros

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL) — O "Diario de S. Paulo" publicou hoje o seguinte editorial:

"Fogo do aspecto commum dos discursos de paranympho aos valores que despertam para a vida publica, no Brasil, a oração proferida, em Santos, pelo sr. Valentim Bouças.

A exactidão dos conceitos, a verdade dos dados estatisticos apresentados e a rectidão dos juizos emittidos por esse servidor incansavel dos interesses economicos e commerciaes do Brasil exigem maior grão de meditação da parte de todos os nossos compatriotas.

O sr. Valentim Bouças é paulista de nascimento e, por isso mesmo, um artifice do Brasil-maior, um operario da nossa grandeza economica e de nossa unidade politica. Pelo exemplo de sua vida, pelo seu apostolado constante, dir-se-ia que elle symboliza e corporifica a idéa expendida por Azevedo Amaral: o dever de São Paulo conduzir e espraiar o seu espirito de creação, de emprehendimento, de iniciativa, no resto de nossa patria contribuindo para que ella eleve o seu poder acquisitivo, o seu padrão de vida, o seu potencial de civismo, mas tambem o seu grão de cultura politica.

Essa ultima conquista afigura-se ao sr. Valentim Bouças como imprescindivel ao Brasil. Os povos, com effeito, retardados e anemicos, em sua educação politica, é que pensam em idéas desintegradoras da patria. Os que, porém, dispõem de uma solida armadura de conhecimentos e de instrucção politica amam a nação, como um todo indissoluvel e sabem prestigiar, no momento preciso, os seus conductores e homens publicos, venham de onde vierem.

O conferencista, no decorrer de sua prelecção, cita o exemplo dos Estados Unidos, depois de quatro annos de crise. Uma nação enferma, quasi desesperada. Bastou, no emtanto, que sobre o leito do doente se fizesse ouvir a palavra de estimulo de Roosevelt — e eis o milagre! A nação readquire novas forças. Entra em convalescença. Só os paizes que dispõem de uma solida carapaça de cultura politica, como a America do Norte, é que são capazes de transformações desse caracter.

O Brasil — adverte o sr. Bouças — inscreveu, em sua carta constitucional, o principio do arbitramento, afim de resolver as contendas internacionaes.

Por que, então, não educa os seus filhos nessa mesma escola, e não lhes ensina a solucionar as suas controversias internas dessa forma?

O que não se justifica, em uma época presidida pela noção da unidade inquebrantavel dos povos contemporaneos, é que a nossa patria se anemize, no attricto dos regionalismos, na incomprehensão dos brasileiros, segundo o seu logar de nascimento. Todos são dignos da terra; e podem servil-a no Amazonas, como no Rio Grande do Sul, em Goyaz como na capital da Republica.

Nesse imperativo de construcção de um Brasil mais unido e coeso, nesse dever imprescriptivel de cooperação entre todos os nossos Estados, cabe a São Paulo o papel de irmão mais velho, experimentado e culto.

O sr. Bouças aponta, com muita propriedade, o que já levou a effeito o expansionismo da economia bandeirante para unificar o Brasil. 50% de nossa importação de cabotagem é constituida de generos alimenticios oriundos das outras unidades federadas; em compensação, São Paulo exporta para o resto do Brasil manufacturas que representam cerca de 70% do global de sua exportação.

Basta esse facto para situar a funcção paulista, no quadro economico da nacionalidade. São Paulo é o centro do industrialismo nacional; é, portanto, o Estado que mais se deve bater pela união indissoluvel da nação. A historia registra exemplos de regiões que se levantaram contra outras regiões nos limites physicos de uma mesma patria. Eram, porém, Estados agrarios e livre-cambistas, que não desejavam se subordinar ao proteccionismo e á homogeneidade do mercado interno, reclamados pelos sectores manufactureiros. Jamais, porém, de Estados industriaes que se ensimesmam e se contraem em suas fronteiras. Em toda a parte o phenomeno industrialista é um phenomeno de unidade economica e politica.

Consideremos, pois, como o solicitou o conferencista, menos os nossos homens publicos do que os problemas que decidirão dos destinos do Brasil. Para isso, mistér se faz apregoarmos, sem cessar, que não ha antinomias economicas ou collisão de interesses em nossa nacionalidade. Tudo, em nossa sociedade, se prende e agr[...]ina. E' essa a linguagem que os brasileiros devem pronunciar."

UM PUBLICISTA MEXICANO EM VIAGEM DE ESTUDOS AO BRASIL

ESTEVE EM NOSSA REDACÇÃO O SR. GABRIEL GOMEZ

Viajando pela America, estudando o que ha de interesse relativo á costumes e crenças de cada povo, á vida social e aos seus systemas educativos, o jornalista mexicano sr. Gabriel A. Gomez acha-se ha alguns mezes no Brasil, onde já percorreu os Estados do Sul.

Actualmente, encontra-se o sr. Gomez entre nós, pretendendo demorar-se algum tempo na pesquisa de quanto possa fornecer-lhe motivos para um livro de impressões.

Tem o nosso visitante já publicadas algumas obras, entre as quaes, e mais recentemente, a "Sud America", em collaboração com o intellectual Roberto Vasconcellos, dada á publicidade em Buenos Aires e que vem alcançando bello exito de livraria na capital portenha.

Continuando a serie de "Estudos" que pretende dar á divulgação, o sr. Gabriel A. Gomez fará sair dentro de pouco tempo um livro de impressões sobre os "Incas" do Perú e que tem por titulo "A dictadura dos Incas", na traducção portugueza.

Preoccupado com a elaboração desta obra, não poude ainda o publicista entrar em maior contacto com os nossos centros educacionaes, esperando poder fazel-o opportunamente, visitando em seguida o norte do Brasil.

Hontem á noite fomos agradavelmente surprehendidos com uma visita do sr. Gabriel A. Gomez á nossa redacção, tendo se demorado algum tempo em amistosa palestra com um de nossos redactores.

Affirmou-nos então o jornalista mexicano a sua magnifica impressão que deseja focalizar em proximas publicações.

Construcção do Hospital do Funccionario Publico

O titular da pasta do Trabalho expediu avisos aos srs. Pedro Paulo da Rocha, contador do Instituto de Previdencia dos Funccionarios da União; Samuel Felippe Uchôa, director da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores; Jeronymo Maximo Nogueira Penido, chefe de Expediente da Inspectoria de Seguros; deputado Mario de Moraes Paiva, sr. Mario Kroeff, inspector hospitalar; João Drummond Camargo, 1º escripturario do Thesouro Nacional, e sr. Eduardo Americo de Faria, 1º escripturario do Tribunal de Contas, designando os tres primeiros e convidando os ultimos para, sob a presidencia do deputado Mario de Moraes Paiva, fazerem parte da commissão especial encarregada de elaborar o projecto das instrucções a que se refere o art. 3º, do decreto n. 24.217, de 9 de maio do anno corrente, relativo á construcção do edificio do "Hospital do Funccionario Publico" e sua apparelhagem completa.

O assassinato de José Antonio de Ar[aujo]

1º — Corino Gonçalves Cotta, o mandante; 2º — Geraldo, criad[o] por Sadi; e 3º — José "Corujinha", executores

Em 29 de abril deste anno, á tarde, Arassuahy estava em festas, por motivo da visita que lhe fazia o dr. Mario da Silva Campos, director da Saude Publica Mineira. Tudo nessa cidade era alegria. E, á noite, depois de lauto banquete, ao qual a sociedade local emprestou o brilho do seu comparecimento, seguiu-se um baile, em homenagem, tambem, áquelle medico illustre.

Mas, horas após, ás primeiras da madrugada do dia 30, quando as familias já se retiravam, um crime vem abalal-as profundamente, roubando-lhes do convivio um elemento merecedor da estima geral e que, pouco antes, estivera a participar das homenagens áquelle alto auxiliar do governo mineiro.

Linhas abaixo encontrarão os nossos leitores dados referentes a esse crime que tão larga repercussão teve, não só na cidade em que foi theatro, mas tambem no Rio, em Bello Horizonte e São Paulo.

José Antonio de Araujo, assassinado

JOSE' ANTONIO DE ARAUJO, o assassinado, era filho genuino de Arassuahy, onde nasceu, cresceu, enriqueceu. Foi sempre um paladino de tudo quanto se dizia respeito ao engrandecimento della. A sua bolsa estava sempre aberta para qualquer emprehendimento de ordem social, fosse de caridade, religião ou civil; tornou-se industrial e grande proprietario, urbano e rural, a par do seu desenvolvimento commercial, qualidades que lhe proporcionaram accumular fortuna.

Mas, para chegar a vencer, que energia não teve de consumir? Filho de paes pobres, orphão ainda em criança, apenas recebeu instrucção primaria, rudimentar, tendo logo sobre os hombros a necessidade de prover a subsistencia de sua inolvidavel mãe, como filho e[xem]plar que foi, vivendo no seu [lar] toda a vida sem constituir [fami]lia.

A sua situação era desespe[rado]ra. Enfrentou-a, porém, com c[ora]gem e animo, entregando-se a t[oda] especie de trabalho, por mais [rude] que fosse. E venceu.

A pequena renda foi, dia a d[ia] ganhando terreno e bem depre[ssa] chegou ao alto da esplanada, [e] enfrentou a concurrencia, e alargo[u] as suas transacções.

Agora, vivia num ambiente inve[jà]vel. Mas, um máo destino o aguardava.

Criou um sobrinho e afilha[do,] seu compadre, educando o [...]gido.

Pobre homem! Em logar de um amigo, criava um monstro, que mais tarde iria devoral-o... De principio, foi um máo marido, dando á crapula, ao jogo e á devassidão, além de uma tendencia irresistivel para a seducção: entretanto, o seu instincto sanguinario ainda estava encoberto, para revelar-se mais tarde com grande estardalhaço.

A sua indole e os seus vicios exigiam sacrificios, e elle os [fez] abusando da boa fé do seu pr[ote]ctor, de quem foi roubando pa[ula]tinamente até chegar á quantia [de] cem contos de réis.

O furto revelou-se por si mesm[o]. Quinze contos de réis deposita[dos] no Banco, e um predio de 20:000[$] e outro inferior, uma mobilia [de] luxo. E Corino Gonçalves Cotta [le]vava uma vida principesca, que [re]presentava um gasto [m]uitas [vezes] superior ao ordenado [...] Não havia a menor d[uvida ...] estava comprovado. E [a] victima? Ap[ena]s fechou portas par[a evit]ar maior [...] deixando tudo [...] poder[...] truoso polvo. Mas, nem assim [ces]tou a ganancia do larapio. D[ahi] disto, o seu processo para che[gar] ao fim desejado.

Das 2 para 3 horas da madrugada de 30 de abril, quando todos, após o baile, procuravam suas casas, José Antonio de Araujo caminhava para a morte... quando entrou na avenida, já a poucos passos distante de sua casa, traiçoeiro assassino sae debaixo de uma carroça, onde estava emboscado, e, á queima roupa, fere-lhe com um tiro pelas costas; e, como elle lhe désse a frente, recebeu mais dois, um no coração, outro na perna.

E' impossivel descrever-se o alarme da multidão, a consternação geral. Por uma só vóz, a suspeita recaia, sómente, sobre o sobrinho ingrato, com o fim de apoderar-se dos haveres do tio.

A policia poz-se em campo, bem dirigida pelo delegado de policia dr. Belisario da Cunha Mello. E, no terceiro dia, estavam descobertos e presos o mandante Corino Gonçalves Cotta e os mandatarios Geraldo de tal e José, vulgo "Corujinha". Parabens ao delegado. O réo confessou o crime com uma serenidade que não tiveram os seus mandatarios, apesar de representarem a escoria da sociedade.

Os criminosos estão entregues á Justiça.

(Transcripto do "Correio da Manhã").

A petizada do "Supplemento Infantil" no Circo Sarrasani

OS ALEGRES CONVIDADOS DA VESPERAL DE HONTEM

Como convidados de Tio Haroldo e do sr. Sarrasani, foram hontem ao Circo 20 crianças da Casa do Bom Pastor

Tres vezes por semana a nossa redacção, por cujas escadas sobem e descem incessantemente pessoas de todas as condições e de todas as classes, rejuvenesce, anima-se de uma alacridade excepcional.

E' nos dias em que dá vesperaes o Circo Sarrasani, que, como já sabem todos os leitores, concedeu 20 entradas gratuitas aos amiguinhos do "Supplemento Infantil" d'O JORNAL nas funcções diurnas das quartas-feiras, quintas e sabbados.

Hontem foi, portanto, uma das taes tardes animadas da redacção.

O "permanente" do Circo havia sido posto á disposição das 20 crianças mais bem comportadas da Casa do Bom Pastor, situada á rua General Bruce, em São Christovão, e estas deram o prazer de uma visita collectiva, antes de se dirigirem ao grande Circo da Esplanada do Castello.

Não houve entrevistas, nem registro de declarações.

Tio Haroldo não estava presente no momento, e como ainda faltassem bem uns 30 minutos para o inicio do espectaculo, a gurysada manifestava o mais evidente receio de chegar atrazada. Mas, na alegria e na soffreguidão dos pequeninos semblantes aqui ficou registrado o contentamento dos pequeninos convidados do sr. Sarrasani, que assim iam gozar as delicias do mais suggestivo divertimento infantil.

A VESPERAL DE HOJE E A DE SABBADO

Ao espectaculo da tarde de hoje comparecerão, com as entradas do "Supplemento Infantil", crianças de um abrigo de Gamboa.

Sabbado então caberá a vez dos meninos e meninas seguintes, que em tempo pediram inscripção dos seus nomes:

Helio Guahyba Nunes, Paulo Moncyr e Heloisa Helena Gomes de Mello, Samuel, Marcos e Stella Gandelman; José Antonio Martins de Castro, Lucy, Luiz Carlos e Enid Coelho Rodrigues Velho; David, Hobeck e Nehemias de Oliveira; Antonio Jacyntho de Souza, José Farias, José e Mauricio Wader, Alfredo Casper Gomes, José Farid, José e Mauricio Nazar, Maria Thereza Castello Branco, Lina e Deolinda Ferreira de Mattos, Alice e Jayme Silva.

O "Supplemento Infantil" dará domingo a relação dos demais amiguinhos que se dirigiram a Tio Haroldo, marcando a escala a que deverão obedecer para irem ao Circo.

A PEDIDOS

CAIM!

sr. J... deblaterou, hontem, ... Assembléa. Deu por pedras para embevecim um unic... putado que ... suas ... saudoso tempos em que o bombardeador da Bahia distribuia prodigamente, entre os amigos, os favores publicos: o sr. Manuel Reis.

Cansou a assistencia, roncou, repudiou os amigos da vespera e desceu, finalmente, da tribuna sem que conseguisse sequer interessar os seus proprios alliados.

Querendo pintar com côres negras o governo do capitão Juracy Magalhães, o velho politico não teve necessidade de recorrer á imaginação. Transportou-se apenas ao passado, relatando episodios que encheram os seus negregados governos.

E, ouvindo-o, eu me lembrei instinctivamente daquellas palavras candentes com que o "Diario da Bahia", em sua edição de 27 de fevereiro de 1920, condemnava os seus crimes:

"Tu mentes, réo, infame, á barra do tribunal que te condemna! Mentes, e, mentindo, insultas a patria nos seus soldados, a União no seu presidente.

Não, tu não tens a consciencia de pedra, nem de bronze; a verdade é que não tens consciencia.

E's o mais vil dos brasileiros, porque subiste um dia ao governo cuspido pelas rajadas de um bombardeio, carregado por uma cafila de moleques, emquanto o sangue de teus irmãos corria nas calçadas e os cemiterios dobravam na sua ração diaria de cadaveres: e agora, para que subas de novo, tu, o grande repudiado, cria o governo federal na tua terra, a face do mundo, um Hospital de Sangue!

Vamos, Seabra, desce deste estrado, recua desse tamborete dos réos, a cuja ferocidade fazes sombra! Tu és um fratricida; tu revolves, como Nero, as entranhas maternas. Tu não tens, nos codigos, pena que possa punir a tua hediondez. Desce dahi, anda! O tribunal da opinião exige a tua retirada, porque a tua presença, miseravel, lhe provoca vomitos incoerciveis".

Hoje, o bombardeador da Bahia ...te arrepios como qualquer don... genua quando lhe falam ...mplot" para o assassinio ... homem!...

...oltado, a sua memoria está ...

ABEL.

A cura das Hernias ou Quebraduras sem dôr nem operação

Chegam até aqui os rumores alvissareiros de uma nova descoberta no vasto campo da medicina.

Na vizinha capital sergipana clinica o notavel medico dr. Muniz de Mello, alagoano, que pela sua proficiencia goza de enorme prestigio e sympathia, grangeando desde logo numerosa e seleccionada clientela, que o absorve de manhã á noite. Director do Instituto Muniz de Mello, cujas installações de electricidade medica, modelares e luxuosas, se equiparam ás melhores do Rio de Janeiro e São Paulo, vem incansadamente ministrando os seus conhecimentos de maneira notavel e sobretudo proficua, na mimosa e moderna Aracajú'.

Após dois annos de acurados estudos e observações varias conseguiu o dr. Muniz de Mello uma formula para a cura radical das hernias ou quebraduras, administrada em injecções locaes sem dôr e que dispensam por absoluto as intervenções cirurgicas. Já attingem o numero de 236 as pessôas curadas. Como se vê, trata-se de uma descoberta que vem revolucionar por completo o mundo scientifico da actualidade.

Ganha, portanto, a primasia nesse passo agigantado da medicina, o nosso Brasil.

Quão bello seria a eliminação total da dôr nos tratamentos medicos. Não fosse o lenir da dôr e a medicina muito perderia no seu conceito de sciencia altruistica e sobretudo mitigadora dos soffrimentos da humanidade!!!

Dos Estados do Rio, Espirito Santo, Bahia, Pernambuco e Alagôas chegam a Aracajú' os doentes portadores de hernias, homens, mulheres, velhos e crianças á procura do afamado esculapio. Mesmo da nossa capital foram alguns, já estando curados o sr. José Telles Barroso, auxiliar da "Casa Theodora", na praça da Piedade e residente á rua Senador Costa Pinto n. 31, 1.º andar; como tambem o sr. Olivio Rosas, residente na Pensão Vera Cruz, na Praça do Terreiro e que soffria de duas hernias, com mais de vinte annos. São dois casos concretos em nossa capital e que tivemos autorização dos mesmos senhores para publicar seus nomes, afim de que se tornem do conhecimento de todos que soffrem do mesmo mal.

Está, pois, de parabens, a medicina brasileira, e sobretudo a bahiana, pois foi da nossa tradicional Faculdade de Medicina, que saiu o dr. Muniz de Mello, fazendo parte da turma do anno de 1929. Com um curso brilhante, foi monitor da cadeira de Anatomia Pathologica, sob o controle scientifico do professor Leoncio Pinto; foi ainda auxiliar da cadeira de Propedeutica, sob a chefia do dr. Adriano Pondé, e cujo lente da referida cadeira foi o dr. Prado Valladares, uma das glorias da medicina brasileira; e afinal exerceu o cargo de interno do posto de Prophylaxia, denominado de Dispensario Silva Lima.

Em Alagôas dirigiu uma casa de saude de sua propriedade; chefiou o serviço de prophylaxia contra as molestias venereas e foi medico substituto da Clinica Cirurgica do Hospital S. Vicente, sendo ainda membro de destacado valor da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Alagôas.

Taes credenciaes asseguram o seu valor scientifico.

Cabe, portanto, os seus louros, a Alagôas, terra do seu berço, porém mais ainda a nossa Bahia ou melhor a nossa Faculdade de Medicina, que tem sido prodiga em valores de tal jaez e que se espalhando em todos os recantos do territorio brasileiro, levantam bem alto a sua tradição de templo singular e maior da sciencia medica no Brasil.

(Transcripto do "O Imparcial", de Maceió).

O Syndicato Medico Brasileiro e a revalidação dos diplomas estrangeiros

Sobre o recente decreto do chefe do Governo Provisorio, que proroga até setembro do corrente anno o prazo para o registro de diplomas de medicos estrangeiros, no Estado do Rio Grande do Sul, o Syndicato Medico Brasileiro telegraphou hontem ao interventor daquelle Estado, o general Flores da Cunha, nos seguintes termos:

"Interventor general Flores da Cunha — Acabamos receber numerosos telegrammas varias associações medicas Rio Grande Sul, protestando prazo proregação registro diplomas verdadeiro attentado classe medica brasileira. Syndicato Medico Brasileiro, certo generosa patriotica intervenção v. ex., saberá apontal-o ao Brasil como defensor aspirações classe medica nacional. Respeitosas saudações. (as.) — Jayme Poggi, presidente."

O interventor Flores da Cunha respondeu immediatamente nos termos seguintes:

"Sobre assumpto vosso telegramma vou dirigir-me chefe governo. Saudações cordiaes. (as.) — Flores da Cunha."

Os alugueis dos predios da União occupados por civis e militares

O ministro da Justiça recommendou ao commandantes da Policia Militar e Corpo de Bombeiros e ao director do Instituto Sete de Setembro a cobr...a dos alugueis dos proprios d... ...ião occupados por officiaes d... ...s corporações e por civis.

Fardamento para a Escola 15 de Novembro

O ministro da Justiça sollicitou ao seu collega da Guerra, caso seja possivel, a cessão de seiscentos uniformes "garance" para os alumnos da Escola Quinze de Novembro, desta capital.

Advertencia necessaria

A alimentação defeituosa na idade pre-escolar explica porque 10 % das crianças das escolas primarias do Rio de Janeiro se apresentam typicamente desnutridas: magras, pallidas, de peso deficiente e diminuida resistencia ás doenças. E' imperioso dever dos paes cuidar seriamente da alimentação dos filhos, dos 2 aos 6 annos. IPES.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Escola Polytechnica

PROVAS PARCIAES

Hoje, 28, quinta-feira:

A's 14 horas — Analytica — Sala de Calculo.

A's 14 horas — Mecanica applicado — Sala de Descriptiva.

A's 9 horas — Estatistica — Sala de Descriptiva.

A's 9 horas — Medidas elem. — Sala de Calculo.

Amanhã, 29, sexta-feira:

A's 9 horas — Physica — Sala de Mecanica.

— Estão chamados com urgencia á Secção de Expediente desta Escola, os srs. Annibal Viera de Macedo Pedro Chaves, Sylvio Pellico Belchior Amarante.

— Encerra-se, no proximo dia 30 sabbado, o prazo para inscripção nos exames das cadeiras cujo estudo termina no corrente mez

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Segunda — David Castro Henfam, Sabino Cacavo, Joanna Fernandes e Emilio de Souza.

Na Terceira — Benedicto Grilho, Djalma Tavares de Mello, Waldemar Cocell, José Firmino Mendes Filho e George Gracie.

Na Quarta — Raymundo Soares.

Na Quinta — Feital Lima Prado.

Na Setima — Luiz Carreiro da Silva, Alfredo José da Rocha e Francisco Assis Brandão.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, secretariado pelo sr. Theophilo Gonçalves Pereira, reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Federal.

Aberta a sessão ás 12.30 horas, responderam á chamada regulamentar os ministros Bento de Faria, procurador geral da Republica; Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, o ministro Costa Manso pediu a palavra para suscitar uma questão sobre a interpretação do artigo 1º do decreto numero 21.370, que diz:

"As appellações e recursos extraordinarios, entrados no Supremo antes de 1933, serão julgados com o "visto" do relator, dispensada a revisão."

S. ex. entende que nesta expressão "appellação e recursos extraordinarios" estão entendidos tanto os primeiros regulamentos, como os julgamentos de embargos; ou melhor, os embargos oppostos nos feitos, entrados antes de 1933, e em que o primeiro julgamento se effectuou com o "visto" de tres juizes, devem ser agora julgados sómente com o "visto" do relator.

Continuando com a palavra, o ministro Costa Manso analysou o 2º artigo do citado decreto, que dispõe:

"Os embargos oppostos aos julgamentos effectuados na fórma deste artigo, obedecerão ao processo commum."

Disse que tal dispositivo se refere, exclusivamente, aos embargos oppostos, aos julgamentos effectuados no regimen transitorio do citado decreto, isto é, com um ou dois "vistos". Se o primeiro julgamento foi effectuado na fórma commum, não ha razão para não se applicar o regimen transitorio.

Esta é a solução que lhe parecia mais acertada, correspondendo aos intuitos que dictaram o decreto, ou seja, descongestionar o Tribunal mediante o rapido julgamento dos feitos velhos, em grande parte já abandonados pelos interessados.

Sollicitava, por fim, que o presidente consultasse o Tribunal, a respeito da intelligencia do texto.

O ministro Edmundo Lins, dada a relevancia da materia, propoz que cada ministro trouxesse para a sessão de hoje seu pensamento fundamentado, o que foi unanimemente aceito. Passou, então, a Egregia Camara a julgamento da materia constante na ordem do dia

APPELLAÇÕES CIVEIS

4.031 — Districto Federal — (Embargos) — Relator, o ministro Eduardo Espindola; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Plinio Casado; embargante, Royal Mail Steam Packet Company; embargada, a União Federal — Rejeitaram os embargos contra os votos dos ministros Plinio Casado e Ataulpho de Paiva, que os recebiam para julgar prescripta a acção da autora. Impedido, o ministro Octavio Kelly.

6.093 — Districto Federal — (Embargos) — Art. 9º paragrapho primeiro do decreto n. 20.106, de 1931 — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; embargante, Manuel de Miranda Castro; embargada, a União Federal — Rejeitaram "in limine" os embargos por serem irrelevantes, unanimemente.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

2.459 — Districto Federal — (Embargos) — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; embargante, Carmen de Sampaio Coelho; embargado, Alvaro José dos Reis Junior — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos ministros Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Eduardo Espindola, que os recebiam para conhecer do recurso extraordinario.

2.472 — Minas Geraes — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espindola e Plinio Casado; juizes da turma os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; recorrentes, Laid Calil e Zacour & Irmão; recorrido, Pedro Rabello Teixeira — Preliminarmente, não conheceram do recurso extraordinario, por não ser caso delle, unanimemente.

2.491 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores os ministros Eduardo Espindola e Plinio Casado; juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Ataulpho de Paiva; recorrente, José Cavalliere; recorrido, Emilio Cavalliere — Não tomaram conhecimento do recurso, por não ter sido interposto dentro do prazo legal, contra os votos dos ministros Eduardo Espindola, Costa Manso e Carvalho Mourão.

APPELLAÇÕES CIVEIS

4.070 — Districto Federal — (Embargos) — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Carvalho Mourão; embargante, a União Federal; embargados, Ferraz, Irmão & Cia. — Receberam os embargos para julgar prescripta a acção, unanimemente.

4.082 — Amazonas — (Embargos) — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; embargante, Manáos Harbour Limited; embargados, Adelbert H. Alden, Limited e outros — Unanimemente decidiu o Tribunal mandar tirar cópias das phrases injuriosas dirigida ao advogado ex-adverso, constante dos autos, e remetter ao Conselho da Ordem dos Advogados, afim de resolver o que fôr de direito. Receberam os embargos para julgar improcedente a acção, contra os votos dos ministros Ataulpho de Paiva, Carvalho Mourão e Plinio Casado, que mantinham o accordão embargado.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 30 minutos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencias:

De L. Barros & Cia. — Sellados á conclusão.

De H. Fernandes — Ao dr. 4º procurador.

De A. Wagner — Ao dr. 3º curador.

De J. Moraes & Cia. — Ao dr. 1º curador.

De Lafayette Cambrala — Ao dr. 2º curador.

De A. Neves & Cia. — Deferidos os pedidos de fls. e fls.

Segunda

Fallencias:

De A. Cerqueira Lopes — Nomeado syndico o credor Antonio Augusto Martins & Cia.

De Julio Martins — Nomeado syndico o dr. Raul Maranhão.

Terceira

Fallencias:

De Aluisio & Cia. — Designado o dia 12-7-1934, ás 14 horas, para a assembléa de credores.

De C. Cruz — Ao fallido.

De B. S. Fernandes & Cia. — Aos demais interessados.

De Corrêa & Cia. — Ao dr. curador.

Reivindicação da S. A. Industrias Lhan — M. Fallida de J. Costa Machado — Ao dr. curador.

Reivindicação de Verissimo Manso Paz — M. Fallida de Guido Perroni — Ao dr. curador.

Sexta

Fallencias:

De A. R. Marques — Julgado por sentença habilitados os credores não impugnados nesta fallencia, e como chirographarios: Nery Martins & Cia., S. A. Moinho Santista, Prefeitura do Districto Federal, publicando-se o quadro dos credores e designado o dia 12-7-934, ás 14 horas, para a assembléa de credores.

De M. Teixeira Lima — Quanto ao leilão, diga ao dr. curador.

Impugnação de credito de Araujo & Abreu, na fallencia de Zebrinha & Costa — Mantida a decisão aggravada, subam os autos á Egregia Côrte de Appellação.

A ASSEMBLE'A DOS SERVIDORES DA JUSTIÇA LOCAL

Realizou-se ante-hontem, no salão da bibliotheca da Associação Brasileira de Imprensa, a reunião do escrivães, escreventes e officiaes de Justiça, a que presidiu o antigo deputado sr. Tavares Cavalcanti, que ora occupa o cargo de escrivão do Juizo de Menores.

Expostos os fins da reunião, pelo escrivão da 1.ª Vara Criminal, sr. Pedro Timotheo, que salientou a conveniencia de ser abolido o actual sytema de recebimento de custas, em dinheiro, que classificou de vexatorio, para os servidores forenses e talvez, tambem, desabonador para as proprias finalidades sociaes da Justiça Publica, foi, a seguir, submettido a debates um anteprojecto de lei, naquelle sentido.

Falaram, então, varios oradores, inclusive os escrivães da 8.ª Vara, dr. Gomes Pereira, e da 2.ª pretoria, sr. Ribeiro de Almeida; os escreventes Jorge Manes e os officiaes de justiça J. Caetano dos Santos e Theodoro Fiuza.

Por fim foi approvado para ser enviado ao sr. chefe do Governo Provisorio, ministro da Justiça e desembargadores presidente da Egregia Côrte de Appellação e procurador geral do Districto Federal, um anteprojecto passado pelo escrivão Timotheo, dispondo que ficam abolidas as custas em dinheiro, as quaes passarão a ser pagas em sellos, que serão collocados e inutilizados nos processos, autos, certidões e quaesquer outros documentos produzidos pelos serventuarios e officiaes da justiça, em razão dos seus cargos.

Fixa, ao mesmo tempo, o anteprojecto, os vencimentos dos escrivães, em dois contos de réis mensaes; os dos escreventes juramentados em um conto; os dos escreventes-dactylographos, em quinhentos mil réis, e os dos officiaes de justiça em setecentos mil réis.

A assembléa resolveu eleger uma commissão composta dos escrivães sr. Tavares Cavalcante, Gomes Pereira, Pedro Timotheo, da escrevente Amelia Ottoni e do official de justiça Theodoro Fiuza, para se entender com a representação do Districto Federal na Assembléa Nacional Constituinte, no sentido de ser amparada a causa dos servidores do nosso fôro criminal, transformando-se em lei as medidas que pleiteam.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE UM HOMICIDA

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, realizou-se hontem uma sessão no Tribunal do Jury.

Foi submettido a julgamento o réo Olympio Loureiro, accusado de haver no dia 5 de janeiro deste anno, ás 16 horas, proximo á casa n. 231 da avenida Mem de Sá, armado de uma faca punhal, aggredido Antonio Vinhas, que ali se achava trabalhando, e que veiu a fallecer.

A accusação foi feita pelo promotor Rufino de Loy, e a defesa pelos advogados Petrarcha de Vasconcellos, prof. Bandeira Lima, Theodorico Lima, Hyton Leite Pinto, sendo pleiteada em favor do réo a dirimente da legitima defesa.

Terminados os debates, recolheu-se o conselho á sala secreta, deliberando condemnar o reu a 6 annos de prisão cellular.

O caso do "professor" Moura Lacerda

O juiz Cunha Vasconcellos, em fundamentada sentença, julgou procedente a denuncia contra este falso medico

Julgando procedente a denuncia contra o "professor" Moura Lacerda, o dr. Cunha Vasconcellos, juiz substituto do Estado do Rio, proferiu a seguinte sentença:

Vistos estes autos de processo crime, em que é autora a Justiça Federal desta Secção, por seu procurador e accusado Francisco Xavier Galvão de Moura Lacerda.

Consta da denuncia que o accusado exercia illegalmente a medicina, nesta cidade, infringindo, assim, o Codigo Penal; que, a 17 de janeiro ultimo, o mesmo accusado foi preso em flagrante delicto, em seu consultorio, á rua Gavião Peixoto, n. 327, quando attendia a João das Merces Villa Lobos, sendo, nessa mesma occasião, apprehendidos, pela policia, um livro da autoria do denunciado, denominado "A quéda da medicina occidental" e um outro, tambem de propriedade do denunciado, destinado ao lançamento de annotações das molestias de seus consulentes e dos preços pagos pelos tratamentos respectivos, ambos appensos aos autos; que o denunciado, não sendo diplomado em medicina, costuma annunciar, pela imprensa, a cura radical da lepra, da syphilis e de todas as enfermidades chronicas, como se vê dos documentos de fls. 34, 35, 36 e 9, este do proprio punho do denunciado; que, finalmente, em face do exposto, incidiu o accusado na sancção do art. 156 do Codigo Penal, com referencia ao art. 10 do dec. n. 20.931, de 11 de janeiro de 1932.

Foram arroladas testemunhas em numero legal, das quaes quatro ouvidas neste juizo, uma no juizo federal da 3ª Vara do Districto Federal, por precatoria, tendo o dr. Procurador desistido da ultima dellas, por não ter sido encontrada e requerido o encerramento do summario.

AS RAZÕES DA DEFESA

O denunciado prestou fiança na policia para defender-se solto e foi devidamente qualificado, em juizo, á fls. 49. A requerimento do digno representante do M. P., procedeu-se, á fls. 69, á ratificação do laudo de exame de fls. 23, sciente o accusado. Interrogado, declarou o summariado, á fls. 92, que não tem culpa alguma, nem motivo particular a que attribuir a denuncia; e, defendendo-se, allega, em suas razões de fls. 95 a 101:

a) que a imputação criminal que lhe é feita é a do art. 156, da Consolidação das Leis Penaes, cujo texto transcreve;

b) que não basta a simples leitura do citado art. para a solução das difficuldades e perplexidades que provoca no animo dos julgadores;

c) que o Estado adopta, como systema da **arte de curar**, a medicina allopathica, destacando a homeopathia, a dosimetria, o hypnotismo e o magnetismo animal, incriminando a sua pratica por quem não esteja habilitado na forma da lei;

d) que, com taes distincções, o legislador reconheceu a existencia de maneiras differentes da arte de curar e que, se outras maneiras não foram previstas e se se tratar de uma dellas, como na especie, torna-se impossivel applicar a lei repressiva, em face da alinea do art. 1º da citada Consolidação, que não admitte a interpretação extensiva por analogia ou paridade para qualificar crimes, ou applicar-lhes penas;

e) que varias praticas, outr'ora condemnadas, constituem, hoje, ramos da sciencia official, como o magnetismo e o hypnotismo, tecendo largas considerações e desenvolvendo-lhes o historico;

f) que a reacção, a perseguição movidas contra o denunciado pelo ensino da Autocura e da Pyrotherapia, a que se dedica, insistentemente, representam o desconhecimento da possibilidade de se chegar a resultados ainda não attingidos pela medicina official, por meios mais hygienicos do que propriamente therapeuticos;

g) que, ensinar o proprio enfermo a se curar, não é exercer a medicina em qualquer de seus ramos;

h) que o auto de flagrante lavrado contra o denunciado, na policia, foi destruido pela instrucção do processo, pois o "cliente" a quem o denunciante "dava" consultas, na occasião, não passava de um fervoroso adepto do naturismo, que com o denunciado palestrava no momento;

i) que, com taes elementos, a denuncia é improcedente;

Indo os autos com vista ao dr. procurador seccional, este arrazoou á fls. 104 e 105, sustentando a denuncia e opinando pelo pronuncia do accusado, nos termos daquella.

O LIBELLO ACCUSATORIO

Isto posto, tudo bem examinado, estudado e ponderado; e

Considerando que está provado nos autos que o denunciado, intitulando-se "Professor Moura Lacerda", annunciava, frequentemente, pela imprensa diaria, a "cura natural e radical da lepra, da syphilis, e de todas as enfermidades chronicas, mesmo das desenganadas", conforme se vê ás fls. 37, 38, 39 e 12, annuncios que se não podem increpar de apocryphos, os tres primeiros pela authenticidade que lhes empresta a photographia do accusado e o ultimo por ser do seu proprio punho, como faz certo um confronto entre a graphia do mesmo e a do documento de fls. 30 á 31;

Considerando que o denunciado recebia, em sua residencia, clientes que, attrahidos por aquelles annuncios, o procuravam na esperança de um tratamento efficiente, cobrando a quantia de 10$000 pela consulta, a todos examinando pela apalpação, auscultação, etc., e promettendo cura radical mediante o pagamento de importancias variaveis entre duzentos e trezentos mil réis.

OS DEPOIMENTOS DE OCTAVIANO BALDUINO DA SILVA E OUTRAS TESTEMUNHAS

A testemunha Octaviano Balduino da Silva diz, em seu depoimento á fls. 52 e seguintes:

"Que tendo lido, em um jornal, um annuncio do denunciado, pelo qual este se propunha a fazer tratamento de pessoas doentes e, sentindo-se o depoente com a sua saude alterada e suggestionado pelo annuncio já referido, dirigiu-se, em fins de dezembro do anno passado, ou principios de janeiro deste anno, ao local indicado no mesmo annuncio, em busca do professor Moura Lacerda; que, attendido pelo denunciado, disse-lhe que se encontrava doente e desejava ser examinado para saber qual o seu mal; que o denunciado examinou o depoente, fazendo-o, antes, tirar o paletot; que, ao cabo desse exame, o denunciado disse ao depoente os nomes das molestias que encontrara, accrescentando que o curaria radicalmente; que o depoente perguntou, então, ao denunciado, quanto lhe deveria pagar e quaes as condições de pagamento, ao que respondeu o dito denunciado que a consulta, o tratamento e os remedios necessarios, que seriam por elle proprio manipulados, custariam a importancia de trezentos mil réis, paga de uma só vez; adeantou, ainda, que a cura levaria tres mezes a operar-se e que o denunciado forneceria ao depoente, por escripto, as prescripções necessarias ao tratamento;

e, mais adeante, esclarece:

"que, differentemente do que ficou dito acima, a primeira consulta feita feita pelo depoente ao denunciado, foi paga com a importancia de dez mil réis excluida da quantia pedida para o tratamento e fornecimento de remedios;

Reinquerida pelo dr. Procurador, accrescentou, ainda, a dita testemunha:

"que o exame feito no depoente pelo denunciado constou de auscultação, exame das vistas, da lingua, tendo tambem apertado os braços e as pernas do depoente.

E, ás perguntas feitas pelo proprio denunciado, respondeu, afinal, a referida testemunha:

"que o denunciado informou á testemunha consulente que o seu tratamento seria feito exclusivamente com plantas medicinaes não venenosas e de uso commum."

Jovino Caridade, outra testemunha, depoz á fls. 55 o seguintes. Seu depoimento é tambem minucioso e reproduz, approximadamente, o da testemunha anterior. Essa testemunha diz que teve um diagnostico de "fraqueza do sangue"; que o denunciado lhe disse que "a medicação seria preparada pelo proprio denunciado e fornecida ao depoente com as necessarias indicações do uso a ser feito, mediante o pagamento da quantia de duzentos mil réis no acto da entrega da mesma medicação"; "que o depoente pagou dez mil réis pela primeira e unica consulta feita ao denunciado".

Ambos estes depoimentos não foram contestados pelo denunciado.

Tancredo Kemp, testemunha do flagrante, declarou que, ao penetrar, com o delegado de policia, em casa do denunciado, ali encontrou o mesmo "em companhia de outro cidadão sem paletot" e que:

"o delegado de policia, nessa occasião, dirigindo a palavra a ambos, perguntou, ao primeiro, si estava dando consultas e, ao segundo, si se estava consultando, perguntas a que ambos responderam affirmativamente" (fls. 58).

A outra testemunha do flagrante, João Torres Burlamaqui, disse, á fls. 51 e 51 v.:

"que a pessoa que encontrou em um dos quartos da residencia do denunciado, em companhia deste, achava-se em mangas de camisa, tendo o denunciado declarado, em tal occasião, que ha muitos annos tratava pelo processo da auto-cura-physica".

Ainda estes depoimentos não foram contestados pelo denunciado.

Considerando que estão provados a habitualidade do accusado na pratica desses actos, a circumstancia caracteristica da paga e o fornecimento do medicamentos manipulados pelo proprio accusado e extrahidos de "plantas não venenosas", isto é, o emprego de substancias do reino vegetal;

Considerando que os factos que estão descriptos nos autos, sem contestação, caracterizam e integram a figura juridica do art. 158 da Consolidação das Leis Penaes e não a do art. 156, com referencia ao artigo 10, do decreto n. 20.931, de 11 de janeiro de 1932, em cuja sancção diz a denuncia ter incidido o accusado;

A ACCEPÇÃO JURIDICA DE "CURANDEIRO"

A distincção entre as especies previstas e punidas nos artigos acima citados encontra-se, clara e juridica, no Accordão de 28 de novembro de 1912, do Tribunal de Justiça do Estado de S. Paulo, assim concebido:

"Officio de curandeiro e exercicio illegal de medicina são coisas distinctas. Dedica-se ao primeiro quem não é medico; incorre no segundo o medico estrangeiro que não está habilitado segundo as nossas leis e regulamentos". (528, Dicc. de V. Piragibe).

Effectivamente, não fosse essa a concepção do legislador e não distinguiria o Codigo de 1890 as duas figuras delictuosas.

Macedo Soares, á pags. 323, commentando o art. 158, diz:

"A figura do artigo 158 define o officio de curandeiro, que **consiste em ministrar, isto é, fornecer** como meio curativo, remedio ou droga já manipulada, ou ingredientes (substancias animaes, **vegetaes** ou mineraes) para a manipulação".

Em Accordão de 5 de junho de 1928, o Tribunal da Relação do Estado de Minas Geraes, delineando a figura do art. 158, estabeleceu:

"o curandeiro **fornece**, ministra, ou prescreve medicamentos (substancias de qualquer dos reinos da natureza)" (730, Dicc. de V. Piragibe).

O elemento historico demonstra que o legislador, ao elaborar o art. 156, teve o objectivo de reservar o exercicio da medicina aos legalmente habilitados perante as leis do paiz e punir aquelles que, não obstante capazes, não se encontrassem precisamente naquellas condições. Exemplo: o medico formado no estrangeiro, que não tenha revalidado o seu diploma scientifico, como especifica o Accordão citado. Em consequencia, resalta, á evidencia, que o art. 158 procurou punir outra classe de delinquentes, os charlatães, os embusteiros, os espertos que, desprovidos de qualquer diploma profissional, exploram a ignorancia e a credulidade publicas, a angustia, a ansia dos desesperados e descrentes portadores de molestias incuraveis, como a morphéa, que o denunciado se propõe a curar.

Como muito bem diz o ministro Bento de Faria,

"O exercicio legal das profissões não se contém só no circulo dos interesses particulares; interessa ao publico e á propria vida social; cabendo, á acção regularizadora dos poderes, defender e resguardar os interesses da ordem social." "Codigo, vol. 1, pags. 301).

Por isso, o Estado, intervindo como elemento controlador desses interesses, distinguiu as figuras juridicas e, aos capazes, estabeleceu normas de habilitação, punindo, indistinctamente, os inhabilitados, em cuja classe se inscreve o denunciado, que não provou possuir titulo scientifico algum.

O proprio art. 10, do recente dec. n. 20.931, de 11 de junho de 1932, invocado na denuncia, manda punir, com as penalidades applicaveis ao exercicio illegal da medicina, os que "se propuzerem ao exercicio da medicina, ou qualquer de seus ramos, **sem titulo devidamente registrado**".

E, como só pode registrar titulos quem os possua, fica entendido que a lei, mais uma vez, firmou condições para os que se contam nessa classe e diriniu uma antiga controversia forense, estabelecendo que exerce illegalmente a medicina o medico "sem titulo devidamente registrado", o qual deverá ser punido com as penas applicaveis aquelle exercicio: é a conclusão incluctavel. Esse decreto, em seu preambulo, inscreve: "Regula e fiscaliza o exercicio da medicina", etc. E' o que occorre, no terreno do direito, com os advogados, que só podem requerer em juizo estando devidamente inscriptos na respectiva Ordem.

Definindo a entidade do curandeiro, diz o accordão da 1ª Camara da Côrte de Appellação, de 17 de dezembro de 1931:

"O curandeiro ministra o remedio, que elle proprio faz, visando, da pratica do officio, lucro ou proveito." (Arch. Jud., vol. 21, pag. 33).

E ainda a mesma Côrte, em accordão de 22 de novembro de 1909, de sua antiga 1ª Camara:

"O curandeiro de que fala o Codigo Penal é, não só o que administra remedios, mas o que, além de ministrar, o faz exercendo aquella profissão, da qual tire os seus proventos." (Rev. de Dir. v. 14, pag. 570).

Mais: em sentença que se encontra á pag. 201, da Revista do Direito, volume 10, e citada no primeiro daquelles accordãos, o juiz Octaviano da Costa Vieira assim caracterizou o curandeiro:

"Não basta que o agente aconselhe qualquer remedio. E' preciso que elle pratique habitualmente o charlatanismo, exerça a **profissão de curandeiro**, tire os seus **proventos** de um tal officio, ou faça **dello meio de vida**."

E' precisamente o caso dos autos. O denunciado exercicia a profissão da arte de curar, examinando os pacientes, diagnosticando seus males e lhes fornecendo medicamentos por elle proprio manipulados, mediante pagamento de elevadas quantias. E que só o animava o interesse de lucro, de auferir proventos desse exercicio, prova-o o facto de haver negado a sua assistencia ás testemunhas Octavio Balduino da Silva e Jovino Caridade, por não disporem, estes, de prompto, das quantias pedidas, isto é, duzentos e trezentos mil réis. Tambem não terá procedencia o argumento de que o accusado não chegou a fornecer droga a esses doentes, não estando, assim, consummado o delicto.

O art. 158 não prevê, para punir, um delicto isolado e sim o exercicio do officio de curandeiro. E deste existe, nos autos, a prova fornecida pela propria bocca do accusado, segundo refere a testemunha João Torres Burlamaqui, que, depondo sobre a prisão em flagrante, disse haver o denunciado declarado, naquella occasião "**que ha muitos annos tratava pelo processo da auto-cura-physica**". E, no tratamento por esse processo, nós já sabemos que entra o fornecimento de remedios preparados "exclusivamente com plantas medicinaes não venenosas e de uso commum" (fls4 54v.), mediante prévio e inexoravel pagamento integral da quantia estabelecida.

A SENTENÇA

Nessas condições e, ainda,

Considerando que, se, effectivamente, o auto de flagrante delicto ficou destruido na instrucção criminal, conforme allega o denunciado, não é, entretanto, menos exacto que foi precisamente nessa mesma instrucção que se positivou, em todas as suas modalidades, e com todos os caracteristicos essenciaes á sua configuração, a existencia do delicto da pratica do curandeirismo, por parte do denunciado;

Considerando mais o que dos autos consta;

Julgo procedente a denuncia para pronunciar, como pronuncio, Francisco Xavier Galvão de Moura Lacerda incurso na sancção penal do artigo 158 da Consolidação das Leis Penaes, sujeitando-o á prisão e livramento.

O sr. escrivão lance o nome do réo no ról dos culpados e faça estes autos conclusos ao m. m. dr. juiz da secção.

Mantenho a fiança arbitrada pela policia.

CONFIRMAÇÃO PELO JUIZO FEDERAL

Este despacho foi confirmado pelo juiz federal da secção do Estado do Rio de Janeiro, nos seguintes termos:

"Vistos e examinados estes autos, nego provimento ao recurso ex-officio, interposto pelo dr. juiz substituto, cuja decisão pronunciando o accusado, como incurso na sancção penal do artigo 158, da Consolidação das Leis Penaes, mantenho pela sua propria e clara motivação, que é juridica e está de accordo com a prova dos autos.

Intimadas as partes e decorrido o prazo legal para a interposição do recurso voluntario — dê-se vista dos autos ao dr. procurador da Republica, para o fim determinado no artigo 45, da lei n. 1.780, de 1928, na parte que lhe diz respeito.

Nictheroy, 12 de junho de 1931 — (a.) J. Caetano da Costa e Silva."

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de junho.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda — Cotação official — Dolls. Hoje	Dolls. Anterior
American Car & Foundry Co.	22.00	21.62
American & Foreign Power Co., Inc.	8.50	8.25
American Smelting & Refining Co.	43.25	42.00
American Telephone & Telegraph Co.	115.00	114.00
American Tobacco Company	73.50	73.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.00	5.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	60.87	59.37
Atlantic Refining Co.	25.50	25.00
Baldwin Locomotive Works	11.00	10.75
Bethlehem Steel Corporation	34.87	33.50
Burroughs Adding Machine Co.	S|cot.	13.87
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.50
Canadian Pacific Co.	14.75	14.62
Caterpillar Tractor Co.	27.62	27.00
Chrysler Corporation	40.37	39.50
Consolidated Gas Co.	34.75	33.50
Corn Products Refining Co.	68.62	66.37
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	90.87	89.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	99.00	98.00
Electric Bond & Share Co.	16.00	15.50
General Electric Company	20.25	19.87
General Foods Corporation	31.87	31.87
General Motors Company	31.50	30.87
Gillette Safety Razor Co.	10.75	10.62
Goodrich (B. F.) Co.	S|cot.	13.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	28.50	27.75
Ingersoll-Rand Co.	60.75	61.62
Internat'l Business Machines Corp.	141.25	142.50
International Cement Corp.	26.50	25.75
International Harvester Co.	33.62	33.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The).	26.12	25.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	13.25	12.62
Montgomery Ward & Co., Inc.	28.37	27.50
National Cash Register Co. (The)	17.12	16.87
N. Y. Central & Hudson River R. R.	30.37	29.62
Norfolk & Western Railway	182.00	181.75
Radio Corporation of America	7.25	7.25
Standard Brands Inc.	20.75	20.50
Standard Oil Co. of California	35.25	33.00
Standard Oil Co. of New Jersey	44.25	43.37
Studebaker Corporation	4.12	4.12
Texas Company	24.50	24.00
United States Rubber Co.	18.87	18.37
United States Steel Corp.	40.37	39.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.00	16.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	37.25	36.75
Woolworth (F. W.) & Co.	50.87	50.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	147.00	147.00
Chase National Bank, N. Y.	26.00	26.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	359.00	345.00
National City Bank, N. Y.	27.00	26.00
Royal Bank of Canadá	145.00	146.00

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federaes	COMPRADORES	
8 %, 1921|41	29.00	28.75
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.50	24.75
6 1|2 %, 1926|57	25.25	25.12
6 1|2 %, 1927|57	25.25	25.50
Estaduaes		
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	18.50	18.00
Paraná, 7 %, 1958	14.37	14.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	22.12	22.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	18.50	18.50
São Paulo, 8 %, 1921|36	35.50	34.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	23.37	22.75
São Paulo, 7 %, 1926|56	21.00	20.00
São Paulo, 6 %, 1928|68	19.75	20.00
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	86.00	86.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	22.12	22.12

Mercado: firme.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 27 de junho.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 % £	95.10. 0	95.10. 0
Novo Funding, 1914	78.10. 0	78.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	17.10. 0	17.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	20.15. 0	20.15. 0
Funding de 1931, 5 %	65. 0. 0	64. 0. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 1|2 %	25.15. 0	25.15. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	34. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	18.10. 0	18.10. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	11. 0. 0
Pará, 5 %	3. 0. 0	2. 0. 0
Minas Geraes (E. do), 1928|58, 6 1|2 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Nictheroy (Cid. do), 7 %	18.10. 0	18.10. 0
Paraná (Est. do), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1921|30, 8 %	32. 0. 0	32. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 1|2 % (Inst. de Café)	39.10. 0	38.15. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 % (Waterwks)	22. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 %	19. 0. 0	19. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 % (Sob. gar de Café)	94. 5. 0	94. 5. 0
São Paulo Banco do Estado), 6 %, Série "A"	40. 0. 0	40. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integralizado	0. 6. 0	0. 6. 3
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	9.00	8.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 6	0. 2. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 7. 3	8. 7. 3
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.10. 0	1.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 7½	1.15. 3
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 % Term. Deb., 1933	75. 0. 0	75. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd, ("A" Shares)	2.17. 3	2.17. 3
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0.14. 3	0.12. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	76. 0. 0	76. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	103. 2. 6	103. 0. 0
Consols, 2 1|2 %	79. 5. 0	78.15. 0

A eleição da directoria do Centro do Commercio de Café

Está marcada para hoje, ás 15,30 horas, a assembléa geral extraordinaria (terceira convocação), convocada pelo Centro do Commercio de Café, para a apreciação da renuncia do Conselho Administrativo e eleição da nova directoria.

Essa reunião será effectuada com qualquer numero de socios presentes.

Amanhã e no proximo dia 30, não funccionará o Centro do Commercio de Café

O Centro do Commercio de Café, acompanhando a resolução do Banco do Brasil, não funccionará nos dias 29 e 30 do corrente, deixando, assim, de trabalhar o mercado do café disponivel.

O mercado do café a termo não funccionará no dia 30, sendo provavel que faça feriado tambem no dia 29.

Os feriados bancarios de 29 e 30 do corrente

Communicam-nos da Associação Bancaria do Rio de Janeiro:

"A Associação Bancaria do Rio de Janeiro communica ao commercio e ao publico em geral que o proximo dia 30, sabbado, é feriado bancario para fins de balanço semestral.

Tendo o Banco do Brasil resolvido fechar tambem no dia 29, sexta-feira por ser santificado, varios Bancos desta praça o acompanharão, abrindo somente para a cobrança, das 10 ás 12 horas.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

(Contracto do Rio) Termo

NOVA YORK, 27 de junho.

Mercado irregular, com alta de 7 a 13 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.58	7.00
Para setembro	7.77	7.72
Para dezembro	7.93	7.80
Para março	8.01	7.88

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de junho.

Mercado estavel, com alta de 5 a 17 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.65	7.60
Para setembro	7.85	7.70
Para dezembro	7.96	7.80
Para março	8.05	7.88

	Saccas
No dia anterior	20.000
Vendas do dia	25.000

ABERTURA

(Contracto de Santos) Termo

NOVA YORK, 27 de junho.

Mercado estavel com alta de 2 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	9.68	9.66
Para julho	10.18	10.10
Para setembro	10.48	10.38
Para março	10.50	10.48

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de junho.

Mercado firme, com alta de 21 a 24 pontos, respectivamente, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	9.90	9.66
Para setembro	10.37	10.16
Para dezembro	10.59	10.38
Para março	10.69	10.48

	Saccas
Vendas do dia	40.000
No dia anterior	80.000

NOVA YORK, 26 de junho.

...ccionou inalterado para os typos do Rio e Santos, cotando-se, por libra-peso:

	Compradores Hoje	F. Ant.
Do Santos:		
N. 4	11	11
N. 7	10 ½	10 ½
N. 6	9 3|4	9 3|4
N. 7	9 1|2	9 1|2

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 27 de junho.

Mercado calmo, com alta de 1\|4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em franco:

	Hoje	Ant.
Para junho	151 1|4	151
Para setembro	152 3|4	152 1|2
Para dezembro	156 1|4	155 1|4
Para março	157	156
		Saccas
Vendas		2.000

HAVRE, 27 de junho.

FECHAMENTO

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 francos em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para ajulho	152	151
Para setembro	154	152 1|2
Para dezembro	157	155 1|4
Para março	158	156
		Saccas
Vendas do dia		6.000
No dia anterior		13.000

MERCADO DE HAMBURGO

(Contracto novo)

ABERTURA

HAMBURGO, 27 de junho.

Mercado accessivel, com baixa de 1\|4 a 1\|2 pfg. em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	35 1|2	35 3|4
Para setembro	35 1|	35 3|4
Para dezembro	35 1|2	35 3|4
Para março	35 1|2	36
Vendas	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 27 de junho.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso: e os referentes ao dia anterior.

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos prompto para embarque	46.0	46.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	44.6	44.6

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 27 de junho.

ABERTURA

O mercado de café, typo 4, molle, abriu estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes no fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para junho	18$575	18$975
Para julho	17$975	17$975
Para agosto	17$775	17$775
Para setembro	17$975	17$975
Para outubro	17$475	17$475
Para novembro	17$100	16$975
Para dezembro	17$400	16$975
Para janeiro	17$475	17$475
Para fevereiro	17$475	17$475
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 27 de junho.

O mercado de café, typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para junho	—	18$975
Para julho	17$975	17$975
Para agosto	17$775	17$775
Para setembro	17$975	17$975
Para outubro	17$475	17$475
Para novembro	17$400	16$975
Para dezembro	17$475	16$975
Para janeiro	17$475	17$475
Para fevereiro	17$475	17$475
Para março	17$475	—
Vendas		—
No dia anterior	—	

SANTOS, 27 de junho.

O mercado do café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
15$500	15$500	13$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	29.409
No dia anterior	27.793
Em igual data de 1933	49.363
Embarques:	
No dia de hoje	87.784
No dia anterior	58.751
Em igual data de 1933	36.733
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.348.628
No dia anterior	2.402.003
Em igual data de 1933	1.545.260
Saidas:	
Para os Estados Unidos	39.415
Para a Europa	95.641
Total	135.056

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 27 de junho.

Entradas de café em:

	Saccas
Jundiahy:	
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	3.000
Em S. Paulo pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	27.000
Total:	
No dia de hoje	29.000
No dia anterior	30.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 27 de junho.

ABERTURA

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, abriu firme e sem cotações.

	Compr.	Vend.
Para julho	12$600	12$900
Para agosto	14$450	12$800
Para setembro	12$200	12$600
		Saccas
Vendas		250

FECHAMENTO

VICTORIA, 27 de junho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, fechou calmo, com as seguintes cotações.

Para junho	—	—
Para julho	12$800	12$800
Para agosto	N|cot.	13$000
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		500
No dia anterior	—	—

VICTORIA, 27 de junho.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7\|8, cotado a 12$300 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

Entradas	1.426
Saidas	8.180
Existencia	237.094
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 27 de junho.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se, ás 12.30 horas, calmo, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

No disponivel americano, baixa de 2 pontos.

No disponivel americano, baixa de 2 a 3 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuo "Fair"	6.48	6.50
Maceió "Fair"	6.48	6.50
American Fully Middlings	6.78	6.80
American Futures:		
Para julho	6.52	6.55
Para outubro	6.48	6.51
Para janeiro	6.44	6.46
Paar março	6.44	6.47

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 27 de junho.

O mercado de algodão a termo fechou com caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes e as noticias de Nova York.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 9 pontos.

	Hoje	Ant.
Para junho	6.54	6.55
Para outubro	6.49	6.55
Para janeiro	6.45	6.46
Para março	6.46	6.47

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de junho.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas, afrouxou novamente.

Os altistas realizam.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 9 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	12.45	12.35
American Futures:		
Para outubro	12.21	12.12
Para julho	12.44	12.40
Para janeiro	12.62	12.56
Para março	12.73	12.66

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de junho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido as vendas do estrangeiro e as compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 3 pontos para o American Futures, que está cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.18	12.21
Para outubro	12.41	12.44
Para janeiro	12.62	12.62
Para março	12.73	12.73

MERCADO DE S. PAULO

Algodão paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 27 de junho.

O mercado a termo abriu firme, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para junho	32$500	N|cot.
Para julho	32$000	N|cot.
Para agosto	32$000	N|cot.
Para setembro	32$000	N|cot.
Para outubro	32$200	N|cot.
Para novembro	32$600	N|cot.
Vendas (kilos)	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 27 de junho.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se, por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	6.45	6.40

(Continua na 13ª pag.)

Concessão em São Paulo de abatimento nas passagens dos jornalistas

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu de S. Paulo o seguinte officio communicando a concessão recente de abatimento nas passagens de jornalistas, socios da A. P. I. e da A. B. I., nas estradas de ferro estaduaes:

"Temos a satisfação de communicar aos distinctos confrades que o sr. dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal em S. Paulo, assignou a 19 de maio ultimo, o decreto n. 6.445, cujo texto vae annexo, o qual concede o abatimento de 50 % nas passagens simples e de ida e volta, nas estradas de ferro de propriedade do Estado, aos jornalistas profissionaes e aos filiados á Associação Paulista de Imprensa e ás entidades de classe, com séde nas capitaes dos Estados e no Districto Federal, bem como aos jornalistas estrangeiros em transito. Essa medida, pleiteada pela Associação Paulista de Imprensa, encerra, como é bem de vêr, grande alcance para todos os profissionaes da imprensa do paiz, pelo que, ao fazer esta communicação, nos congratulamos com os collegas, participando-lhes ainda que esta entidade se acha empenhada em conseguir que as estradas de ferro particulares façam aos jornalistas identica concessão. Com os protestos de nosso apreço, firmamonos, attenciosamente — Pela Associação Paulista de Imprensa, (a.) Ruy Nogueira Martins, 1º secretario".

Dispensario Antonio de ...

A convite da directoria desta casa de caridade, á rua General Bruce, 260, o conceituado pregador espiritualista sr. Gustavo Macedo, na reunião de hoje, ás 20.30 horas, desenvolverá o thema: "Lagrimas de Pedro".

E' franco o ingresso.

A FESTA DE AMANHÃ NA "CABANA DE PEDRO"

No Centro Espirita Cabana de Pedro (abrigo infantil em fundação), sito á rua Genera Argollo, 16, em São Christovão, será realizada amanhã a festa do patrono do Centro, a qual constará de uma sessão solemne, ás 20 horas, e distribuição de roupas, doces e biscoutos ás crianças pobres, ás 14 horas.

O commando da flotilha hydrographica elogiada pelo levantamento da bahia de Gaúchos

O director do Pessoal da Armada foi autorizado pelo ministro da Marinha a elogiar o capitão de mar e guerra Alvaro Rodriges de Vasconcellos, os commandantes, immediatos e officiaes dos navios que tomaram parte nos serviços de levantamento da bahia dos Gaúchos, pelo esforço, dedicação e elevada competencia technica revelados nos importantes trabalhos de que, satisfatoriamente, se desobrigaram.

PAGINA FEMININA

Alguma cousa sobre a moda sportiva

Uma nova modalidade da moda — Sportiva sem ser para sports... — O passado e o presente — A importancia da silhueta para as toilettes modernas — Conveniencias — Como compôr um guarda-roupa estrategico — De dia, de tarde e de noite

PARIS — Junho de 1934 — Correspondencia de Maryse Chény, especial para O JORNAL — (Pelo correio aéreo — Via Air-France).

O que vem a ser, com segurança, uma toilette sportiva?

Um maillot de banho? Uma toilette de montaria? Um sweater para tennis? Bombachas para golf? ... calças curtas e camiseta... vida a pé? Nada disto...

... procuraríamos nos figurinos e nas collecções qualquer coisa de semelhante a estas vestimentas, proprias para a vida ao ar livre e no exercicio, quando annunciam os desenhistas — "ultimas novidades em toilettes sportivas".

Nada disto, a toilette sportiva é qualquer coisa convencional, inadaptavel ao sport, e que servirá quando muito para assistir jogos e competições nos estadios, nos courts e nos hippodromos.

A este proposito, uma interessante chronista parisiense, falando sobre o mesmo assumpto, disse o seguinte: "Não existe em todo o mundo creatura mais preguiçosa e mais lymphatica que eu, indifferente a todas as emoções que facultam os sports, incapaz de remar, andar, jogar golf e conduzir automoveis em disparada. Sou mesmo avessa á jardinagem que não chega a ser um famoso sport... Entretanto, possuo vestidos que me dão ar de actividade dynamica e de campeonatos..."

Uma grande verdade... As mulheres modernas, quando não se masculinizam, e quando não se resolvem a praticar a gymnastica, grande descoberta moderna para conservar a juventude até limites nunca antes alcançados, desejam sempre possuir "qualquer coisa" que indique ser ella, ao menos espiritualmente, favoravel ao movimento de renovamento physico que agita actualmente o mundo.

Pois esta "qualquer coisa" constitue a nota subtil que distingue uma toilette sportiva de uma simples toilette de passeio.

Muitos mezes andei procurando com attenção materializar em uma definição concisa, o que seria verdadeiramente um vestido de sport. Ao fim de todo este esforço formidavel, acabei renunciando á tarefa, pois nada menos definivel ha no mundo. Apparentemente, repitamos, dois vestidos pódem ser quasi iguaes, podem ser realizados com materiaes identicos, e no entretanto em dois corpos, um será sportivo e outro simplesmente de trotoir.

Por que?

Ninguem sabe. Ao menos eu não sei. Desconfiava vagamente que a silhueta influisse poderosamente para a illusão. Tive quasi certeza mesmo de que descobrira a verdade quando intentei vestir mentalmente, com um modelo de Patou, por exemplo, algumas damas historicas de grande prestigio nas épocas em que viveram.

Maria de Medicis, a famosa rainha, filha orgulhosa de Francisco Primeiro, que estamos habituados a vêr nos compendios com seu tricorne de velludo e uma immensa gola de tarlatana de seda, desmoralizaria qualquer figurinista que a quizesse vestir sportivamente, não é verdade?

Outro exemplo — Catharina da Russia, que ha pouco tempo vimos calumniada no cinema (calumniada physicamente, no corpo de uma magra e insignificante actrizinha ingleza) com todas as suas banhas, poderia vestir a mais

elegante composição de Paquin para as corridas de Longchamps, e seria sempre a intrigante e palaciana rainha, amante dos bellos homens e das letras...

Mais outro exemplo — que aspecto grotesco teria a famosa Marie Laczinska em pyjamas... E no entretanto todos sabemos de sua

fama de mulher elegante e ..... nada!

A linha... A linha moderna, seria a descoberta do mysterio, pensava eu!

Mas estava enganada.

Se uma matrona não póde ter ar sportivo, com suas muitas de-

zenas de kilos de banha, uma migone com quasi nada de musculos sobre os ossos fará, se for graciosa, successo mundano na sociedade ou mesmo no palco, como certas estrellas magrissimas, que "vestem" muito bem as modas ditas para praia, para turf, para polo.

E então?

O ambiente... Creio que a mesma toilette póde ser sportiva num logar e não sportiva em outro, desde que possua certos caracteristicos.

Para que não me deixe levar por delirios de imaginação, vou transcrever as palavras de um especialista no assumpto, sobre quaes sejam estes "caracteristicos".

* * *

"As fórmas mais usuaes de um costume de sport são o grande manteau, o tailleur, o sweater acompanhado de uma saia.

Do ponto de vista do manteau, não servirão os modelos simples com ou sem renard, como todas as mulheres o possuem — marron ou azul marinho. A fórma trois quarts será a preferida — deverá marcar fortemente os hombros, ampliando-os. Quanto á côr, esta póde ser escolhida com grande liberdade, havendo preferencia para as tonalidades claras, estando naturalmente em primeira plana o branco.

O preto — (mas naturalmente, em Paris o preto é sempre côr de destaque em qualquer tempo, qualquer que seja a moda...) e o marron podem ser usados com propriedade, sendo o modelo pouco habillée. Um cinto de couro é bemvindo nestas circumstancias.

Para o tailleur poucas regras. Um typo optimo seria assim descripto: tailleur em lã beige com enfeites em couro marron na gola e nos punhos. O couro poderá ser substituido por velludo ou costuras apertadas. A blusa poderá ser substituida por um sweater de côres vistosas, usando-se por cima um capotezinho curto. Temos assim tres aspectos do mesmo vestido. Uma echarpe poderá variar ainda mais o conjunto.

O ar sportivo poderá ser encontrado tambem num tailleur de flanella cinzenta com sweater de tricot azul marinho, ou chemisier de surah preto, cinto de verniz preto. Saia com pregas largas adeante.

Nas toilettes sportivas temos a considerar antes de tudo os accessorios.

As bolsas, os chapéos, os echarpes, os sapatos.

O couro envernizado, o couro marron, o crocodillo, o lagarto, a pelle de cobra são muito usados. O crocodillo é preferido pela alta sociedade. A pelle de cobra é supportavel desde que seja de primeira qualidade, estando porém um pouco desmoralizado com os famosos estampados que toda midinette já usou.

Para chapéo os feltros e as palhas. Actualmente encontramos mais os modelos de copa chata, bem que os typos de abas levantadas na frente ainda sejam vistos em abundancia. O barret ainda vive em suas numerosas variações.

Tambem encontramos combinações de côres, entre chapéo e ..., echarpe e bolsa, etc.

Combinações são perigosissimas, havendo sempre perigo de se cair no vulgar.

E aqui temos algo sobre as chamadas "toilettes sportivas".

MARYSE.

NOTAS MUNDANAS

A "CARIOCA"

Eu nunca tive duvidas sobre a utilidade do cinema como factor de propaganda internacional. E sempre me causou espanto este phenomeno inexplicavel: que a myopia dos homens que dirigem a campanha official do turismo não tivesse ainda se lembrado de utilizar o cinema como arma de publicidade mundial. O que acaba de acontecer com esse "film" da "Fox" que vem ahi — "Voando para o Rio" — é a prova mais clara e indiscutivel da força do cinema como elemento moderno de propaganda. Como toda gente sabe, o Brasil é detentor de um singularissimo "record" internacional: é o paiz mais ignorado do mundo. Entretanto, agora, com o apparecimento desse "film" da Fox, a gente já vê o Brasil citado em muitos jornaes do mundo, sem grandes equivocos geographicos e sem os habituaes remoques de máo-humor. Mais do que isto: a palavra "carioca" entrou no diccionario elegante das grandes cidades da Europa e da America. E' que, havendo em "Voando para o Rio", uma dansa chamada — "Carioca", a palavra se tornou conhecida e sympathica. E a carioca, entrando pelos ouvidos do mundo, vae ser a dansa da moda este anno. De tal forma se tornou popular a "carioca", nos Estados Unidos, por exemplo, que em Nova York já existe uma loja com o titulo de "Carioca", já ha um sapato "typo carioca" e já foi lançado um "maillot" modelo "carioca". Poderá haver mais prova de popularidade? E' evidentemente a consagração. Não se póde discutir: o cinema é o melhor professor de geographia do nosso tempo. Depois de "Voando para o Rio", todos os povos do Mundo poderão falar do Brasil sem dizer barbaridades geographicas...

PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Mulleder, no "Zentralblat fur Chirurgie", chama a attenção para um facto singular de nosotherapia: doentes de carcinomas, melhorados, quasi curados clinicamente, após um surto intercorrente de erysipela.

Esse autor cita varios casos da sua clinica, em que a infecção estreptococcica, sobrevindo inesperadamente, melhorou a evolução do carcinoma, diminuindo a reacção ganglionar, melhorando todos os symptomas, dando a impressão de cura clinica.

Tambem nos epitheliomas faciaes, nos melanosarcomas, etc., o apparecimento da erysipela foi benefico.

Não estaremos deante de mais um caso feliz de nosotherapia?

Seria opportuno, pois, fazer pesquisas, para ver até que ponto as observações de Mulleder são exactas.

A serem ellas verdadeiras, era o caso de instituir para os blastomas a "erysipelotherapia", como se instituiu para a paralysia geral a "malariotherapia"...

"Similia similibus"...

Bem que digam os homeopathas...

* * *

Recepção na Legação da Polonia em honra do ministro da Fazenda

— Ante-hontem, o ministro da Polonia, dr. T. St. Grabowski, offereceu um jantar de despedida seguido de um concerto em honra do ministro da Fazenda, dr. Oswaldo Aranha, que vae partir breve como embaixador para Washington, e tambem em honra de diversos membros do Corpo Diplomatico e da sociedade carioca.

Tomaram parte no jantar, além do ministro da Fazenda, o embaixador da Grã-Bretanha e Lady Seeds, e Miss Seeds, o embaixador da Hespanha, sr. Vicente Salles, o ministro dos Paizes Baixos e senhora Hubrecht, senhorita Miriam de Sequeira Queiroz, o introductor diplomatico e senhora Rubens de Mello, o consul do Brasil no Canadá e senhora Konder, o conselheiro da Legação da Rumania, Nicolau Michu, o addido naval da Embaixada dos Estados Unidos, sr. William Furnell Blandy com a senhora e filha, o secretario da Legação da Polonia e a senhora Jan Wagner, senhorita Amelia Parczynska, senhora Wanda Werminska, artista da Opera de Varsovia, o director do Gabinete do ministro das Finanças, dr. Rubens Rosa, e o capitão do exercito dinamarquez, sr. Steen Dalberg Mauck.

Depois do jantar chegaram outros convidados para assistir á soirée musical da excellente cantora, sra. Wanda Werminska, que dará, amanhã, um recital no Automovel Club, organizado pela Sociedade Cultura Artistica e Sociedade Polono-Brasileira "Kosciuszko".

O concerto de ante-hontem, embora tivesse mais um caracter intimo, deu ensejo a que a artista revelasse todos os valores de seu talento, uma voz forte e bella, extremamente cultivada, uma dicção cheia de expressão dramatica e muita doçura e lirismo na interpretação das canções polonezas e de algumas arias de operas.

Acompanhada ao piano pelo jovem musico, sr. Mario de Azevedo, a senhora Werminska executou o seguinte programma:

I — P. Czajkowski — Aria da opera "Dama de Pique"; G. Puccini — Aria da Opera "Tosca"; J. Massenet — Aria da opera "Merodiade".

II — T. Jotejko — Trottola italiana" (Aria da rainha Buona Sforza, da opera poloneza "Zygmunt August"; Z. Zaremba — Canção do Ciclo "Mania"; Fr. Chopin — "Afasta-te de meus olhos"; Fr. Chopin — "Mon enfant gaté"; M. Tupinambá — "Canção da Guitarra"; E. Hermann — "Baju, Baju" (Berceuse).

Aos calorosos applausos a senhora Werminska agradeceu cantando a maravilhosa valsa da opera de Rózycki, "Casanova", depois da qual a artista recebeu uma profusão de palmas e de flores.

A' soirée musical compareceram as seguintes pessoas: professor Antonio Austregesilo e senhora, marquez Barral de Montferrat e senhora, dr. Ranulpho Bocayuva Cunha e senhora, dr. Henrique Brito Cunha e senhora, senhora Maria Baczkowska, dr. Daniel de Carvalho e senhora, senhorita Grinsura de Cavalcanti, conde Guido Corti e senhora, conde Edward Choloniewski, sr. Philippo Daeschner e senhora, sr. Nestor Egydio Figueiredo e senhora, sr. Henrique Grasser e senhora, capitão Sylvio Heck e senhora, senhorita Carmen de Faro Lacerda, sr. Besnard Lesbaupin e senhora, os membros da Missão Militar Franceza: coronel Moulin e senhora, Maestro Sylvio Piergili e senhora, e senhorita Tilinha Antunes, sr. e sra. Pouchot Bermans, dr. Rodrigo Octavio Filho, senhora Herminia de San Juan, sr. e sra. Ramon Siacca, sr. Czeslaw Sokulski, senhor e senhora Albert Wilcex e senhorita Herminia de San Juan.

Findo o concerto, os salões da Legação ainda ficaram animados por algumas horas, sendo objecto das attenções geraes, o ministro Oswaldo Aranha, que, como sempre, brilhou com sua intelligencia, seu espirito e humor.

Houve dansa, que se prolongou até tarde da noite.

Letras e Artes

Cicero Dias está pintando os scenarios para o proximo concerto de musicas modernas dos compositores Villa Lobos e Lourenzo Fernandez.

* * *

Mais um livro da Editora Record acaba de apparecer: "Salas de bronze", do sr. Bruno de Martino.

Anniversarios

Fizeram annos, hontem: a senhora Maria de Jesus da Franca Velloso, esposa do commandante Braz da Franca Velloso; a senhora Zelia Alves Pereira, esposa do dr. Octacilio Pereira, secretario do Collegio Pedro II; o dr. Bernardo da Costa Ribeiro; o dr. A. Alencar Filho; o dr. Jorge de Gouvêa, cirurgião; a senhora Joanna Tamborim Guimarães.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento o sr. Sylvio da Silva Soares, funccionario da Policia, e a senhorita Carlota da Costa Velho, filha do sr. Amaury da Costa Velho, tabellião na capital fluminense, e de sua esposa, senhora Oswaldina da Costa Velho.

— Contractaram casamento a senhorita Elisa Calado Jardim, filha do sr. Eugenio Rodrigues Jardim e da senhora Diva F. Calado Jardim, e o primeiro tenente Iberê Pires Ferreira, filho do general Fileto Pires Ferreira e da senhora Maria Lucrecia de Souza Pires Ferreira.

Nupcias

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na igreja de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial do sr. Cesario de Gusmão Cerqueira, com a senhorita Ruth de Azevedo, filha do sr. José Coelho de Azevedo e da senhora Sylvana de Azevedo.

Serão padrinhos do noivo o sr. Cruz Campista, senhora Julia Gusmão, sr. Adherbal de Oliveira e senhora Francisca Gusmão Vianna; padrinhos da noiva, sr. e sra. Darcy Diniz, o sr. José de Azevedo e a senhorita Candida de Gusmão Cerqueira.

Nascimentos

Nasceu o menino Jair José, filho do sr. João Pereira Belmonte, chefe de secção da Directoria da Limpeza Publica, e de sua esposa, senhora Elza Angra Belmonte.

Festas

O Club Central realiza, no dia 30, uma festa de arte, para os socios, tomando parte no programma a poetisa e escriptora Maria Eugenia Celso, a harpista Léa Bach, a cantora Léa da Silveira, a pianista Hilda Xavier Maciel, a declamadora Dalila Geralda, Alvaro Moreyra e senhora, Raul Pederneiras, o cantor Mauro de Oliveira e o pianista Oscar Sydow.

A festa terá inicio ás 21 horas, sendo o trajo de passeio.

— Transcorrendo no proximo dia 5 de julho o 35.º anniversario da fundação do Club de Regatas Guanabara, sua directoria offerece aos seus associados uma soiréa dansante no dia 7 do mesmo mez, sabbado.

As dansas terão inicio ás 22 horas e meia.

— A directoria do Banco Allemão Transatlantico Club realiza uma festa, no dia 7 de julho proximo, em homenagem aos seus directores e em commemoração ao reinicio das actividades dessa aggremiação.

A festa terá logar nos salões do Club Germania, á praia do Flamengo, 130.

Haverá, ás 21 horas, uma Hora de Arte, cujo programma está sendo sendo organizado pelo sr. Franz Becker.

— Como tem sido annunciado, realiza-se no proximo domingo, 1.º de julho, no Theatro Municipal de Nictheroy, o festival artistico que o Orfeão Portuguez organizou, em beneficio do Centro Musical Beneficente da Colonia Portugueza de Nictheroy.

No programma, que está sendo elaborado, tomarão parte, além das escolas de canto, musica e guitarra do Orfeão, declamação, sólos de piano, fados, sambas, solos de violino, etc.

A senhorita Marina Dias Delgado e o dr. Alvaro Perlingeiro, no dia do seu casamento.
(Photo Andrade, para O JORNAL)

Homenagens

Deverá realizar-se no proximo dia 7 de julho, no Automovel Club, o almoço que os amigos do interventor Carneiro de Mendonça pretendem offerecer-lhe.

A referida homenagem foi promovida pelo Centro Cearense.

— Será na proxima terça-feira, dia 3 de julho, o almoço que um grupo de amigos, collegas e admiradores offerecerá ao professor Alcantara Machado nos salões de banquetes do Palace-Hotel, pela actuação que manteve na tarefa constitucionalizadora do paiz.

Falará saudando o homenageado o dr. Alceu de Amaroso Lima (Tristão de Athayde).

Conferencias

Terá logar hoje, na séde da Colligação Nacional Pró Estado Leigo, á rua da Conceição, numero 13, primeiro andar, ás 20.30 horas, a sexta sessão do Curso de Dados Historicos, que o almirante Americo Silvado está professando, com o fim de completar a instrucção da Mulher e do Proletario.

A materia a tratar é a seguinte: Apogeu da civilização romana — Cezar e Pompeu — Guerra Civil — Farsalia — Instituição do Calendario Juliano por Julio Cezar — Assassinato de Cezar no Senado Romano — Triumvirato seguido do surto de Augusto — Imperador Romano — Modificação do Calendario Juliano — Templo de Jano fechado — Tiberio — Decadencia do Polytheismo — Morte de Christo e surto do Christianismo.

A entrada é franca.

— Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, a conferencia do professor Raul Pederneiras, sobre o Tratado de Versalhes.

E' mais uma conferencia do Centro Oswaldo Spengler, cujo primeiro anniversario de sua fundação se commemora hoje.

Associações

Em sessão semanal hontem realizada, a Academia Carioca de Letras, cuja séde é o Sylogeu Brasileiro, fez o preenchimento de todas as suas cadeiras vagas, escolhendo para occupal-as os escriptores Raul Pederneiras — Prado Ribeiro — Paulo Magalhães — Alvarenga Fonseca — Almaquio Diniz — Nogueira da Silva — Fabio Luz — D. Martins de Oliveira e Honorio Sylvestre.

Distincções

Acaba de ser eleito membro titular da Academia Nacional de Medicina o dr. Jayme Poggi, director do Hospital da Santa Casa e cirurgião de grande renome e prestigio nesta Capital.

O dr. Poggi, que é um nome scientifico da mais brilhante projecção, candidatando-se á Academia, apresentou uma monographia de alto valor e originalidade, merecendo por isso os suffragios unanimes daquella illustre corporação.

A eleição do dr. Jayme Poggi para a Academia Nacional de Medicina teve sympathica repercussão nos nossos altos circulos medicos e sociaes, onde o novo academico é muito estimado.

— Tambem foi eleito para a Academia Nacional de Medicina o dr. Motta Maia, docente de Clinica Cirurgica da Universidade do Rio de Janeiro e cirurgião da Assistencia Municipal.

O dr. Motta Maia é uma das mais brilhantes expressões jovens da cirurgia brasileira, e a sua escolha para aquella instituição sabia, tendo sido acto elementar de justiça, foi recebida com a mais viva sympathia no seio de todos quantos conhecem aquelle cirurgião.

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 3.30 horas, a senhora d. Corina de Saldanha da Gama Cussen, irmã do sr. Luiz Saldanha da Gama, do Departamento de Publicidade deste jornal, devendo o seu enterramento effectuar-se hoje, ás 9 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da sua residencia, á Avenida 28 de Setembro, 245, casa 13.

— Falleceu hontem em sua residencia, á rua Bom Pastor, numero 60, ás 6.45 horas, a caridosa senhora d. Maria de Barros Vieira Couto, viuva do saudoso maestro José Vieira do Couto e ultima filha do barão do Engenho Novo.

A extincta senhora deixa quatro filhos, os srs. dr. Alvaro de Barros Vieira Couto, Raul de Barros Vieira Couto, Zulmira Vieira do Couto Luz, primeiro tenente Nelson de Barros Vieira do Couto.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da residencia acima para o cemiterio de São Francisco Xavier (Caju').

— Falleceu hontem, em Campo Bello, o dr. Pedro Jorge de Vasconcellos, medico do Sanatorio Militar de Campo Bello.

Deixa viuva a senhora Lavinia Cardoso Vasconcellos, filha do ministro Jesuino Cardoso. Era filho da viuva dr. Olegario Vasconcellos e irmão da senhora Gelta Ponce, casada com o capitão G. Ponce, Jorge de Vasconcellos, tenente Ary Vasconcellos e Heitor Vasconcellos.

Era cunhado dos srs. dr. Mario Cardoso de Mello, Jorge Cardoso, Sylvio Cardoso de Mello, dr. Jesuino Cardoso Filho e senhorita Jacyra Cardoso.

«O JORNAL» NOS SPORTS

CAMPEONATO CARIOCA DE TENNIS

OS MATCHES DE DOMINGO

Proseguirá domingo, o campeonato official de tennis, com a realização dos seguintes matches, determinados pela tabella da F. T. do R. J.:

PRIMEIRA DIVISÃO

Fluminense x Country.
Rio de Janeiro x Tijuca.
Botafogo x Vasco.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Fluminense x Andarahy.
America x Grajahú.
Brasil x Paysandú.

SEGUNDA DIVISÃO

Zona "A" — Country x Germania.
Botafogo x Rio de Janeiro.
Zona "B" — Botafogo x Fluminense.
S. Christovão x America.
Zona "C" — Vasco x Olaria.
Villa x Andarahy.

A reunião de "catch" do Stadium Riachuelo

O MEETING TERÁ DUAS PROVAS DE FUNDO

J. Silva, o forte catcher luso numa luta sensacional contra Jack Russell — Karol Nowina em revanche contra T. Marconi — As demais lutas

Prosegue esta noite com uma série de lutas que estão despertando grande interesse o torneio internacional de catch-as-catch-can no Stadium Riachuelo.

O programma inclue as figuras mais impressionantes que estão disputando o empolgante sport, como são Karol Nowina, La Verne Baxter, Marconi, Justiniano Silva e Stringari, este ultimo um concurrente novo e de grande cartel.

A luta final está a cargo do Justiniano Silva, o forte catcher luso que domingo deixou optima impressão ao vencer decisivamente o russo Zicoff. Silva é um homem de possante physico e enorme força que se apresenta como um dos cotados concurrentes ao certamen.

UMA REVANCHE SENSACIONAL

A luta de Nowina e Marconi, na semana passada levantou enorme clamor. O combate estava desenrolando-se intenso e renhido. Marconi, aggressivo como poucos, estava dando enorme trabalho ao Conde Nowina, quando tonteou após uma série de tombos e teve um gesto de indisciplina que lhe accarretou a desclassificação.

A luta promettia grandes proporções e foi por isso mesmo lamentavel o gesto de Marconi. Hoje ambos terão opportunidade de mostrar seu valor frente a frente. Marconi, em declarações que fez, affirma que vencerá Nowina. Este, comtudo, acceitou a revanche sem a menor difficuldade, o que prova a sua confiança.

O PROGRAMMA

1ª luta — Carlo Stringari, italiano x Abraham, syrio. Em 20 minutos.
2ª luta — La Verne Baxter, canadense x Zicoff, russo. Em 30 minutos.
1ª luta, de fundo — Karol Nowina, polonez x Tony Marconi, italiano. Em 30 minutos.
2ª luta, de fundo — Justiniano Silva, portuguez x Jack Russell, yankee. Em 3 rounds de 20 minutos.

Godfrey e Campolo o grande cotejo de sabbado

DAVISON REAPPARECE FRENTE A' COSTARELLI

Valentim Campolo e Godfrey estão prendendo a attenção da cidade com a luta que vão realizar sabbado.

Tudo indica que esse encontro será o melhor que já se realizou nesta cidade entre lutadores da categoria maxima, justificando-se, assim, o interesse que vem despertando.

AS OUTRAS LUTAS

Davison agradou pela sua combatividade extraordinaria. Luta do primeiro ao ultimo round sem quebrar a violencia. E' o que se pode dizer um "fighter". Lembram-se da sua luta com Zoman? Impressionou pela coragem, intensidade offensiva. Foi o mesmo até que o "gong" bateu pela ultima vez. Sabbado, no Stadium Brasil, Davison enfrentará Costarelli, peso pesado argentino que entre nós já combateu duas vezes.

Tomaselli reapparecerá, buscando a rehabilitação, frente a Estevão, um peso pesado estheniano. Por ultimo teremos Cassoco e Acosta num bom cotejo.

NOTAS AQUATICAS

O Conselho Technico de Remo da Federação Aquatica, em sua ultima reunião, julgou bons todos os resultados das provas de regata de domingo passado, promovida pelo Guanabara.

— Está convocado o Conselho de Julgamentos da F. A. R. J. para o dia 11 de julho proximo, afim de julgar os recursos submettidos ao mesmo, que foram distribuidos aos seguintes relatores:

N. 412 — Recurso do Club de Regatas Vasco da Gama, sobre o Torneio Nova, ao sr. João Alves de Moura.

N. 479 — Recurso do C. Internacional de Regatas, sobre a medição da piscina do C. R. Botafogo, ao dr. Armando Fragoso.

N. 526 — Recurso do Club Regatas Vasco da Gama, referente aos remadores Antonio Rebello Junior, Durval Bellini Ferreira Lima e Oswaldo Antonio Pereira.

N. 486 — Recurso do Club Regatas Botafogo, referente ao amador Theon Pinto Moreira, ao dr. Oscar Esposel.

Campeonato Mineiro de Football

Nos encontros de domingo, o Siderurgica venceu o Retiro por 4 a 1 e o America e Villa Nova empataram por 3 a 3

(Correspondencia especial de Lincoln S. Gomes para O JORNAL)

Phases do jogo do Campeonato Mineiro de Football, vendo-se Virgilio e Lacerda, tentando obstar um tiro de Perasio contra o goal dos rubros; o juiz Eneas Sgarzi, após a marcação do penalty; Geraldo Satyro e Geninho procuram affrontar o perigo; Virgilio defendendo-se de uma entrada de Nena e Alfredo e Henrique rasgando ada... antes do jogo

A Associação Mineira de Football fez realizar, domingo ultimo, mais uma rodada do seu campeonato de profissionaes, encontros esses travados entre o America e o Villa Nova e Siderurgica x Retiro.

Dos encontros acima, o de maior importancia era justamente o que teria por palco o elegante estadio da Avenida Araguaya, onde o "leader" invicto da tabella, o Villa Nova, defrontar-se-ia num encontro bastante perigoso, com o seu co-irmão de lutas, o America F. C.

O outro embate, travado em Sabará, não deixou de prender tambem aos adeptos do popular sport bretão, pois a igualdade que ambos desfrutavam na tabella dava margem a que a partida fosse sensacional, como de facto o foi.

Passemos a relatar o que foi o encontro que Bello Horizonte em peso assistiu.

AMERICA x VILLA NOVA

A pugna da Alameda America veiu confirmar o prestigio de que goza o Villa Nova no campeonato, quanto ao seu valor technico. Embora não tenha alcançado o esquadrão alvi-rubro, a victoria tão desejada, o onze portou-se á altura da fama que desfruta, de team de classe e vencedor de campeões.

Os tres a tres recolhidos pelo placard exprimem fielmente o que foi a luta.

A batalha não reuniu credenciaes sufficientes para obter uma dotação fóra do commum.

Não teve um contingente muito grande de situações emocionantes, dictadas pela belleza dos lances dos 22 homens em campo, nem tampouco foi apurada num jogo perfeito.

Em certos periodos até foi um embate prodigo de monotonia, pela frieza dos movimentos dos footballistas de ambas as facções.

De uma das partes que se degladiavam ainda se viu um jogo alto imponente e vistoso. Foi precisamente do team local.

O Villa Nova não disputou a partida com aquella mesma homogeneidade tão nossa conhecida. A victoria do America foi por elle tirada quando faltavam apenas quatro minutos para o termino da luta.

Foi uma jogada infeliz do proprio zagueiro do America, que impossibilitou ao arqueiro de uma defesa facil.

DOIS ANTIGOS QUE VOLTAM

O encontro marcou a "reentrée" em nossos campos de duas figuras expressivas do football:

Satyro e Geninho integraram, respectivamente, America e Villa e foram collaboradores dedicados e efficazes do resultado obtido.

UM EIXO TRABALHADOR

O "pivot" americano deve ser, com justiça, apontado como um dos mais destacados elementos da porfia. A sua exhibição satisfez plenamente.

Calmo, seguro, distribuindo e defendendo com rara maestria, Chinda foi uma machina que alimentou vigilantemente, sem desfallecimento a esquadra rubra, durante os noventa minutos de pugna.

No periodo final, Hugo, do America, saiu de campo para dar logar a Alencar, que, por sua vez, trocou de posição com Lelio.

Pareceu-nos inacertada essa resolução porquanto Hugo vinha trabalhando productivamente, com Mingueira, ala que poz a defesa alvi-rubra em sobresaltos innumeras vezes.

Além disso, o deslocamento de Lelio para a direita produziu o isolamento de Marcondes, entregue á marcação vigorosa de Zézé.

Tiveram ainda actuação de relevo os "players" Chico Preto, Zézé, Neco, Alfredo, do Villa; do America, Lacerda, Virgilio, Mingueira, Chinda e Marcondes.

OS MARCADORES

Os tentos do America foram feitos por Marcondes 2 e Satyro 1, e os do Villa por Canhoto, Lara e Alfredo, 1 cada.

O tento mais lindo da tarde foi conquistado por Satyro, num seu pulo admiravel, que lhe valeu fortes applausos, sendo um dos pontos americanos obtido de penalty, pena batida por Marcondes.

Já quasi no final da partida, Marcondes escapou de desempatar, pois sozinho deante do goal, permittiu que Geraldão lhe tomasse o balão, jogando-se aos seus pés.

O JUIZ

Actuou a contenda o sr. Enéas Sgarzi, ex-arbitro paulista, que teve uma boa actuação. Não foi um juiz perfeito, mas procurou acertar o quanto póde.

OS TEAMS

Para a luta principal, os teams foram os seguintes:

AMERICA — Clovis; Pimentão e Lacerda; Adão, Chinda e Virgilio; Mingueira, Hugo (depois Lelio), Satyro, Lelio (depois Alencar) e Marcondes.

VILLA — Geraldão; Chico Preto e Sergio; Zézé, Néco e Geninho; Léra, Alfredo, Peracio, Canhoto e Tonho.

A assistencia que compareceu ao elegante field americano, portou-se com a maxima disciplina, e foi uma das maiores destes ultimos tempos.

SIDERURGIA X RETIRO

O encontro que teve por palco o bem tratado "ground" da praia do Ó, na estação da Siderurgica, foi emocionante e difficil. Tanto um bando como o outro, se empregaram a fundo para a conquista do triumpho, que sorriu afinal, para o gremio de Pennaforte, o admiravel zagueiro alvi-anil. A luta terminou com a victoria do team da Usina por 4 a 1, mas a contagem não diz nem por alto o que foi a contenda, equilibrada sob todo ponto de vista. O Siderurgica teve maiores opportunidades, e soube aproveital-as bem, emquanto a equipe de Nova Lima, limitou-se a atacar em passes até dentro da área maior, com prejuizo dos arremessos tão necessarios em occasiões taes.

OS ATAQUES ALVI-NEGROS

O Retiro jogou bem. Cada investida sua representava um perigo para as rêdes confiadas á pericia de Princeza. Podiam ter obtido um placard maior, se não tivéssem procurado approximar-se tanto do arco adversario para arrematar, e demorassem menos com as bolas nos pés. Custavam a passar, mas quando tal coisa se dava, o passe sahia com a maxima perfeição e com perigo para a defesa siderurgense.

A VANGUARDA ALVI-ANIL

A linha de frente do gremio alvi-anil não actuou a contento durante a primeira phase. Permittiu mesmo que os ataques dos visitantes fossem mais accentuados, mais vigorosos e a prova está [illegible] com a desvantagem numerica do placard.

Para a segunda phase, o ataque com a entrada de Marques, melhorou consideravelmente, e foi nesse periodo que o bando de Sabará construiu a victoria por um score que embora largo, não diz o que foi o match.

Já quando faltavam poucos minutos para findar a partida, o Siderurgica fez forte pressão sobre a cidadela retirense, obrigando ao conjuncto um certo retraimento e dahi é que se presume ter o Siderurgica encurralado o onze da terra do ouro.

UM RESULTADO JUSTO

Se no primeiro tempo o Retiro atacou mais, no segundo o Siderurgica, apezar de não ter dominado o tempo todo, perdeu innumeras opportunidades. Seus avanços eram muito bem conduzidos e se a producção não foi das maiores a seu favor, deve-se ao facto infelicidade, que influiu decisivamente em varios lances.

O Retiro falhou em parte no segundo tempo, porque não encontrou apoio na linha média, que se preoccupou apenas em defender, não alimentando o ataque.

COMO FORAM MARCADOS OS PONTOS

O Retiro atacou e Sinval passou a Astor, de cabeça; este emenda alto, de perto, no canto esquerdo do goal de Princeza, marcando o tento n. 1 da tarde.

Ha um ataque do Siderurgica conduzido Moraes, que passa a Camillo. Este, aremessa pelo alto em goal. A bola bate na cabeça de Rodrigues e vae picar em frente do arco. Amador vae pegar, mas Chiquito entra em heading e obtém o empate.

O Siderurgica sete minutos depois augmenta o score, goal agora feito por Rezende um ponta excepcional. Ao receber um passe do Camillo, o winguer fechou sobre o arco e atirou enviezado no canto esquerdo de Amador.

Ainda coube a Rezende fazer o terceiro goal para o seu club, no mesmo estylo do que conquistára antes, foi um tento bellissimo pela rapidez da jogada.

O quarto goal siderurgense, foi obtido por Camillo, depois de Amador ter falhado numa defesa não conseguindo encaixar o balão.

Logo a seguir o juiz termina o embate que teve por vencedor o team da Belgo-Mineira por 4 a 1.

OS TEAMS

Fóram os seguintes os teams que disputaram a prova:

Siderurgica — Princeza; Pennaforte e Bergamini; Geraldo, Moraes e Mascotte; Dimas (depois Chiquito), Chiquito (depois Marques), Camillo, Chola e Rezende.

Retiro — Amador; Rodrigues e Salgueiro; Cafiéa, Henrique e Bico; Ministro, Astor, Bahiano, Sinval (depois Napoleão) e Dentinho.

O JUIZ

O juiz do encontro foi o sr. Abilio Lopes de Almeida, que teve actuação feliz, reprimindo com a sua costumeira energia o jogo pesado. Foi um arbitro que agiu com a correcção que todos lhe reconhecem.

Fausto em repouso forçado

ACCENTUAM-SE AS ESPERANÇAS DO SEU CONCURSO CONTRA O S. CHRISTOVÃO

A noticia de que, a conselho medico, talvez Fausto não pudesse integrar a equipe cruzmaltina no encontro do proximo domingo contra o S. Christovão, surprehendeu os enthusiastas do club "leader".

Já no match de turno, quando o Vasco soffreu seu unico revés na temporada profissional, Fausto, attingido por uma penalidade, se viu impedido de actuar.

Para tranquillidade das hostes vascainas, podemos adeantar hoje que se accentuam as melhoras de Fausto e que é bem possivel que o grande eixo tome parte na peleja de domingo proximo.

O medico, propriamente, não lhe prohibiu que actuasse. Indicou-lhe o caminho do descanso.

O "pivot" cruzmaltino já teve melhoras accentuadas no dia de hontem.

Não participára dos ensaios da semana. Assim, Fausto descansará completamente. Em meio de um campeonato, a ausencia de um ou dois treinos não póde exercer grande influencia na forma de um jogador.

Embora não se possa ainda garantir a presença de Fausto, o mais certo é que o eixo dos camisas pretas apparecerá contra o São Christovão. Pelo menos, o proprio Fausto declara que só em ultimo caso não jogará.

— Já me sinto melhor. Vou descansar toda a semana justamente para jogar, para ser possivel que eu jogue, declarou a O JORNAL.

A temporada inter-estadual do Vasco em Minas

Conforme noticiámos já, o Vasco da Gama, aproveitando a temporada em que estará de férias, imposta pela tabella profissional, excursionará a Minas Geraes. Nas "Alterosas", o "leader" do certamen profissional enfrentará, no proximo dia 8, em Juiz de Fóra, o Tupy, e, no dia 15, medir-se-á em Bello Horizonte, possivelmente com o Villa Nova, campeão de 1933 e "leader" do campeonato mineiro do corrente anno.

Esse match terá grande sensação, pois o team da terra do ouro, como é do conhecimento geral, tem conseguido manter-se invicto nos campos cariocas.

Na phase de resurgimento do cyclismo

O IMPORTANTE "MEETING" DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE CYCLISMO

Na praça de sports do S. C. Brasil, na praia Vermelha, será realizada domingo, uma grande festa de cyclismo, promovida pela Federação Metropolitana de Cyclismo, a dirigente official do sport do pedal na nossa capital.

Nessa festa tomarão parte os clubs filiados á Federação: Cyclo Suburbano, S. C. Brasil, Velo Sportivo Hellenico, Centro Cyclista Fluminense e Dopolavoro Palestra-Italia. Haverá provas de corridas rasas, de obstaculos e de revezamento e uma para infantis.

O programma é o seguinte:

1ª PARTE — 1ª prova — S. C. Brasil — Principiantes — 3 voltas.

2ª prova — Cyclo Suburbano Club — Categoria C — 6 voltas.

3ª prova — Centro Cyclista Fluminense — Infantis até 1,20 de altura — 1 volta.

4ª prova — Opera Nazionale Dopolavoro — Revesamento — Taça no vencedor.

5ª prova — Velo Sportivo Hellenico — Corrida á pé — tres voltas.

2ª PARTE. — 6ª prova — Associação de Chronistas Desportivos — "Ginkana" — 10 obstaculos.

7ª prova — Confederação Brasileira de Desportos — Categoria B — 15 voltas.

8ª prova — União Cyclista Internacional — Categoria A — 10 voltas.

Haverá uma prova extra de acrobacia em bicycleta.

A entrada para o publico será gratuita e feita pelo portão numero 1.

O ingresso para os associados dos clubs filiados e suas familias e para os convidados será feito pelo portão n. 2.

O football profissional

VASCO x S. CHRISTOVÃO E BANGÚ x BOMSUCCESSO, OS COTEJOS DE DOMINGO

O cartaz do football profissional marca, para domingo proximo, duas partidas que são promissoras de lances do maior equilibrio.

O leader novamente terá em cheque o valor de sua esquadra, exactamente contra o adversario que lhe impoz o unico revéz da temporada.

O occupante do segundo posto com o America e ambos distanciados do gremio cruzmaltino quatro pontos, o São Christovão tudo fará para confirmar a performance que o collocou em posição destacada no certamen profissional. Desse modo, o encontro terá as caracteristicas de uma revanche.

No segundo encontro da tarde, vão preliar os clubs suburbanos Bangu' e Bomsuccesso.

No encontro do turno, o campeão leopoldinense conseguiu sua unica victoria no certamen, abatendo o team do Tião por dois a zero.

No encontro do returno, a homogeneidade do Bangu' deverá ser quebrada pela ausencia de Ladislão e Medio, attingidos pelo "Codigo de Torturas", o que diminuirá a efficiencia dos alvi-rubros.

Para funccionarem nos encontros marcados para o proximo domingo, o Departamento Tchnico da Liga Carioca escalou as seguintes autoridades:

Bangu' x Bomsuccesso:
Juiz — Oswaldo K. Carvalho.
Chronometrista — Armando S. Vianna.
Linnesmen — F. Nascimento — Milton Schmidt — J. Valerio — Pedro G. Carvalho.

São Christovão x Vasco da Gama:
Juiz — Loris Cordovil.
Chronometrista — Nicolau di Tomaso.
Linnesman — Lippe Peixoto — Haroldo Drolhe — Djalma Cunha — Alvaro Affonso.

Amadores:
Bangu' x Bomsuccesso
Juiz — Casemiro Santa Maria.
São Christovão x Vasco.
Juiz — Guilherme Gomes.

Os estreantes de domingo

Na reunião de domingo, no Hippodromo Brasileiro, estrearão os seguintes animaes:

KUMELL, masc., alaz. 3 an., São Paulo, filho de Miau e Melindrosa, de criação e propriedade do sr. Rodolpho Lara Campos.
Tratador: Aurelio Olmos.

BORDA GATO, masc., alz., 3 an., Argentina, filho de Serio e Golden Sand, importação do sr. Justo Perez e propriedade dos srs. Hermilio Franco & Filho.
Tratador: Aurelio Olmos.

NORA, fem., 3 an., cast., Argentina, filha de Luizito e La Langosta, importação e propriedade dos srs. Fleüry & Assumpção.
Tratador: Aurelio Olmos.

IBIUNA, fem., 4 an., cast., Irlanda, filha de Flying Orb e Luss, importação do sr. W. W. Maddock e propriedade do sr. Hermilio Franco & Irmão.
Tratador: Aurelio Olmos.

ENEMIGO, mas., 6 an., alz., Argentina, filho de Sangre Azul e Estijia, importação do sr. Justo Perez e propriedade do dr. Leonel Orsolini.
Tratador: Aurelio Olmos.

GALOPADOR, masc., 3 an., tord., São Paulo, filho de Visigodo e Galloping Girl, de criação do sr. Rodolpho Crespi e propriedade da srta. Suely M. Camiza.
Tratador: N. P. Gomez.

OJOS LINDOS, mas., zaino, 3 an., Argentina, filho de Pulgarin e Cafua, de importação e propriedade do sr. Rubem Noronha.
Tratador: Francisco Barroso.

TOBY, mas., 2 an., cast., Irlanda, filho de Hartford e Flamina II, importação do sr. Jan G. Fredricks e propriedade do sr. José Mocasi.
Tratador: Fernando Schneider.

Campeonato de Damas da A.C.D.

A Commissão de Damas da A. C. D., avisa por nosso intermedio, aos associados, que acham-se abertas as inscripções para o Campeonato de Damas.

Aos vencedores serão offertadas medalhas de prata dourada e prata.

Gringo, o médio vascaino

O encerramento dos festejos do Tijuca T. Club

AS TURMAS FEMININAS TRICOLOR E CAJUTI EM DUAS PARTIDAS DE VOLLEY

O Departamento de Sports do Tijuca Tennis Club, encerrará hoje, o programma de festividades commemorativas do 19º anniversario da aristocratica aggremiação, fazendo realizar duas interessantes partidas de volleyball, disputadas pelas equipes femininas local e do Fluminense F. C.

Dados os valores das equipes, póde-se, de antemão, vaticinar para os dois prelios sportivos e de alta cordialidade, um brilho singular e um desenrolar pleno de lances emocionantes.

Após a parte sportiva, o Departamento de Sports fará realizar, no salão nobre, um chá-dansante, em homenagem ás senhoritas das equipes de natação e tennis. Para as dansas tocará, incessantemente, admiravel conjunto de musicistas patricios.

Em meio a festa será procedida a entrega de custosas medalhas de ouro e esmalte á senhorita Yvonne Muniz Bastos, campeã carioca de saltos de trampolim, ao menino Liberto Campagnoli e aos vencedores da competição realizada domingo ultimo.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

OS JOGOS DO CAMPEONATO DA L. C. B.

A tabella da L. C. B. marca para hoje tres jogos, nos quaes intervirão os clubs pertencentes ao grupo L, onde o Grajahu', o Flamengo, o America e o Boqueirão apresentam-se como os provaveis conquistadores dos quatro primeiros logares, classificando-se para o torneio da cidade.

São as seguintes as pugnas de hoje:

Flamengo x Boqueirão

E' o principal combate da rodada.

O Boqueirão, embora derrotado pelo Grajahu', mostrou possuir um quadro homogeneo e capaz de grandes feitos.

O rubro-negro, que ha mais de um anno não experimenta o dissabor de uma derrota, é apontado como o favorito do encontro.

A luta será travada no gymnasio do tricolor, funccionando as seguintes autoridades:

Arbitro — Manoel Rufino Santos; fiscal — Herculis Roberts; chronometrista — Armando Paiva; apontador — Antonio Neves Monteiro; delegado — Heitor Novaes.

Quadros provaveis:

FLAMENGO — Valdemar e Pereira; Martinez — ...

BOQUEIRÃO — Satyro e Jocelyn; Areno, Artidonio e Aladino.

Grajahu' x Natação

Este prelio será realizado nas quadras do Grajahu' e terá, certamente, um transcurso desinteressante devido á superioridade do gremio local.

Juizes e autoridades:

Arbitro — Eugenio Riehl; fiscal — Edesio Quartin; chronometrista — Walter Souza Almeida; apontador — Armando G. Pereira; delegado — Sylvio W. Guimarães.

Bangu' x Selecto

No ring do Bangu', á rua Ferrer, o five local bater-se-á com a equipe do Selecto.

O quadro banguense, que é o mais fraco do grupo, terá que fazer grande esforço para não ser novamente abatido por um alto score.

Autoridades escaladas:

Arbitro — José Cruz Mendonça; fiscal — Jayme Mala Arruda; chronometrista — Guilherme Pastor; apontador — Osorio Pinto Barreto.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

OS N. N. DA TEMPORADA INTERNACIONAL

A directoria do Jockey Club Brasileiro avisa que domingo proximo o ingresso de senhoras na tribuna especial será pago á razão de cinco mil réis. Na tribuna geral o ingresso para as senhoras continuará a ser gratuito.

Os animaes inscriptos na temporada internacional sob a denominação de N. N., cujos proprietarios fizeram as devidas declarações, são os seguintes:

Grande Premio "Brasil" — Yahoo e Yesquerito.
Grande Premio "America do Sul" — Soliman, Yahoo e Yesquerito.
Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — Yahoo e Yesquerito.
Grande Premio "Doutor Frontin" — Soliman e Yahoo.

Os grandes problemas do football profissional

E' UM ACTO DE DIREITO E JUSTIÇA A PARTICIPAÇÃO DOS MINEIROS NO TORNEIO CONSAGRATORIO DO CLUB CAMPEÃO NACIONAL

Como é do conhecimento publico, os mineiros, num justo anseio, desejam participar do torneio inter-clubs a ser iniciado logo após o encerramento dos campeonatos regionaes do Rio e São Paulo.

A F. B. F., estudando a pretensão dos gremios montanhezes, mostra-se intransigente em attendel-a, praticando assim uma grande injustiça para com aquelles que com tanto enthusiasmo ajudaram a construir essa organização que é hoje o football profissional do Brasil.

Como O JORNAL já teve occasião de frizar, o padrão do "soccer" mineiro póde, actualmente, ser comparado, sem nenhum favor, ao football carioca e paulista. A inclusão dos quadros mineiros na competição consagratoria da equipe campeã do Brasil daria maior brilho ao certamen, além de concorrer indubitavelmente para o seu successo financeiro, pois Bello Horizonte dispõe de grandes stadiuns e de uma população sportiva bastante avultada.

Segundo soubemos, a F. B. F. pretende, a titulo de "compensação", organizar um torneio extra, que seria disputado pelos clubs mineiros e pelos gremios cariocas não participantes do campeonato inter-clubs, que quizessem inscrever-se.

Duvidamos muito que a F. A. M. A. aceite essa proposta "abnegada" da F. B. F., pois seria humilhante o football mineiro cotejando-o com os quadros inferiores do "soccer" carioca.

Além disso, qual a renda que tal certamen poderia proporcionar? Será que a Federação julga os sportsmen mineiros ainda tão bisonhos e desprevenidos, a ponto de comparecer aos campos para assistir a encontros de clubs de inferioridade technica provada durante o certamen metropolitano?

Os mineiros não devem transigir. Ou a inclusão na competição inter-clubs, que poderá proporcionar-lhes o ensejo de aperfeiçoar mais a sua já elevada classe, ou então, nada.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

VARIAS PORTARIAS DO DIRECTOR DE FAZENDA

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal de Nictheroy, assignou as seguintes portarias ao director da Fazenda:

Autorizando-o a pagar no Banco do Brasil a importancia de 21:600$, relativa á compra de duas valvulas de reducção de pressão de agua, adquiridas para reforço do abastecimento d'agua da cidade e importadas no dia 17 de abril ultimo.

Determinando-lhe, tendo sido, por acto n. 39, de 17 de abril do corrente anno, reforçada a verba do § 6º do orçamento vigente com a importancia de 317:193$061 (60 % do saldo disponivel apurado no balanço do exercicio findo), a transferencia de 12:000$, por conta da referida importancia para a verba do § 6º, consignação IV, como reforço da subconsignação XII.

Determinando-lhe transferir para o § 6º — consignação V — a importancia de 100:000$, referente ás subconsignações XI e XV, que ficam cancelladas, e da sub-consignação IV para a II da consignação V, do § 6º, a importancia de 20:000$000.

CAMARA CRIMINAL

Foram feitas hontem aos juizes da Camara Criminal as seguintes distribuições:

Habeas-corpus originarios:

N. 2.610 — Nictheroy — Impetrante, Francisco Duarte; paciente, o mesmo — ao desembargador Zotico Baptista;

N. 2.611 — Pirahy — Impetrante, Pedro de Freitas; paciente, Francisco Alves Barreira — Ao desembargador Adolpho Macario.

Recurso de habeas-corpus:

N. 2.612 — Magé — Recorrente, o juiz de direito de Magé; recorrido, o paciente Antonio Silva — Ao desembargador Coelho Portas.

Recurso criminal:

N. 3.613 — Cambucy — Recorrente, José Aragão; recorrido, o promotor publico — Ao desembargador Zotico Baptista.

INSPECÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer na Directoria de Saude Publica, no dia 3 de julho proximo, afim de serem submettidos a inspecção de saude os seguintes funccionarios: Francisco Pereira da Silva Junior, Astréa Gomes Rabello, Maria Luiza Dantas e Zulcberina Itios.

NA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão sendo chamados a comparecer na Inspectoria de Vehiculos, de Nictheroy, afim de pagarem as multas em que incorreram, os conductores dos seguintes vehiculos:

Imprudencia — T. 1301, P. 368. 0255 o bonde 79.
Excesso de velocidade — T. 1579.
Excesso de lotação — A. 72 e 0.13725.
Contra-mão — T. 3551.
Desobediencia — T. 3551 e P. 4975.
Falta de luz — P. 531.
Falta de matricula — P. 368.
Escapamento livre — T. 1617.
Falta de averbação — P. 4958.
Falta de licença para aprendizagem — P. [illegible]
[illegible] a direcção de vehiculo á pessoa não habilitada — P. 4958.

INSPECTORIA REGIONAL DO MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO

Encaminhando o processo ao ministerio relativo á multa imposta á S. A. Lojas Americanas, installadas á rua Visconde do Uruguay, o inspector regional assim sustentou o seu despacho:

"Sr. director geral — Cumpre-me encaminhar-vos o presente recurso das Lojas Americanas S. A. da decisão desta Inspectoria, que lhe impoz a multa de 100$000 por haver infringido o decreto n. 22.033, de 29 de outubro de 1932.

A infringente, conforme consta do termo de verificação lavrado e ella propria o confessa na defesa de fls. 3, manteve trabalhando, em seu estabelecimento, em dia de folga, domingo, as empregadas Eudoxia Alonso e Juracy Barroso, sob pretexto da necessidade de attender a **"serviços inadiaveis que se achavam em atrazo"** (fls. 10).

A lei, entretanto, é clara nesse ponto. No seu artigo 13, que a recorrente invoca em seu favor, está estabelecido que o descanso semanal de 24 horas consecutivas **póde ser, excepcionalmente reduzido a doze horas, nos casos de trabalhos urgentes cuja execução immediata se torne necessaria.**

A recorrente fala em serviços inadiaveis que se achavam em atrazo.

Não posso deixar de commentar esse aspecto curioso de um serviço inadiavel e ao mesmo tempo em atrazo. E' evidente que essa allegação envolve um contrasenso. Se um serviço é de natureza inadiavel, não póde cair em atrazo, e, se comporta atrazar-se, deixa de ser, por isso mesmo, de natureza inadiavel.

Estabelecendo, excepcionalmente, os casos de trabalhos urgentes de execução immediata necessaria, a lei procurou salvaguardar o descanso dominical, que é, como bem sabeis, sr. director, um dos principios victoriosos do direito novo.

O trabalho ininterrupto é causa de uma série enorme de males physicos e mentaes.

Charles Hill, no seu "Le dimanche, son influence sur la santé et la prosperité nacionale", assim se expressa:

"On ne peut nier que toutes les forces et les facultés des individus ne soient mises á contribution pour le travail, dans une mesure effrayant, en ce siécle de machines. Cette exigence exorbitante est une cause fréquente d'allenation mentale et démontre la nécessité d'un temps déterminé pour le repos."

A recorrente, além do mais, emprega mulheres. Se o descanso hebdomadario deve ser sempre defendido, com muito mais vigor se impõe essa defesa quando se trata de trabalho feminino. Não é possivel permittir que sob pretexto de **serviços em atrazo**, quando a lei fala **em trabalhos de execução inadiavel**, se enclausurem nos domingos essas criaturinhas que constituem hoje a phalange de obreiras nacionaes e que, amanhã, serão as generosas povoadoras do nosso territorio.

Encaminhando-vos como me cumpre o presente recurso, acredito que mantereis o meu despacho de fls. 4v., que está enquadrado rigorosamente na lei."

CONCURSO PARA PREENCHIMENTO DE CARGOS VAGOS NA PREFEITURA

A chamada para hoje

Serão chamados, hoje, á hora e local de costume, os seguintes candidatos do concurso ás vagas de 4º official e uma equivalente de 2º protocollista, os quaes serão submettidos á prova escripta de Geographia, Historia do Brasil, lei organica das municipalidades, deliberações e posturas em vigor e calligraphia: Jacyra Valente, Lauro Luiz da Cunha, Lygia de Almeida Guedes, Maria de Lourdes Horta de Mello, Milton Gentil de Gusmão, Manoel Augusto Correa de Albuquerque, Mauricio Moraes Côrtes, Mario Miranda Santa Rosa, Milton Botelho de Mello, Maria Rita Lyra Madeira, Maria do Carmo Almeida, Manoel do Nascimento Pombo Galvão, Maria Chicayban, Milton de Assis Pinto, Mario da Fonseca Xavier, Moacyr Ribeiro dos Santos, Nelson Telles Ribeiro, Namir de Castro, Oswaldo Minervino, Osmar Moura da Costa, Odette Teixeira de Souza Mello, Paulo Medeiros da Silva, Pedro Estacio de Queiroz Silva, Doralina Miranda, Renato de Azevedo Borges, Renato Mauricio da Silva, Rubem Dias de Carvalho, Sylvia Perissé Portugal, Sylvio Antonio de Souza, Sylvio de Lemos Picanço, Ulysses Soares, Vicente Paulino Borges da Silva, Waldemar Gomes de Oliveira, Waldir de Almeida Santos, Zandir Vianna do Amorim, Dora Landi, Eurides Rodrigues da Silva e Mythiaridites Telles Pires de Souza Brasil.

TERMINOU A GREVE DO PESSOAL DA COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Conforme já haviamos adeantado em nossa edição de hontem, os operarios e os directores da Companhia Commercio e Navegação chegaram, afinal, a um accordo, para a solução da greve em que aquelles se declararam ante-hontem, pela manhã.

Ficou, assim, assentado que o pagamento relativo ao mez de março será pago no dia 27 do corrente, o de abril no dia 17 do mez de julho entrante e os demais á medida que as condições financeiras da companhia fossem permittindo.

Deste modo, voltaram ao trabalho os grevistas, entrando em funccionamento todas as secções da Commercio e Navegação.

MEDICADAS NO PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes:

Edison, filho de Antonino Moreira, de 6 annos, residente á rua de S. José sem numero, com queimaduras de 2º grão generalizadas.

João de Freitas, de 52 annos, portuguez, casado, calceteiro de ferro, com ferida contusa dos 2º e 3º dedos da mão direita.

Cely, filho de Romulo Quintanilha, de 6 annos, morador á rua de S. Januario n. 123, com ferida contusa da região mentoniana.

Moacyr Corrêa, de 20 annos, solteiro, residente á Travessa do Cypreste, n. 68, ferida punctiforme do braço esquerdo.

VICTIMA DE UM DISPARO CASUAL

Quando examinava, hontem, á tarde, em sua residencia, á Travessa Carlos Gomes, n. 175 uma pistola, o soldado do Exercito Mario Rodrigues de 22 annos e solteiro, foi victima de um accidente. Disparando a arma inesperadamente, soffreu elle um ferimento, por bala, transfixiante, no 5º dedo da mão esquerda, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

O addido naval argentino no Ministerio da Marinha

Esteve, hontem, na parte da manhã, no Ministerio da Marinha, o addido naval á embaixada argentina, capitão de corveta Oswaldo Martin, que ali foi agradecer ao titular da pasta as provas de carinho e sympathia, dispensadas ao commando da fragata "Presidente Sarmiento", bem como á sua guarnição, pelas autoridades navaes brasileiras.

O illustre official dirigiu-se, tambem ao Estado Maior e ao commando em chefe da esquadra, levando seus agradecimentos por iguaes motivos.

Uma designação na Marinha

Tendo de se realizar exame para promoção de praças, durante o corrente mez, na Companhia Regional do Estado de Matto Grosso, onde não existem officiaes para constituirem a banca examinadora, o ministro da Marinha resolveu designar o primeiro tenente professor do ensino elementar Pergentino Guimarães, para compor a respectiva banca.

Advertencia necessaria

A fórma sob a qual o phosphoro é encontrado nos ovos e no leite, é reconhecidamente a mais apropriada para as necessidades do crescimento. IPES.

Para a "verba secreta" da Policia e investigadores extranumerarios

O ministro da Justiça solicitou providencias ao da Fazenda para a entrega, no Thesouro Nacional, ao major Ignacio Manoel de Paula Antunes, thesoureiro da Policia Civil, da quantia de 987:300$000, para as despesas com diligencias de caracter reservado e pagamento de investigadores extranumerarios da Policia.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Supervisor: dr. Galeno Cezimbra. Auxiliar, sr. Jota Pinto Lyra.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Joias; Escola, Alberto; 1º G. M., Coelho; 2º, Alzira; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Machado; 9º, Raphael e 2º, Frisco.

Ronda geral — 1ª turma: primeiros fiscaes Velloso, Laurindo, Mesquita, Suisse, Ignacio e Cassilhas; segundo fiscal, Leonel; 2ª turma: primeiros fiscaes Felippe de Paula, A. do Macedo, Hildebrando, Canisão e A. Felippe; segundos fiscaes, Franklin e Sarmento; 3ª turma — primeiros fiscaes O. Jaimes, Timotheo, Agnello, Reynaldo, Sá e Castriota; 2º fiscal, Affonso.

Livre transito — Segundos fiscaes A Avila e Darcy.

Palacio Tiradentes — 2º fiscal Isaias.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme, 2º.

ACTIVIDADE NO SARRASANI

Recebemos:

"Hoje, quinta-feira, Sarrasani festeja, novamente, um grande dia.

Das 10 ás 12 horas, o formidavel Zoologico poderá ser visitado. Ás 15 horas, haverá a matinée infantil e das 20 e meia horas, uma empolgante soirée encerrará o dia".

Estagio de official da reserva

O ministro da Guerra transferiu, da primeira para a setima Região Militar, o estagio de aspirante a official da reserva Leopoldo Bello Pires do Amorim.

Vida dos Campos

Os fenos e as palhas

O feno de boa qualidade não precisa ser picado, sendo geralmente distribuido aos animaes "in natura". Para os bons fenos é até uma operação prejudicial, porque, além de trabalho perdido, facilita-se aos animaes poderem absorver com o feno picado algumas plantas nocivas que, á vista, teriam sido evitadas, caso os animaes tivessem possibilidade em escolher.

Quando se pretende incorporar aos farelos grãos e raizes picadas da ração, uma parte do feno ou da palha, então estes ultimos devem ser picados. Tambem quando se tiver que distribuir aos animaes um feno de qualidade inferior ou palhas grosseiras, taes como o de milho e outros, [illegible] terá a vantagem em distribuir taes forragens picadas em pedaços de 2 1/2 a 3 1/2 cm., para os bovinos e de 1 1/2 a 2 1/2 cm., para os muares e ovinos. Esta preparação, quando util, é feita por meio de um cortador dos typos indicados para as forragens verdes.

O feno do milho, quando bem secco, póde ser aproveitado na alimentação dos animaes, tambem desfibrado, por meio de um desintegrador do typo universal, quando se pretende moer sómente os colmos e as folhas, excluindo as espigas, a mesa de alimentação do desintegrador tem um dispositivo, que recolhe as espigas de milho á medida que as mesmas vão sendo despregadas das hastes. Desejando-se obter um feno mais nutriente, as espigas podem ser moidas e incorporadas á massa.

Geralmente, nos paizes onde a cultura dos cereaes (trigo, aveia, cevada, centeio), é muito desenvolvida, ha sempre necessidade de utilizar-se na alimentação dos animaes, sobretudo no inverno, maior quantidade de palha, e parte desta, então, é distribuida de preferencia picada. Os animaes aceitam melhor a palha picada ou simplesmente esmigalhada; encontram-se na pratica machinas batedeiras para cereaes, munidas de apparelho especial para cortar e esmigalhar palha.

Em varios paizes tem-se verificado na pratica que a palha dos cereaes, distribuida picada aos animaes, offerece certas vantagens: a) porque obriga os animaes a consumir toda a ração, difficultando-lhes a escolha; b) porque permitte uma boa mistura com os grãos, farelos e farinhas; c) porque os alimentos muito aquosos da ração são mais bem aproveitados, absorvendo a palha parte da agua em excesso; d) porque a mastigação dos grãos da ração é mais perfeita e os animaes, á procura dos alimentos que mais lhes appetecem, absorvem, assim, maior quantidades de palha.

As palhas, como alimentos geralmente ricos em celluloide, sempre se apresentaram com coefficientes de digestibilidade muito baixos. Houve certo exaggero a respeito das palhas por parte de certos criadores, os quaes, querendo augmentar a sua digestibilidade, recommendavam distribuil-as aos animaes picadas muito fino; pretendiam elles que assim seria augmentada sua digestibilidade e tanto mais quanto mais fino fossem picadas.

Nada disto, porém, aconteceu na pratica, ao menos para os ruminantes (bovinos, ovinos, caprinos), o que se verifica pelas experiencias do professor Kellner. Este autor, realizou em bovinos varias experiencias com palhas de trigo e de cevada, sendo umas picadas simplesmente a um comprimento de 3 1/2 cm. e outras reduzidas a pó. Os resultados dessas experiencias foram os seguintes:

COEFFICIENTES DE DIGESTIBILIDADE	Da palha picada: de trigo %	Da palha picada: de cevada %	Da palha reduzida a pó: de trigo %	Da palha reduzida a pó: de cevada %
Materia organica	35,8	19,3	31,8	48,9
Proteinas	15,8	34,4	21,6	19,1
Materias graxas	16,7	32,5	39,6	36,9
Materias extractivas não azotadas	38,3	50,0	30,7	49,4
Cellulose	44,9	52,9	41,9	52,6

Verifica-se por ahi que a digestibilidade da palha não o foi quasi em nada influenciada pela moagem, com excepção das materias graxas. Mas, levando em conta as perdas resultantes na moagem e o custo, a operação é francamente contra-indicada.

A distribuição aos animaes de fenos e palhas picados é sempre contra-indicada, quando misturadas com forte proporção de plantas nocivas; os fenos e as palhas distribuidos inteiros obrigam de alguma maneira os animaes a escolher.

CORRESPONDENCIA

INSECTO PREJUDICIAL A'S PLANTAS

Felisbello Mattos — Rio — escreve-nos:

"Leitor constante da secção que com tanta competencia dirigis, peço-vos o obsequio de me ensinar um meio de acabar com uma praga que está se multiplicando nas plantas do jardim de minha casa. Junto a esta lhe envio alguns parasitas afim de que V. S. possa fazer uma idéa a respeito.

Aproveito a opportunidade de pedir para V. S. ensinar-me o meio mais pratico de se fazer a reproducção da planta denominada: **ficus.**

Tenho plantado para mais de trezentos galhos e só consegui que pegassem cinco."

Resposta — Os bichinhos que recebemos são membracideos muito frequentes nos guandeiros. Os entomologistas deram a taes insectos um nome um tanto maior que elles: "Compylenchia hastata".

O povo que tambem se dá ao trabalho de achar nomes para toda especie de bicharoco que mais de perto conhece, appellida este insecto de gallinha da Angola.

Tenho observado que os estragos causados por esta especie não é para que digamos muito de temer-se, mas já que lhe prejudicam as plantas use contra elles calda de sabão e kerozene aqui tantas vezes indicada ou Solbar, que se encontra no mercado.

Em relação a reproducção do "ficus" por meio de estacas, recommendo-lhe empregar estacas, quer dizer galhinhos novos, bem tenros, que pegam em maior profusão.

E. S.

Theatro e Musica

A ESTRÉA DE "LINDAMÔR", HOJE, NO THEATRO JOÃO CAETANO

Subirá, hoje, á scena, no Theatro João Caetano, "Lindamôr", vem satisfazer toda a curiosidade do publico, em torno da trama do seu enredo, habilmente urdido por Paulo Magalhães e ao qual a musica de Waldemar de Oliveira, empresta toda a alegria pela vivacidade e colorido, dos seus rythmos.

Gilda de Abreu, cujo nome dispensa elogios, será a protagonista. Ella viverá a figura romantica de Sylvia Machado, a "Lindamôr", silhueta deliciosa que cantará doces melodias; Vicente Celestino, numa perfeita caracterização de magistrado, será o [illegible] maior [illegible] carreira. Apollo Correia [illegible] chinez [illegible] que [illegible] Nobre [illegible] do mesmo modo, [illegible] Vigo, Lindomar Lima, Isabel Ferreira, Alma Castro, Eva Todor, Armando Nascimento, Ary Vianna, Arthur de Oliveira, Adalardo Mattos, Salvador Paoli e Alberto de Andrade. Mais de cincoenta figurantes enfeitarão os tres actos de "Lindamôr", que se desdobra pela technica avançada.

CHRONICA THEATRAL

PREEEIRAS: — "Precisa-se de um pae" — 3 actos de Munoz Seca — Traducção de Eurico Silva.

Está de parabens o publico que, no Casino, acompanha a actuação de Procopio. O querido actor que, ultimamente vinha sendo infeliz na escolha de peças para o seu repertorio, apresentando por duas ou tres vezes seguidas comedias que não conseguiram despertar interesse, acaba de acertar em cheio, com a comedia de Munoz Seca, que, ante-hontem, apresentou, em boa traducção do sr. Eurico Silva.

"Precisa-se de um pae", agora no cartaz do Casino, é uma excellente comedia, bem construida, que faz rir sempre, quer pelas situações vaudevillescas que apresenta, quer pela graça do dialogo, vivo e facil.

A historia é engenhosa e os seus typos muito interessantes. Por isso mesmo, o publico riu a bom rir e retirou-se do theatro visivelmente satisfeito, deixando prever que o comediante patricio tão querido do publico volta a ter os mesmos applausos de sempre.

Procopio, no principal papel, o Roberto Quirós, o pae salvador da situação de um noivo que precisa de linhagem para conquistar a mão de sua eleita, alcançou um legitimo successo e foi bem acompanhado pelos seus artistas, especialmente por Albertina Pereira, que reappareceu em um papel, no qual se desempenhou sempre muito bem, da primeira á ultima scena; por Darcy Cazarré, que nos deu mais um bello typo; Eiza Gomes, um verdadeiro talento; Abel Pera, Luiza Nazareth, Rodolpho Maia, que apresentou, com muita correcção, o galã da comedia, e em papeis de menor destaque, Ruth Vianna, Luiz Darcy, Estella Bell e Déa Selva.

Fossem os scenarios menos berrantes, e nada teriamos a oppor a este espectaculo, que agradou em cheio. Publico numeroso e applausos espontaneos.

ALBERTO DE QUEIROZ

A EXCELLENCIA DO DESEMPENHO DE "ONDAS CURTAS"

"Ondas Curtas", a magnifica revista que é a producção maxima da parceria Jercolis-Iglezias, continua victoriosamente para o seu meio centenario de representações consecutivas, o que se dará na proxima semana.

Sem duvida, um dos principaes factores desse exito é a excellencia da interpretação, que lhe dá o elenco que hoje actua no Carlos Gomes.

Lodia Silva, apresenta verdadeiras creações em todos os numeros delicados da peça, desde a "Onda de progresso" a magnifica concepção que é "A Mulher que ficou na taça"; Lou e Janot, tem apresentação verdadeiramente magistral em todas as fantasias, notadamente em "No mundo das abelhas" e "La grande cage aux fauves", Mary-Alba Sisters, apresentam-se com o brilho e a graça de sempre em lindos numeros choregraphicos, provando quão uteis elementos são dentro de uma companhia de revistas; Margot Louro, essa ingenua das nossas revistas da-nos muito no prologo, como em "Uma historia de abelhas", ou ainda em "Mulheres de amanhã", interessantissimos trabalhos; Anita Sorrento, encantadora em todos os numeros, principalmente em "Rithmo syncopado", onde se apresenta cheia de alegria; Nair Farias, a nova incarnação do samba, em "Chorei" e "Gandaia"... tem verdadeiras creações; Estefania Louro e Lina de Soto, bem como as 20 Jardel girls e as 10 Vamps 1934, actuam destacadamente.

No naipe masculino, Luiz Barreira apresenta-se magistralmente, quer nos numeros galantes, como "partenaire" de Lodia Silva, quer na imitação que faz de "Frankenstein", um trabalho notavel, uma das suas mais felizes creações; Palitos, o inimitavel comico, Oscarito, Barbosa Junior e Pepito Romeu são inexcediveis de graça, notadamente Palitos, que, mais aquinhoado tira grande partido de todos os papeis; os demais actores do elenco: Manoel Vieira, Humberto Catalano e Antonio Sorrento, apresentam bons trabalhos. "Ondas Curtas", notadamente os dos primeiros, que compoem com felicidade dois typos politicos.

Como se vê "Ondas Curtas" não podia ter melhor elenco para interpretal-a.

Hoje, ás 19 3/4 e 22 horas, teremos a 37ª e 38ª representações de "Ondas Curtas", no Carlos Gomes.

"PERNAS AO LÉO..." VAE A CENTENARIO DIZEM AS CONTINUAS ENCHENTES DO REPUBLICA

A opinião unanime de milhares de pessoas, que têm ido ao theatro Republica assistir ás representações da revista portugueza "Pernas ao léo..." é que essa revista irá ao centenario.

O Republica é um dos maiores theatros da cidade, a sua lotação vae a mais de 2.500 pessoas. Nas duas sessões que a Companhia Satanella-Brancis dá por noite é raro ficar um logar desoccupado.

O Rio ha muito não registrava um successo tão grande, neste genero de espectaculos. De resto, este successo era esperado, visto que "Pernas ao léo..." esteve no cartaz em Portugal quatro mezes consecutivos.

NOITE DE S. PEDRO NA CASA DO CABOCLO

O espectaculo que a Casa do Caboclo realiza amanhã, para commemorar o dia do padroeiro dos pescadores, está despertando o mais vivo interesse, não só pela representação do novo quadro "Jararaca na Reconstituinte", como tambem pelo numero de artistas escolhidos que tomarão parte nessa festa.

A noite de S Pedro, na Casa do Caboclo, vae ter um brilho fora do commum, constando para isso o acto variado, onde se farão ouvir: nas suas ultimas creações, a querida artista Aracy Côrtes; Candida Leal e seus guitarristas no seu variado repertorio de fados; Zelandia Camara Lima, uma interessante bailarina classica de 8 annos apenas; Sylvio Caldas, Petra de Barros em lindas canções; a dupla Preto e Branco em sambas e desafios; Francisco Barreto, barytono, em uma canção gaucha, ultima creação do maestro Peixoto Velho; Camillo Bastos, do Orpheon Portuguez, e como "speaker" discricionario, Francisco Garrido, o "Chaby Pinheiro".

A SEMANA DA CANÇÃO ARGENTINA NA CASA DO CABOCLO

A Casa do Caboclo vae fazer, a partir do proximo sabbado, a semana da canção regional argentina.

Nesse momento da vida das duas maiores nações sul-americanas, quando se intensifica e se promove o intercambio de relações politicas e de relações commerciaes, o intercambio das artes era uma necessidade.

E é esse que Duque vem de promover, instituindo uma "Semana Argentina" na Casa do Caboclo.

O templo da canção nacional brasileira, como foi cognominada, nos seus primordios, por varios chronistas, a Casa do Caboclo, hospedará por uma semana a canção regional argentina.

E quaes os interpretes das canções "criollas" nessa semana do intercambio argentino-brasileiro, na arte theatral, a ser iniciada no proximo sabbado?

Anita Bobasso. A rainha da canção argentina e seus acompanhantes typicos foram os escolhidos e ninguem melhor que elles para representar o seu paiz nessa expressiva hospedagem de carinhosa sympathia.

Sabbado, como se disse, terá inicio a "Semana Argentina" e Anita Bobasso, em cada sessão, interpretará tangos e "rancheras", de absoluta novidade, dentro do programma regional do popular theatrinho da Empresa Paschoal Segreto.

—— No cartaz continúa a peça de costumes "caiçaras" "Caboclos do Mar", já em 77 representações, e com a "matinée" dedicada ás senhoras e senhoritas, ás 16.15 horas, aos preços especiaes concedidos apenas para as vesperas desses dias.

MUSICA

DESPEDIDA, HOJE, DE MISCHA ELMAN — SEU ULTIMO CONCERTO EM NOSSA CAPITAL

Mischa Elman, o notavel violinista, que acabou de, triumphalmente, confirmar o conceito de que vinha precedido, despede-se, hoje, do nosso publico, realizando seu ultimo recital no Instituto Nacional de Musica, ás 17 horas.

Abaixo damos o programma desse recital, que muito deve interessar aos admiradores da bôa musica.

Primeira parte:
Sonata em ré maior — Haendel — Adaggio — Allegro — Larghetto — Allegro; Sonata em lá maior (Cesar Franck) — Allegro ben moderato — Allegro — Recitativo-fantasia — Allegretto poco mosso.

Segunda parte:
Concerto em lá menor — Vieuxtemps.

Terceira parte:
Aria — Bach; Siciliana e Rigoudon — Francoeur-Kreisler; tango — Elman; Polonaise brilhante em ré maior — Wieniawski.

Ao piano — Vladimiro Padwa.

AS ASSIGNATURAS DA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Principiou, hontem, a assignatura, livremente aberta ao publico, para os quatorze espectaculos lyricos symphonicos e choregraphicos da temporada official, e continuou a assignatura para as cinco unicas matinées, que serão dadas em domingos e dias feriados.

Foi uma verdadeira corrida á Secretaria da Empreza Artistica Theatral Limitada.

Felizmente, o crescido numero de localidades da nova sala do Municipal, localidades todas com perfeita visibilidade, permitte ainda offerecer bons logares entre os poucos que sobraram e, por conseguinte, continuam abertas as duas assignaturas, a grande, para os quatorze espectaculos e a para as cinco unicas matinées, com espectaculos escolhidos entre os da grande assignatura e com os mesmos artistas de fama mundial.

O horario continua o mesmo, todos os dias não feriados, das 10 ás 17 horas, na Secretaria da Empresa Artistica Brasileira Limitada.

CLAUDIO ARRAU E SEUS PROXIMOS CONCERTOS

O exito obtido por este genial interprete, que a exigente critica allemã não hesitou em qualificar de leader da cultura artistica, é um dos mais legitimos entre os que qualquer outro pianista tenha obtido.

Arrau actuará em São Paulo, contractado pela "Cultura Artistica", no dia 28 do corrente.

Immediatamente depois se apresentará ao publico do Rio, no Instituto Nacional de Musica. Esta noticia será recebida com muita satisfação pelos innumeros admiradores deste pianista, verdadeiro representante da actual mocidade artistica.

RECITAL DE CANTO

No proximo dia 7 de junho, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto de Musica, será levado a effeito o concerto organizado pela cantora Lucia Biondi, que apresentará sua alumna dilecta Olinda Brasil, que é, sem duvida uma grande promessa; Vincenzo Mangia e Antonio Marques, [illegible] vezes, que Lucia Biondi, com a sua maestria educa e aperfeiçoa.

Desse concerto, 50 por cento serão em beneficio do Abrigo dos Jornaleiros.

"Ella e Eu..."

IMPRETERIVELMENTE AMANHÃ NO RIVAL

E' grande o interesse pelo novo cartaz do theatro da moda

Aristoteles Penna, no "Filosel", da comedia "Ella e eu..."

Sobe á scena, impreterivelmente amanhã, no Rival, a comedia franceza "Ella e eu..." que vem sendo tão ansiosamente esperada, pela nossa mais fina sociedade, que já teve opportunidade de assistil-a no original "Ma soeur et moi", de Georges Beer e Louis Verneuil, no Municipal.

"Ella e eu..." como se intitula na traducção de Alberto de Queiroz, a comedia franceza que será apresentada pelo elenco Dulcina-Odilon amanhã no Rival, é uma comedia ligeira, cheia de graça, com situações comicas que muito vão divertir a platéa.

Seus tres actos, magnificamente construidos, com uma dialogação facil, estão destinados a agradar francamente ao publico que durante tantas noites applaudiu "Amor...", de Oduvaldo Vianna. No principal papel de "Ella e eu" Dulcina a nossa maxima actriz de comedia, tem um excellente papel, cheio de nuances, que ella fará com a sua grande intelligencia, sobresaindo de maneira notavel.

Sua creação na Princeza de Jaiz papel que os autores escreveram para uma actriz de temperamento bem differente do seu, é — o publico verá que não exaggeramos — uma notavel creação. Odilon Azevedo, por seu lado, o galã do Rival, terá no professor Roger Floriat, um professor de provincia, um papel tambem muito interessante, do qual se desempenhará de modo a satisfazer completamente. Durães será um velho marquez, conquistador e Aristoteles Penna, o dono de uma modesta sapataria em Nancy, personagens esses que os dois excellentes artistas viverão com grande felicidade.

Olavo de Barros, o ensaiador do conjuncto, fará o conde de Chazelles com a impeccavel correcção de sempre.

Em papeis de menor relevo, veremos ainda Edith de Moraes, que fará a secretaria da princeza e Leonor Navarro uma caixeirinha sapeca. Todos os typos da comedia de Beer e Verneuil que pela primeira vez assistiremos em nosso idioma, são humanos e serão vividos com absoluta fidelidade pelos seus interpretes. Mas, não será sómente pela interpretação que "Ella e eu..." constituirá um legitimo successo para o nosso theatro.

Sua montagem será tambem magnifica, pelo realismo com que a empresa do Rival, a apresentará.

Com todos os elementos de exito com que se apresenta, "Ella e eu..." pode-se affirmar, desde já, que o Rival tem em sua segunda [illegible] cartaz para longo tempo.

CARTAZ DO DIA

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA — O violinista Mischa Elman — Ultimo concerto — A's 17 horas.

CARLOS GOMES — "Ondas curtas", revista original de Iglezias e Jardel. (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19.45 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

JOÃO CAETANO — "Lindamôr", opereta de Waldemar Campello e Paulo Magalhães — A's 20,30 horas.

CASINO — "Precisa de um pae", trad. de Eurico Silva — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "Pernas ao léo" (revista portugueza) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

CIRCO SARRASANI — Funcções ás 15 e 20,30 horas.

O inspector de vehiculo foi atropelado

Na rua Republica do Perú foi atropelado por um automovel, hontem á tarde, o inspector de vehiculos Carlos Serra de Souza, de 44 annos, casado e residente no apartamento n. 10, do predio n. 158 da Praia de Botafogo.

A victima, que recebeu contusões na perna esquerda, valeu-se dos soccorros do Posto Central da Assistencia, depois do que se retirou.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

UMA "CREAT NIGHT" DE VULTO

Norma Shearer interessou as nossas elegantes com os "stills" dos vestidos que ella mostra em "Quando uma mulher ama...". Já se disse, e com razão, que Norma veste, em "Quando uma mulher ama...", mais vestidos do que Joan Crawford em tres films. Mas "Quando uma mulher ama..." não depende apenas dos vestidos de Adrian, creados para Norma Shearer. Depende, tambem, no romance finissimo que o seu luxo e a sua pompa emmolduram, da emoção que lhe dão os interpretes, em cujo numero estão Robert Montgomery e Herbert Marshall. A Metro tem, seguramente, em "Riptide" (esse o seu titulo original), uma de suas melhores contribuições para a "season" deste anno.

UMA TERRIVEL ODYSSEA

"Mulheres e Homens", estabeleceu um precedente novo para a filmagem em locação quando De Mille obrigou os seus interpretes — Claudette Colbert, Herbert Marshall, Mary Boland, William Gargan e Leo Carrillo — a uma viagem de 2.000 milhas afim de que pudesse ser a obra produzida no ambiente adequado.

O film abre com a fuga dos quatro protagonistas, de bordo de um vapor hollandez infestado pela peste bubonica. Desembarcando num porto ignorado da Peninsula Malaia, os fugitivos contractam os serviços de

Claudette Colbert e William Gargan, em "Mulheres e Homens"

um guia mestiço que promette encaminhal-os, através o "Jungle", ao mais proximo porto de mar.

Mas, em vez de alcançarem o seu objectivo ao cabo de uma travessia de tres dias como haviam calculado, os infelizes perdem-se e vagueiam átôa pela floresta, durante mezes, sem saberem que caminho tomar. Despem-se então do verniz da civilização, e se convertem tão só em mulheres e homens, dos mais primitivos.

Claudette Colbert que no principio da viagem era apenas uma professora primaria, sem o mais vago attractivo feminino de que se pudessem aperceber os homens em sua companhia, transforma-se numa fascinante filha da selva que os dois homens aguerridamente disputam.

O argumento é em extremo pittoresco, e tocado pelo dedo de Cecil B. De Mille, o famoso director, contrãe grandiosidade e interesse excepcional nos seus momentos mais dramaticos.

REGRESSOU DA EUROPA JEAN GEAMAL, DA SOCIEDADE FRANCO-BRASILEIRA DE FILMS

De Paris regressou Jean Geamal, da Sociedade Franco-Brasileira de Films, que alli permanecera pelo espaço de tres mezes, ultimando os contractos de compra e de remessa dos films escolhidos pela Sociedade, para serem apresentados no Brasil. Festejando o facto, que no mesmo tempo vem marcar o inicio das actividades daquella nova agencia distribuidora de films, pois Jean Geamal foi, ao mesmo tempo, o portador de um grande numero de pelliculas adquiridas no mercado francez, os directores daquella Sociedade convidaram os chronistas cinematographicos para assistirem a exhibição especial do film "Fedora", que servirá de apresentação da sociedade — e findo a exhibição participarão todos de um almoço que se realizará no Restaurant Tourist.

A CRISE, A DEPRESSÃO ECONOMICA, SÃO COISAS DO TEMPO DOS ESCANDALOS ROMANOS...

Quando os mais ingenuos poderiam admittir que a depressão economica em que se debate o mundo fosse uma innovação dos nossos tempos, surge-nos Eddie Cantor, pela prôa, affirmando, em altos brados, que crise, carestia da vida, "dinga", falta da "nota", "promptidão" e outras calamidades congeneres, vêm dos aureos tempos de "seu" Valeriano e madame Aggripina...

Eddie Cantor, em uma scena de "Escandalos Romanos"

Foi para solucionar o problema que Eddie Cantor, em "Escandalos Romanos", submetteu á apreciação dos povos, unidos em "frente unica", o seguinte projecto, redigido em verso, porque de "prosas" já os romanos andavam saturados:

Romanos, meus amigos
Dae-me vossos ouvidos!
A crise é para anhos
Se não formos unidos...
Eu salvarei a Patria
Para bem de toda a gente
E telephonarei
Ao nosso presidente:
— Em vez de impostos por atacado,
Que revoltam o eleitor...
Basta o imposto do namorado...
Que venha o imposto sobre o amor!
Ponha nos taxis uma engenhoca
P'ra registrar toda a beijoca...
Imposto assim, ninguem suffoca...
Que venha o imposto sobre o amor!
E sempre que roubar
Um beijo ao luar,
Tome nota disso
Para ao Fisco pagar...
Vá marcando em sua agenda,
Mas não vá tapear a Fazenda!
Mesmo os cinemas, no futuro,
Hão de pagar, "alli no duro"...
Cobre-se o imposto... mas no escuro!
Mesmo depois do casamento.
Cada pimpolho, dez por cento"...

Esse é um dos numeros mais hilariantes que Eddie Cantor canta em "Escandalos Romanos".

"CARNERA x BAER"

O box é hoje um sport elegante. Nos estadios do Rio é já frequente a presença do elemento feminino, que não se assusta com o sangue e torce para que o seu preferido vença por "knock-out".

Por isso, tambem o sexo fragil ha de comparecer ás exhibições de "Carnera x Baer", o film que reproduz, na integra, todas as phases da luta sensacional que deu a Baer o titulo de campeão mundial de box.

Por elle veremos a força prodigiosa dos soccos do Apollo de Nebraska, que conseguiram pôr em "knock-out" o gigante italiano, um dos pugilistas mais resistentes que já pisaram nos "rinks" de box.

"DE BOM TAMANHO"

O homem não tem mesmo cura! Maluco assim nunca se viu! Desta vez vem ahi com a mania de ser um "az" de base-ball, e tanta força faz,

Joe Brown e Patricia Ellis, em "De Bom Tamanho"

tanto abre a boquinha mimosa, que acaba mesmo engulindo um stadium immenso, com cerca de oitenta mil pessoas, afóra bolas e jogadores contrarios e do proprio e invencivel team! Joe Maluco desta vez vem mansinho, mas desconfiado como ninguem! Emfim, os beijinhos gostosos de Patricia Ellis e a tenaz perseguição da apaixonada Claire Dodd sempre acabam por convencer o homem de que é de facto um campeão de base-ball! "De Bom Tamanho" (Elmer the great), além de nos fazer rir com a boca larga, ainda nos faz travar conhecimento com os maiores "azes" do base-ball, das grandes ligas de profissionaes dos Estados Unidos. Esperem pela ultima "bola" do Boca Larga e preparem-se para emmagrecer de tanto rir!

TODA A MULHER TEM O DIREITO DE AMAR

Ann Harding e Robert Young, em uma scena do film "Divina"

Um coração e um cerebro em luta. O coração lhe dizia para ouvir a doce voz do amor; o cerebro lhe ordenava que seguisse o clamor glorioso da fama. E ella, mulher e medica, vacillava entre o amor e a fama.

Poderiamos propôr o problema a cada uma das leitoras, nestes termos: — Entre o amor e a gloria, que preferiria a senhora?

Muitas optarão pelo amor; mas muitas outras haveriam de preferir a gloria. Para umas e outras é que Ann Harding encarna, em "Divina", o papel sublime de mulher e de medica, indecisa entre a voz do coração e os imperativos do cerebro.

"Divina" é a producção da RKO, com Ann Harding, Robert Young, Nils Asther e Earl Maritza.

UMA GENTILEZA DE RUTH CHATTERTON E UMA COMPENSAÇÃO AO PUBLICO

Ruth Chatterton sendo a "great lady" que todos conhecemos, não podia hesitar um instante sequer. Para ser gentil com Ramon Novarro e com a Cia. Brasileira de Cinemas e com a acquiescencia da Warner First National, cedeu a casa onde se exhibia, o Imperio, no film "O Diario de um crime", para nella se apresentar Ramon; porém, para que todos os "fans" de Ruth não perdessem esse seu bello trabalho ao lado de Adolphe Menjou, voltará ao cartaz, na proxima segunda-feira, "Diario de um crime" desta vez, passará juntamente com "De Bom Tamanho" o film já annunciado do impagavel Boca Larga.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Familia" — Mae Clark e Lionel Barrymore — No palco — ás 9 horas — Ramon Novarro e Carmencita Samaniegos em canções e bailados.
ALHAMBRA — "Escandalos da Broadway" — Julia Faye e Rudy Valée.
REX — "Mulher é Mulher" — Fay Wray e Gene Raymond.
ODEON — "Uma Sombra que Passa" — Evelyn Venable e Fredric March.
IMPERIO — "O Gato e o Violino" — Jeannette Mac Donald e Ramon Novarro.
GLORIA — "Palooka" — Lupe Velez e Jimmy Durante.
PATHE PALACE — "Viuvinha Indecisa" — Meg Lemonnier e André Luguet.
BROADWAY — "Matto Grosso e suas Selvas".

BAIRROS

AMERICA — "Santa não Sou".
AMERICANO — "Liga das Mulheres" e "Forasteiro Solitario".
APOLLO — "Ann Vickers".
ATLANTICO — "Nem tudo se Compra".
AVENIDA — "Rainha Christina".
BRASIL — "A Hora do Cocktail" e "Guardião do Texas".
CATUMBY — "Presa do Destino", "Caminho da Fortuna" e "O Ultimo dos Mohicanos".
CENTENARIO — "Como direi a meu Marido" e "Labios de Fogo".
ELDORADO — "Entre a Cruz e a Espada" e "Um Homem que Amou".
GUANABARA — "Bali, a Ilha das Virgens Nuas" e "Ann Vickers".
GUARANY — "Os Amores de Henrique VIII", "Levada á Força" e "O Roubo dos Milhões".
HELIOS — "Jantar ás Oito".
IDEAL — "A Guerra das Valsas".
IRIS — "Heróes sem Patria" e "O Conselheiro".
LAPA — "Juventude Manda", "Bean Genio" e "O Ultimo dos Mohicanos".
MARACANÃ — "Alice no Paiz das Maravilhas".
MEM DE SA' — "A Liga das Mulheres" e "Paredes de Ouro".
RIO BRANCO — "O Pugilista e a Favorita" e "A Voz do Coração".
S. CHRISTOVÃO — "Footlight Parade" e "Dinheiro de Aventura".
SMART — "Ann Vickers".
TIJUCA — "O Trem Correio de Bombay" e "Ver e Amar".
[illegible]LLO — "Jantar ás Oito".
VILLA ISABEL — "Se eu Fosse Livre".

RADIO-JORNAL

ESPERANÇAS E OPTIMISMOS

O professor Roquette Pinto encheu-se felizmente de responsabilidades irreductiveis quando, em seu discurso pronunciado por occasião do concerto commemorativo do 1º anniversario da C. B. R., annunciou rumos novos ás actividades orientadoras do broadcasting nacional. Esses 365 dias de vida da C. B. R. suggerem fé no que ella póde fazer em beneficio da cultura radiophonica entre nós. Confiamos sinceramente na acção futura da Confederação. Do contrario, não seria monotono se recordassemos mais uma vez, applicando "el cuento": "Res, non verba".

* * *

Dos seus tempos de PRA-9 até hoje, que progresso interessantissimo tem feito Christina Maristany! "Ouvindo-a", no concerto da C. B. R., enthusiasmou-se pela primeira vez o critico de "Syntonia":

— Mas as soberbas chromaticas que ella está fazendo!

* * *

A' saida do Instituto, o homem optimista nos preguntou, entre malicioso e doutrinario:

— Ante isto, e depois disto, será que o leme levará o barco a bom termo? — A. B.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — duas aulas de gymnastica com musica, dirigidas pelo professor Oswaldo Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 — Discos escolhidos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.30 — Discos populares.

Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade retransmittido pela PRA 9. Das 20 ás 20.15 — Madelu' — orchestra regional. Das 20.15 ás 20.30 — Patricio Teixeira — Irene Carroll. Das 20.30 ás 21 horas — Sylvio Caldas — Aurora Miranda — orchestra de dansas. A's 21 horas — Chronica da cidade. Das 21 ás 21.15 — Arnaldo Pescuma. Das 21.15 ás 21.30 — Madelu' — Patricio Teixeira. A's 21.30 — Um pouco de bom humor. Das 21.30 ás 21.45 — Irene Carroll. Das 21.45 ás 22 horas — Arnaldo Pescuma — orchestra de salão. Das 22 ás 23 horas — Desenhos animados — A Lamina Gillette e os presidentes da França — O bacharel de Hollywood — Viver tanto, para que? — O homem que toma o pulso aos vulcões — A princeza que não dos dollares — Esses garotinhos chinezes da Mandchuria... — O salto alto e a marqueza de Pompadour — O rei que foi para o Inferno por solidariedade. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9 dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Actuará como speaker Cesar Ladeira.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — discos. Das 13 ás 14 horas — discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 horas — discos seleccionados. Das 18.45 ás 19 horas — quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — discos especiaes. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 — discos classicos. Das 20.30 em deante — Programma Casé.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Cajuti jornal sportivo, social, telegraphico e discos a cargo do jornalista Zolacchio Diniz. Das 10 ás 12 horas — Hora aperitivo do almoço. Das 12 ás 13 horas — Hora internacional — discos seleccionados. Das 14 ás 15 horas — Supplemento feminino (studio). Palestras sobre assumptos do lar e notas literarias a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro. Das 15 ás 16 horas — A Nossa Hora (studio C). Amadores — Novidades — Literatura — Notas sociaes, etc. Das 18 ás 19 horas — Hora aperitivo do jantar. Discos seleccionados — Novidades (ás segundas e quintas, quarto de hora cinematographico por Maria Lucia). Das 19 ás 20 horas — Supplemento do jantar (studio). Musica de camera, pelo Trio de Ouro da PRE 2 (ás segundas, quartas e sextas das 19 ás 19.30 — Radio theatro. A's 19.30 diariamente — transmissão do Programma Nacional). Das 20 ás 24 horas — Cadeira do Barbeiro (humorismo). Expresso Cajuti. Chegada dos artistas no studio C para o programma do dia, composto dos seguintes valores: Carlos Galhardo, Alzira Ribeiro, Luiz Barbosa, Violeta Del Rio, Freytas, Celina De Nigro, Wanda Marques Coelho, Alberto Rios, [illegible] Perez, Kalua, Pero Valdez. A's 20.45 — A Nota do Dia, a cargo do professor Bevilaqua. A's 23 horas — A Hora H.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 horas — Palestra sobre Anthropo-Geographia pelo professor Raymundo Lopes. 18.15 ás 19 horas — Curso pratico da Lingua Franceza, mantido pela C. B. R. 19 horas — Programma Odol. 19.10 ás 19.30 horas — Discos variados. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). 20 horas — Concerto pela banda de musica do Corpo de Bombeiros, sob a regencia do maestro tenente Pinto Junior, com o seguinte programma: 1 — Julio Roberto Fernandes — Marcha dos Aviadores. 2 — Carlos Gomes — Symphonia da opera "Guarany. 3 — Antonio Lopes — Rainha Margarida — Gavota. 4 — Plinio Britto — Mulher Enigma — valsa. 5 — Carlos Gomes — Salvator Rosa — Symphonia. 6 — Apprigio L. de Carvalho — coronel Aristharco Pessoa — dobrado. 20.30 ás 20.40 horas — Programa da Esquina da Sorte — Casamento por tabella, com Alma Flores, Cora Costa e Salu' de Carvalho. 20.40 ás 21 horas — continuação do concerto da Banda de Musica do Corpo de Bombeiros. 21 ás 22 horas — Tenor Angelo de Freitas, soprano Alda Verona, maestro J. Rondon e professora Paulita Brito. 22 ás 22.15 horas — Quarto de hora de Historia Natural pelo professor Mello Leitão. Das 22.15 ás 22.30 horas — Canções francezas. Das 22.30 ás 22.45 horas — Canções italianas. Das 22.45 ás 23 horas — Numeros de orchestra.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(Onda 322 metros)

Programma para hoje:

Das 12 ás 13 horas — Discos. Das 19,30 ás 20 horas — Programma nacional. Das 20 ás 21 horas — Discos, hora certa e previsão do tempo. Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, executado no studio da estação chave da Rêde, P. R. B. 6 de S. Paulo, e transmittido simultaneamente pelas seguintes estações: P. R. D. 2 — Rio, P. R. B. 6 — S. Paulo, P. R. B. 3 — Juiz de Fóra, P. R. C. 9 — Campinas, Sorocaba e Taubaté: P. R. A. 7 — Ribeirão Preto e P. R. B. 5 — Franca.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio Jornal da PRB-7, com supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Programma variado de discos. Das 17,30 ás 18,25 horas — Musica popular em discos. Das 18,25 ás 18,45 horas — Programma no studio, da Academia Brasileira de Musica, sob a direcção do prof. Chiaffitelli. Das 18,45 ás 19 horas — Boletim do tempo — Quarto de hora educativo da C. B. P. das 19 ás 19,30 horas — Programma de discos variados, do Serzedello Mendes. Das 19,30 ás 20 horas — Programma official, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 20,15 horas — Canções de Schippa, em discos. Das 20,15 ás 20,30 horas — 1|4 de hora Simbrina, offerecido pelos Laboratorios Silva Araujo, com o seguinte programma de discos de Beethoven: A — Quartetto de cordas — op. 59, n.º 3, executado pelo The Doman-String-Quartet; b — Bagatelle — op. 33; c — Ecossaise — sólos, piano — Wilkel Kempf. Irradiação sem annuncios. Das 20,30 ás 22,45 horas — Transmissão do studio do Programma Carioca, de J. Thomaz, com sua jazz-symphonica. Das 22,45 ás 23 horas — Discos — Programma para o dia seguinte — Marcha final. Speaker da PRB-7 — Souza Bastos.

HORAS PORTUGUEZAS

A Casa do Minho transmittirá hoje, por intermedio de "Horas Portuguezas", o seu annunciado programma commemorativo da edição unica da grande obra "Minho".

Aurora Aboim, a conhecida artista portugueza, fará hoje a sua esperada estréa.

A irradiação será feita como de costume pela Radio Guanabara, das 20 1|2 em deante.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Programma para hoje:

11 ás 12 horas — Supplemento musical de meio dia. Discos variados. 16 ás 17 horas — Hora do lar. Um pouco de historia antiga. Theoria musical ás crianças. Contos infantis. Conselhos do dr. Floriano de Lemos. Palestra do dr. Porto da Silveira. Buena dicha. 17 ás 18 horas — Voz Rioplatense, a cargo do dr. Enrique Rodriguez Fabregat, exministro da Instrucção do Uruguay. Visão panoramica de todas as occurrencias mundiaes. Discos de musica rioplatense. 18 ás 18,30 horas — Programma do Master Systema do Brasil, organizado por Agadil com o concurso dos seguintes artistas: Barroso, Mac Dowell, Hollanda Cunha, Mr. Warren, Rubens Rocha, Rolando Graça, Gustavo Duque, Barros de Lacerda, Yone Sardinha e outros. 18,30 ás 19,30 — Discos variados. Boletim meteorologico. Varias noticias. 19,30 ás 20 horas — Programma nacional do Departamento Official de Publicidade. 20 ás 20,30 — Discos variados. Notas sociaes. 20,30 ás 23 horas — Transmissão no studio do Programam Horas Portuguezas. Estréa nos studios cariocas da artista Aurora Alboim. Tomarão parte nesto programma os seguintes artistas: Aurora Alboim, Manoel Monteiro, Esmeralda Ferreira, Antonio Rodrigues, Xavier Pinheiro, João Rainha, Francisco Flores, Sexteto Cirico, Cardoso, Trio Portuguez, etc. Das 22 ás 22,30 — Numeros organizados pela "Casa do Minho", commemorativos da edição unica da grande obra "Minho".

RADIO CLUB DO BRASIL

7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti — Supplemento musical da gurysada. Edição matutina da "A Voz do Brasil". 12 horas — Gravações orchestraes (fantasias, ouvertures, etc.). 13 horas — Gravações populares. 16 horas — Gravações populares. 17 horas — Gravações de valsas, marchas e intermezzos. 18 horas — Trechos de operas. 18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA 3 (fundação de Elba Dias). 19,30 horas — Radio Jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Quintetto de PRA 3. Mme. Florian, Christina Maristany e Radio-theatro, com Olga Navarro e Adacto Filho. 21 horas — Programma de Aracy Côrtes e conjunto typico de Luperce Miranda. 21,30 horas — Quintetto de PRA 3 — Mme. Florian, Christina Maristany e Radio-theatro, com Olga Navarro e Adacto Filho. 22 horas — Conjunto typico de Luperce Miranda e Aracy Côrtes. 23 horas — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace Hotel.

"QUERO SER UMA GRANDE DAMA"

Um verdadeiro encanto para os olhos e para os ouvidos é o que a Ufa nos vae proporcionar dentro em pouco, quando nos dér "Quero ser uma grande dama". E' que essa opereta da Ufa é uma das mais bem feitas que tem tido o cinema. E' opereta de verdade, abrindo com um lindo canto á madrugada, em que tomam parte Kathe Von Nagy, Claude May e Jacqueline Daix, tres vozes encantadoras. E o film se segue todo elle com árias e canções e ductos sempre adoraveis, de harmonia maravilhosa. E o enredo é encantador tambem, na historia dessa moça vendedora de uma casa de automoveis, que sonhava dirigir uma daquellas machinas de luxo, viver em um hotel, gozar a vida, amar... E ella viu seu sonho transformar-se em realidade um dia! Kathe, nesse papel, fascina a todos quantos a vêem e a ouvem.

MELODIA PROHIBIDA

Quando Mojica apparece em télas dos cinemas do Rio, é successo na certa! A sua popularidade firmou-se de tal maneira, que ninguem esconde a sua sympathia e o seu enthusiasmo pelo cantor magnifico de "Loucuras de um Beijo", ou de "Entre a Cruz e a Espada". Agora, em breves dias, a cidade inteira voltará a applaudir o sublime tenor na sua mais recente e mais genial contribuição para a téla, sem duvida alguma o seu maior desempenho desde que fulgura no firmamento cinematographico — "Melodia Prohibida". Mojica, além de interpretar um papel vivamente romantico e humano, cantará tambem as mais bellas canções, destacando-se "Paris" e "Siempre", as mais enternecedoras e as mais electrizantes de todas que a sua voz adoravel já cantou! Conchita Montenegro e Mona Maris contribuem esplendidamente para perfumar de belleza e feminilidade as scenas fortissimas e bellas de "Melodia Prohibida".

PARECE PATERNAL...

Sim, pode parecer muito puro e distincto esse beijo de John Boles na testa de Nancy Carroll, em certa scena da pellicula "Anjo de Nova York" — mas, a verdade é que, no decorrer do enredo, elle manifesta um bruto "béguin", uma daquellas paixões vehementes, pela pequena...

Fachada do Cinema Alhambra, durante a exhibição do film da Fox, "Escandalos da Broadway", um "record" de bilheteria do cinema de Francisco Serrador

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	OCEANIA	28	28	Buenos Aires
	AFFONSO PENNA	28	29	Buenos Aires
	SANTOS MARU'	29	30	Buenos Aires
Hamburgo	LAGES	30	—	
JULHO				
Genova	PSS. GIOVANNA	1	1	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	2	2	Buenos Aires
Scandinavia	BORGLAND	2	—	
Hamburgo	KIEL	4	—	
Londres	ANDALUCIA STAR	7	—	
Londres	HIGHLAND PRINCES	9	9	Buenos Aires
Trieste	CONTE GRANDE	10	10	Buenos Aires
Genova	MONTE OLIVIA	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	11	11	Buenos Aires
Havre	LIPARI	13	13	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	15	—	
Hamburgo	CAP ARCONA	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	FEODOSIA	18	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	JAMAIQUE	28	28	Havre
	SALLAND	—	28	Amsterdam
Buenos Aires	HERAKLES	—	28	Gdynia
Buenos Aires	AUGUSTUS	30	30	Napoles
Santos	CUYABA'	—	30	Hamburgo
JULHO				
Buenos Aires	ALCANTARA	1	1	Londres
Buenos Aires	ALHADI	2	2	Rotterdam
Buenos Aires	JOSEPH CHARLOTTE	3	3	Anvers
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	3	3	Londres
Buenos Aires	NAPIER STAR	4	4	Londres
Buenos Aires	LA CORUNA	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	6	6	Bordeaux
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
	K. MARGARETA	—	8	Finlandia
	SALTA	9	9	Finlandia
Buenos Aires	ZEELANDIA	10	10	Amsterdam
Buenos Aires	AVILA STAR	10	10	Londres
Buenos Aires	GROIX	11	11	Havre
Buenos Aires	OCEANIA	11	11	Trieste
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	11	11	Bremen
Buenos Aires	K. MARGARETA	14	14	Finlandia
Buenos Aires	INDIER	14	14	Antuerpia
Buenos Aires	ARLANZA	15	15	Southampton

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	CAMAMU'	28	—	
Nova York	NORTHERN PRINCE	29	29	Buenos Aires
Japão	SANTOS MARU'	29	30	Buenos Aires
JULHO				
Nova Orleans	JOAZEIRO	2	—	
Nova York	SOUTHERN CROSS	6	6	Buenos Aires
Nova Orleans	DELMUND	5	—	
Baltimore	ARGENTINO	7	—	
Nova York	CUBANO	9	9	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	13	13	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	28	28	Nova York
	PHOENICIA	—	29	Nova Orleans
JULHO				
	PARNAHYBA	—	2	Nova York
Santos	TROUBADOUR	—	5	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	5	5	Nova York
	LOSADA	—	6	P. do Pacifico
	GRANDON	—	8	P. do Pacifico
	LAGES	—	8	Nova Orleans
	ARABIA MARU'	—	9	Japão
Santos	AYURUOCA	15	17	Nova York
	JABOATÃO	—	20	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	POCONE'	28	—	
	CAXIAS	—	28	Porto Alegre
Belém	RODRIGUES ALVES	28	—	
	ITAQUATIA'	—	28	Porto Alegre
Penedo	PYRINEUS	—	28	Porto Alegre
	ARARANGUA'	—	28	Porto Alegre
	TRES DE OUTUBRO	—	28	Porto Alegre
	POCONE'	—	29	Santos
	ALTE. JACEGUAY	—	29	Santos
	ITAGUASSU'	—	29	S. Francisco
	AFFONSO PENNA	—	29	Rio Grande
	PIRAHY	—	29	Iguape
	MIRANDA	—	29	Laguna
	ALICE	—	30	S. Francisco
	TUTOYA	—	30	Antonina
	CAPIVARY	—	30	Porto Alegre
JULHO				
	ANNA	—	1	Laguna
	ITAPURA	—	1	Porto Alegre
Recife	CUBATÃO	2	—	
	ITAPAGE'	—	4	Porto Alegre
	LAGUNA	—	4	S. Francisco
	ARATIMBO'	—	4	Porto Alegre
	CAMPINAS	—	4	Porto Alegre
	PIRAHY	—	10	Iguape

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	CAMPOS	—	28	Manáos
	ARARAQUARA	—	28	Cabedello
Rio Grande	LAGES	28	—	
Santos	CTE. ALCIDIO	28	—	
Porto Alegre	ITAQUATIA	28	—	
Rio Grande	CAMPEIRO	—	28	Belém
	ITAGIBA	—	28	Cabedello
	ITAPE'	—	29	Maceió
Paranaguá	CUYABA'	29	—	
	BUTIA'	—	29	Areia Branca
	ITAPUHY	—	29	Aracajú
	TAQUARY	—	30	Areia Branca
JULHO				
	DUQUE DE CAXIAS	—	1	Manáos
	ALTE. JACEGUAY	—	1	Belém
	SERRA BRANCA	—	2	S. Fidelis
	SERRA GRANDE	—	5	Penedo
	PIRAHY	—	6	Iguape
	HERVAL	—	6	Areia Branca
	CTE. CASTILHO	—	9	Belém
	ARARANGUA'	—	12	Cabedello

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Estados Unidos	PANAIR	—	28	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	—	28	Natal
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	28	—	
Natal	CONDOR	28	29	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	30	—	
Europa	AIR FRANCE	30	30	Chile
JULHO				
Chile	AIR FRANCE	1	1	Europa
	CONDOR-ZEPPELIN	—	1	Europa
Pará	PANAIR	1	3	Pará
	CONDOR	—	3	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	4	5	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	4	5	Natal
Natal	CONDOR	5	6	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	6	7	Miami
Porto Alegre	CONDOR	7	—	
Europa	AIR FRANCE	7	7	Chile
Chile	AIR FRANCE	8	8	Europa
Pará	PANAIR	8	10	Pará
	CONDOR	—	10	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	11	12	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	13	14	Miami
Natal	CONDOR	12	13	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	11	12	Natal

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Zeppelin — Rio, Recife e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Zeppelin — Para a Europa: correspondencia até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de domingo, dia 1-7.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas o paquete allemão "General San Martin".

De Manáos e escalas, o paquete nacional "Almirante Jaceguay".

De Buenos Aires e escalas, o cargueiro nacional "Lages".

SAIDAS

Para Santos o vapor nacional — "Parnahyba".

Para Caravellas e escalas, o vapor nacional "Celeste".

Para Areia Branca e escalas, o vapor nacional "Araguary".

Para Antonina e escalas o paquete nacional "Arary".

Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "General San Martin".

Para Porto Alegre e escalas o paquete nacional "Annibal Benevolo".

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — hiate nacional "Angela" — cabotagem.

Armazem interno 1 — vapor nacional "Celeste" — cabotagem.

Armazem interno 2 — vapor nacional "Arary" — cabotagem.

Armazem interno 9 — vapor nacional "Alm. Alexandrino" — importação.

Armazem interno 10 — vapor nacional "Caxias" — importação.

Pateo interno 10 — vapor grego "Rokos" — importação.

Pateo interno 11 — hiate nacional "Coral" — cabotagem.

Armazem interno 12 — vapor allemão "Erfurt" — importação.

Armazem interno 13 — vapor nacional "Duque de Caxias" — importação.

Armazem interno 14 — vapor nacional "Perinas" — cabotagem.

Armazem interno 16 — chatas diversas "Alsina" — importação.

Armazem interno 1 7— vapor inglez "Somme" — importação.

Armazem interno 17 — chatas diversas no costado do "High. Chieftain — importação.

Praça Mauá — vago.

MALAS POSTAES

A 3a Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes paquetes:

OCEANIA — Para o Rio da Prata.

Impressos até 10 horas do dia 28; objectos para registrar até 9 horas do dia 28; cartas com porte duplo e e para o exterior até 11 horas do dia 28.

SOUTHERN PRINCE — Para Trinidad e Nova York.

Impressos até 9 horas do dia 28; objectos para registrar até 8 horas do dia 28; cartas com porte duplo e para o exterior até 10 horas do dia 28.

ITAPE' — Para os portos do norte até Manáos.

Impressos até 12 horas do dia 28; objectos para registrar até 11 horas do dia 28; cartas paar o interior e com porte duplo até 13 horas do dia 28.

ARARANGUA' — Para os portos do Rio Grande do Sul.

Impressos até 11 horas do dia 28; objectos para registrar até 10 horas do dia 28; cartas para o interior e com porte duplo até 12 horas do dia 29.

ARARAQUARA — Para os portos do norte até Cabedello.

Impressos até 6 horas do dia 28; objectos para registrar até 18 horas do dia 27; cartas para o interior e com porte duplo até 7 horas do dia 28.

NORTHERN PRINCE — para Rio da Prata.

Impressos até 9 horas do dia 29; objectos para registrar até 8 horas do dia 29; cartas para o exterior até 11 horas do dia 29.

AUGUSTUS — para Europa, via Barcelona e Genova.

Impressos até 5 horas do dia 30; objectos para registrar até 18 horas do dia 29; cartas para o exterior até 6 horas do dia 30.

ITAPUHY — para Ilhéos.

Impressos até 6 horas do dia 30; objectos para registrar até 18 horas do dia 29; cartas para o interior até 7 horas do dia 30; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 30.

Acção Catholica

MATRIZ DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Em preparação á festa do Sagrado Coração de Jesus, a realizar-se no dia 8 de julho proximo, será realizado nesta igreja um novenario, a partir do proximo dia 28, ás 20 horas, no qual haverá pregação diaria.

Nessas pregações serão abordados os seguintes themas:

Hoje — Caracter e devoção ao Sagrado Coração de Jesus, pelo vigario padre Magaldi; 29 de junho — Os fructos da Devoção, ao Coração de Jesus, pelo vigario padre Magaldi; 30 de junho — As promessas do Sagrado Coração, pelo padre Francisco Carneiro; 1o de julho — O Sagrado Coração de Jesus, nosso modelo, pelo padre Francisco Carneiro; 2 de julho — O Sagrado Coração de Jesus, altar dos nossos sacrificios, pelo padre Campos Góes; 3 de julho — O Sagrado Coração de Jesus, oratorio das nossas supplicas, pelo padre Campos Góes; 4 de julho — A séde do Sagrado Coração, pelo conego Alfredo Vasconcellos; 5 de julho — O Sagrado Coração de Jesus e a Eucharistia, pelo conego A. Vasconcellos; 6 de julho — A imagem do Sagrado Coração de Jesus, pelo vigario padre Magaldi.

No dia 8 de julho — Festa do Sagrado Coração de Jesus. Será observado o seguinte programma para as solemnidades:

A's 8.30 horas — Missa de Communhão Geral, com allocução do vigario padre Magaldi. A seguir será celebrada a consagração das crianças ao Sagrado Coração.

A's 10.30 horas — Missa solemne de Hadler, com acompanhamento de orchestra, dirigida pela maestrina sra. Mathilde Andrade Adamo; sermão ao Evangelho pelo conego dr. Henrique Magalhães, precedido pela invocação "O cor amoris victima", de Joure.

A's 20 horas — Sermão pelo bispo de Sebaste, d. Joaquim Mamede, precedido pela "Ave Maria", de Cesar Franco.

Em seguida será procedida a recepção das novas zeladoras e zeladas do Apostolado da Oração, com o Acto de Consagração, e Reparação ao Sagrado Coração de Jesus.

A Directoria do Apostolado pede a todos os fieis concorrerem para o brilho desses festejos com sua presença e piedade.

Funebres

Tenente-coronel aviador Dr. Silvino Elvidio Bezerra Cavalcanti

A Directoria da Aviação convida os parentes e amigos do pranteado tenente-coronel aviador DR. SILVINO ELVIDIO BEZERRA CAVALCANTI, para assistir, á missa que por sua alma manda rezar hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

Não entregaram as carteiras de identidade

SUSPENSOS VARIOS CHEFES DE GRUPO E POLICIAES DA POLICIA ESPECIAL

O capitão Riograndino Kruel, inspector geral de policia, por acto de hontem, resolveu punir varios chefes de grupo e policiaes da Policia Especial, segundo se vê da portaria seguinte:

"Suspendendo, por dez dias, do exercicio de suas funcções, de accordo com o art. 97 § 2º, combinado com o art. 107 § 2o n. 4, do R.I.S.G., os chefes de grupo: Iberê da Silva Reis, Manoel Rodrigues Leite Pitanga, Durval Bellini Ferreira Lima, Erasmo Souza Rocha; sub-chefes Walter Carneiro, Manoel Soares da Cunha, Frederico de Souza Gomes, Oswaldo Gonçalves, Osorio Antonio Pereira, Rubens Soares e Jurandyr Nabuco dos Santos; auxiliar do almoxarife Lino de Campos Moura, e policiaes 41-José Xavier de Almeida, 91-Aluysio Accioly Netto, 105-Ilah da Silva Reis, 126-José Carlos Machado Costa, 156-Mario Gonçalves Vianna, 85-Antonio Joaquim Pedrosa, 179-Oswaldo Arlindo da Silva Guimarães, 84-Alfredo Blasio, 79-Fernando Bastos Santiago, 135-Alfredo Colombo, 174-Orlando Amendola, 7-João de Calaes Roldão, 17-Francisco Borja de Oliveira, 50-Sebastião Rodrigues Sant'Anna, 53-Ruthenio de Oliveira Guimarães, 54-Francisco Benedetti, 109-José Guimarães Moraes, 111-Newton Jorge Carpenter, 134-Alberto Lima dos Santos, 137-Ildio Antonio, 145-Mario Tomassini, 147-Antonio Xavier da Rocha, 148-Ary de Azevedo Costa, 153-Zozimo Mello Marques, 171-Emygdio Veras Netto, 175-Alexandre Velloso Filho, 176-Aureo Teixeira de Andrade, 178-Cid Nascimento, por terem deixado de cumprir uma ordem desta I.G.P., constante do boletim n. 48, que determinava a entrega immediata á secretaria de sua corporação das carteiras de identidade da P.E.

E' profundamente estranhavel que figurem na presente punição chefes e sub-chefes de grupo, que deveriam ser os primeiros a cumprir a ordem recebida, pois assim dariam um exemplo de disciplina e estariam em condições de exigir esta obediencia de seus subordinados."

PEQUENOS ANNUNCIOS

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELEM

Sahidas ás sextas-feiras

ALTE. JACEGUAY

Sairá no dia 1 de julho, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Bahia 4
Maceió 5
Recife 6
Cabedello 7
.... 8
.... 9
.... 11
.... 13

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES

Sahidas aos domingos alt.

DUQUE DE CAXIAS

Sairá no dia 1 de julho, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Victoria 2
Bahia 4
Recife 6
Fortaleza 8
Belém 11
Santarém 13
Obidos 14
Parintins 14
Itacoatiara 15
Manáos (chegada) 16

"COMTE ALCIDIO"

2.461 tons. de desl.

Sairá no dia 4 de julho, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos 5
Paranaguá 6
Florianopolis 7
Rio Grande 8
Pelotas 9
Porto Alegre (cheg.) 10

LINHA PENEDO-LAGUNA

Saidas ás terças-feiras alt.

ASP. NASCIMENTO

Sairá no dia 3 de julho, ás 9 horas, do armazem E, para:

Victoria 5
Caravellas 7
Ilhéos 9
S. Salvador 11
Aracaju' 13
Penedo (chegada) 14

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

Saidas ás sextas-feiras alternadas

SANTOS

11.983 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 13 de julho, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Angra dos Reis 13
Santos 14
Paranaguá 15
Antonina 17
S. Francisco 18
Rio Grande 20
Montevidéo 23
B. Aires (chegada) 24

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Sahidas a 15 e 30

CUYABA'

Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Bagagens do porão e cargas só se recebem até o dia 29 do corrente.

ALMIRANTE ALEXANDRINO .... 15 de Julho
RAUL SOARES .... 30 de Julho

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

	Santos	Rio	Victoria	N. Orls. (ch.)
LAGES (*)	6/7	8/7	10/7	25/7
JOBOATÃO	27/7	29/7	1/8	16/8

(*) Esc. condicional em Houston, depois de N. Orls.

LINHA SANTOS-NEW YORK

	Santos	Rio	Victoria	Bahia	N. York (ch.)
PARNAHYBA	30/6	2/7	4/7	6/9	22/7
AYURUOCA	15/7	17/7	19/7		4/8
CAMAMU'	31/7	31/7	2/8		19/8

(**) Esc. condicional em Baltimore depois de Nova York.

Passagens: No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2; na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108. — Na Exprinter — Avenida Rio Branco, 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $790; Portugal, $550; Nova York, 11$930; B. do Brasil, para cobranças a 4 7|256 (libra 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256. (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado. Typo 7, 16$000.

Em Nova York — Mercado estavel, com alta de 5 a 17 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 43$ a 44$000.

Em Nova York — na abertura baixa parcial de 3 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta de 4 a 9 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal velho, 50$000 a 51$000.

Em Nova York — Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto.

(Conclusão da 7ª pag.)

Para agosto	31$500	32$800
Para setembro	32$000	N|cot.
Para outubro	32$000	32$200
Para novembro	32$000	32$900
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Total das vendas (kilos)	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de junho.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se fraco.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	400
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	204.000
No dia anterior	203.600
Existencia:	
No dia anterior	27.500
No dia de hoje	27.500
Abatimento do consumo sabbado	200

Preço de 1ª sorte:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	55$000	55$000

Saidas:

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de junho.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	1.62	1.64
Para setembro	1.69	1.70
Para dezembro	1.78	1.78
Para janeiro	1.79	1.80

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de junho.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	1.63	1.62
Para setembro	1.69	1.69
Para dezembro	1.79	1.78
Para janeiro	1.80	1.79

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 27 de junho.

Cotações de assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para junho	4. 8 3|4	4. 9
Para agosto	4. 9 3|4	4. 9 3|4
Para setembro	4.10 3|4	4.10 1|4
Para outubro	4.10 3|4	4.10 1|3

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 27 de junho.

O mercado a termo abriu paralyzado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	
No dia anterior	—	

FECHAMENTO

S. PAULO, 27 de junho.

O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

	Com.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	
No dia anterior	—	

S. PAULO, 27 de junho.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	Nominal
Somenos	52$000 a 53$000
Mascavo	44$000 a 47$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de junho.

O mercado de assucar, hoje, ás 11 horas, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem, em saccas:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	600
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.394.500
No dia anterior	3.394.500
Existencia:	
No dia de hoje	467.600
No dia anterior	472.600
Saidas:	
Para o norte do Brasil	5.000

COTAÇÕES — 15 kilos

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	—
Dia anterior	—
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	—
Dia anterior	—

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de junho.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para setembro	5.48	5.43
Para dezembro	5.60	5.62
Para março	5.77	5.80
Para maio	5.91	5.92
Vendas	—	
No dia anterior	—	

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, posto nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.85	5.85
Para agosto	6.08	6.16
Para setembro	6.13	6.16
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	6.23	6.30

MERCADO DE CHICAGO

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushell, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	90.00	90.62
Para setembro	90.75	91.37

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

£ 59$592

O mercado monetario official abriu hoje em posição estavel, sem alteração de importancia e com negocios bancarios e particulares pouco desenvolvidos.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 27 de junho.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/16 %	29/32 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.57	21.53
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	58.90	59.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.75
Genova, s|Londres, a|v. (t|venda)	77.00	77.15
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 27 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, F.	5.03.37	5.02.87
S|Genova, á vista, por £, L.	58.87	58.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.75	36.75
S|Paris, á vista, por £, F.	76.25	76.25
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.92	13.13
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.41	7.41
S|Berna, á vista, por £, F.	15.45	15.45
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.53	21.53

LONDRES, 27 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.04.12	5.02.87
S|Genova, á vista, por £, L.	58.87	58.87
S|Madrid, á vista, por £, L.	36.87	36.75
S|Paris, á vista, por £, F.	76.50	76.25
S|Lisboa, á vista, por E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.80	13.13
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.42	7.41
S|Berna, á vista, por £, F.	15.50	15.45
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.57	21.53

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 de junho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $	5.03.25	5.03.25
S|Paris, á vista, por Fr. c.	6.59.50	6.59.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.54.00	8.53.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.68.00	13.67.00
S|Amsterdam, tel., por Fl.	67.85.00	67.80.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.53.00	32.50.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.37.00	23.39.00
S|Berlim, tel., por M. c.	38.60.00	38.15.00

NOVA YORK, 27 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $	5.04.12	5.03.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.50	6.59.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.54.50	8.54.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.67.00	13.68.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.85.00	67.85.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.54.00	32.53.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.37.00	23.37.00
S|Berlim, á vista, por M. c.	39.13.00	38.60.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 27 de junho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, F.	76.46	76.26
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	129.75	129.50
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.17	15.16

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27 de junho.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.43	17.42
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 27 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.43	17.42
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 27 de junho.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/8	37 15/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 5/8	38 11/16

MONTEVIDEO, 27 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/8	37 15/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 5/8	38 11/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 27 de junho.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$570.

O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações sacando, para cobranças, a 4 7|256 d. (libra a 59$592), e comprando letras particulares a 4 23|256 d. (libra a 58$700), com o dollar á vista, no bancario, sustentado no preço de 11$930, situação em que deixámos o mercado, ás 11,30 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, o mercado reabriu inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura.

Nestas condições permaneceu e fechou, estacionario e pouco movimentado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$790	—
Suissa	3$920	—
Allemanha	4$689	—
Italia	1$030	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$645	—
Belgica, ouro	2$805	—
Nova York	11$930	—
Buenos Aires	3$460	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$570	—
Paris	$755	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$400	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$670	—
Paris	$760	—
Italia	$980	—
Italia	$975	—
Allemanha	4$460	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$720	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000\|1.000, o preço de réis 16$550 por gramma.

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, firme, com as cotações das moedas estrangeiras em declinio.

O movimento de letras offerecidas esteve mais activo, sendo, assim, negociadas em maior escala.

Os bancos estrangeiros fecharam vendendo a libra a 78$000 e o dollar a 15$600.

Assim fechou o mercado, firme e com negocios mais desenvolvidos.

TABELLA DOS BANCOS ESTRANGEIROS

VENDA

Os bancos estrangeiros vendiam, hontem, de accordo com o decreto que estabeleceu o cambio livre, as moedas abaixo, cotadas aos seguintes preços:

	A' vista
Londres	78$000 a 78$500
Nova York	15$500 a 15$600
Paris	1$025 a 1$035
Portugal	$710 a $716
Portugal (Prov.)	$715 a $721
Suecia	4$200 a —
Allemanha	6$000 a 6$130
Hespanha	2$067 a 2$160
Hespanha (Prov.)	2$135 a 2$148
Rumania	$160 a $170
Austria	2$900 a 3$000
Argentina	3$770 a 3$800
Suissa	5$049 a 5$100
Belgica, ouro	3$623 a 3$660
Belgica, papel	$724 a —
Hollanda	10$520 a 10$650
Japão	4$900 —
T. Slovaquia	$655 a $660
Uruguay	6$256 a 6$450

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

MEDIA OFFICIAL DE CAMBIO

	90 d|v.	A' vista
Londres	59$592	60$000
Paris	—	$790
Italia	—	1$030
Allemanha	—	4$689
Portugal	—	$550
Belgica, papel	—	$561
Belgica, ouro	—	2$805
Hespanha	—	1$645
Suissa	—	3$920
Suecia	—	—
B. Aires, papel	—	3$460
Hollanda	—	8$160
Montevidéo	—	6$400
Nova York	—	11$930
T. Slovaquia	—	$500
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Extremos:		
Bancarios	—	—
C. Matriz	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE E MOEDAS METALLICAS REGISTRADO PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	78$240
Paris	—	1$031
Italia	—	1$334
Allemanha	—	6$110
Portugal	—	$716
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$634
Hespanha	—	2$140
Suissa	—	5$073
T. Slovaquia	—	$657
Nova York	—	15$522
Montevidéo	—	6$450
B. Aires, papel	—	3$794
Hollanda	—	10$588
Japão	—	4$900
Rumania	—	$165
India	—	—
Austria	—	2$950
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Moedas:		
Dollar, papel	—	—
Lira, papel	—	1$350
Franco, papel	—	1$000
Peseta, papel	—	2$170
Peso argentino, papel	—	—
Peso uruguayo, papel	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem, os seguintes preços m\|n. para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguayo)	6$000	6$500
Peseta (Hespanha)	2$050	2$150
Lira (Italia)	1$300	1$360
Franco (França)	1$000	1$030
Franco (Suissa)	4$800	5$200
Franco (Belgica)	$680	$720
Gulden (Hollanda)	10$000	10$600
Kroner (Suecia)	2$800	3$000
Kroner (Noruega)	2$700	2$900
Kroner (Dinamarca)	2$700	2$900
Dollar (E. Unidos)	15$250	15$400
Dollar (Canadá)	14$500	15$000
Reichsmark (Allemanha)	5$000	5$400
Schilling (Aust.)	2$600	2$900
Corôa (Tchecoslovaquia)	$580	$610
Dinare (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$100	$120
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zloti (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão)	4$000	4$200
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Port.)	$680	$725
Peso (Argt.º)	3$650	3$800
Libra (Perú')	26$000	29$000
Libra (Inglaterra)	77$000	77$800

Mil réis — Estavel.

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Moedas do Imperio	85 %	98 %
Moedas da Republica	45 %	55 %

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de maio, registradas pela Camara Syndical de Corretores:

Austria	3$583
Belgica, franco ouro	2$810
Belgica, franco papel	$562
Buenos Aires, peso papel	3$529
Buenos Aires	N|houve
Canadá	11$790
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo, reichsmarck	4$939
Hespanha	1$756
Hollanda	8$223
India	N|houve
Italia	1$076
Japão	3$752
Londres (£ 60$058,651)	$ 255|256
Montevidéo	6$408
Noruega	N|houve
Nova York	12$527
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$845
Portugal (Continente)	$613
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	$185
Suecia	N|houve
Suissa	4$027
T. Slovaquia	$511

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, bastante animado e com operações desenvolvidas sobre os papeis em actividade.

As apolices federaes, ao portador regularam firmes, e em alta. As municipaes trabalharam bem collocadas, com as estaduaes firmes.

As obrigações do Thesouro fecharam estaveis, com as de Minas Geraes, juros de 9 %, firmes.

No bancario, ficaram calmas, as acções do Banco do Commercio e do Portuguez, mantendo-se estaveis e inalteradas as do Banco do Brasil e dos demais estabelecimentos de credito.

Os outros papeis em evidencia fecharam estaveis, tudo como se vê logo abaixo.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:	
6 Div. Emissões, port.	858$000
42 Div. Emissões, port.	860$000
78 Div. Emissões, port.	862$000
Obrigações:	
56 Obrigações do Thesouro, 500$	490$030
100 Obrigações do Thesouro, 1930, 1:000$	1:010$000
2 Obrigações Ferroviarias, 3ª	1:010$000
4 Obrigações de Minas, 200$	190$000
15 Obrigações de Minas, 200$	196$000
10 Obrigações de Minas, 500$	490$000
8 Obrigações de Minas, 500$	495$000
16 Obrigações de Minas, 1:000$	982$000
44 Obrigações de Minas, 1:000$	985$000
50 Obrigações de Minas, 1:000$	988$000
359 Obrigações de Minas, 1:000$	990$000
95 Obrigações de Minas, 1:000$	992$000
20 Obrigações de Minas, 1:000$	993$000
50 Obrigações de Minas, 1:000$	994$000
Estaduaes:	
100 Estado de Minas, decreto n. 9.716 7 % port. (ant.)	829$000
50 Estado de Minas, decreto n. 9.716 7 % port.	845$000
200 Estado de Minas, decreto n. 10.997, 7 % port.	830$000
27 Estado do Rio, 4 %	102$500
3 Estado do Rio, 4 %	103$000
Municipaes:	
10 Emp. de 1904, nom. ex|c.	480$000
12 Emp. de 1904, port. c|c.	515$000
32 Emp. de 1906, port.	156$000
65 Emp. de 1917, port.	155$000
8 Emp. de 1917, port.	156$000
45 Emp. de 1920, port.	155$000
203 Emp. de 1931, port.	199$000
10 Emp. de 1931, port.	202$500
15 Emp. de 1931, port.	203$000
34 Emp. de 1931, port.	204$000
150 Decreto 1535, port.	173$500
1 Decreto 1535, port.	174$000
230 Decreto 1999, port.	175$000
35 Decreto 2264 port.	171$000
29 Prefeitura de Bello Horizonte, 7 %	835$000
Acções:	
29 Banco do Brasil	399$000
39 Banco Portuguez, nominativas	160$000
21 Banco do Commercio	135$000
90 Progresso Industrial	110$000
50 Minas de São Jeronymo	116$000
80 Seg. Garantia	75$000
250 Sul Mineira de Electricidade, Ordinarias	190$000
Debentures:	
341 Progresso Industrial	180$000
29 Magéense	100$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif. 5 %	—	—
Emp. Nacional 1903, port. — 1:000$000	865$000	—
Div. Emissões, nom.	—	—
Idem, idem, port.	862$000	861$000
Obrigs. Thes., 1921	—	1:003$000
Idem, idem 1930, ex-juros	998$000	—
Idem, idem, 1932	—	1:010$000
Obrig. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	1:010$000	1:008$000
Obrig. Rodoviarias	—	810$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	525$000	516$000
Idem, nom.	—	500$000
Emp. de 1906, port.	160$000	156$000
Emp. de 1909,	—	—
Idem, nom. nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	156$000
Emp. de 1917, port.	156$000	155$000
Emp. de 1920, port.	156$000	—
Emp. de 1931, port.	199$000	198$000
Idem, idem, cautela de 1	203$000	200$000
Dec. 1535, 7 %	175$000	—
Dec. 1550 7 %	174$000	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	—	196$000
Dec. 1948, 7 %	175$000	173$000
Dec. 1999, 7 %	175$000	170$000
Dec. 2093, 8 %	195$000	194$000
Dec. 2097, 7 %	173$000	—
Dec. 2337, 7 %	172$000	—
Dec. 3264, 7 %	173$500	173$000
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	850$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	442$000	440$000
Pref. P. Alegre, 12 % port.	—	—
Idem, 1:000$ 8 %	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo 6 %	—	—
Alegrete	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	410$000	—
Idem de 1:000$ antigas	700$000	—
Idem, idem port., 5 %	690$000	—
Idem, idem, nom., 5 %	700$000	—
Idem, idem, port. 7 %	830$000	828$000
Idem, idem, titulos	845$000	840$000
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	992$000	990$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	970$000	—
Idem, 500$000, port., 8 %	470$000	440$000
Idem, 100$, 4 %	102$500	102$000
Idem, idem, port., 6 %	—	—
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	390$000	397$000
Regional	120$000	100$000
Commercio	—	133$000
F. Publicos	49$000	48$000
Mercantil	—	460$000
Economico	1$000	35$000
Boa Vista	—	550$000
Portuguez, port.	—	157$000
Idem, nom.	—	157$000
C. R. Minas	—	240$000
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul America	875$000	500$000
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	499$000
Guanabara	—	95$000
Continental	—	80$000
C. de Tecidos:		
A. Fabril	190$000	185$000
Alliança	—	75$000
Brasil, Ind.	455$000	449$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	5$000
Corcovado	70$000	60$000
Industrial Campista	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	145$000	—
Nova America	225$000	—
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	140$000	110$000
Petropolit.	90$000	—
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Cometa	—	70$000
Tijuca	10$000	5$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	114$000
Victoria e Minas	—	10$000
Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	150$000	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, p.	251$000	245$000
Idem, nom.	243$000	—
D. da Bahia	10$000	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	250$000	—
Terras e Colonização	13$000	10$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Diamantifera	6$000	3$000
Hollerith	—	—
Mercado	—	233$000
Sul America Capitalização	—	310$000
Brahma	435$000	400$000
Idem, idem	—	—
Mestre & Blatgé	—	230$000
Sul-Mineira de Electric.	—	207$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
T. Alliança, 3ª série	145$000	140$000
P. Industrial	185$000	180$000
Coton Gavea	—	—
D. do Santos	—	201$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	71$000	68$000
Bellas Artes	221$000	217$000
Nova America	—	1:033$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	1:060$000	1:050$000
Indust. Campista	150$000	140$000
Mercado	212$000	208$000
Hoteis Palace	—	202$000
Edificadora	—	—
T. Sta. Helena	—	160$000
T. Magéense	—	109$000
Japão	—	3$720
Antarctica Paulista	192$000	191$000
Manufactora Fluminense	205$000	203$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	70$000
T. Corcovado	—	160$000
Uzinas Nacionaes	—	206$000
T. Tijuca	130$000	70$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 2$400. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 6$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

VENDAS REALIZADAS

No dia 26	3.505
Mercado, sustentado.	
NO DIA 27	Saccas
Até 11 horas	728
Mais tarde	494
Total	1.222
Mercado sustentado.	

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$200
Typo 4	15$900
Typo 5	15$600
Typo 6	15$300
Typo 7	15$000
Typo 8	14$700
Typo 9	9$400

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$001
Idem Minas (ouro)	3$001
Pauta 25-6 a 1-7-934	1$640

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 26

EMBARQUES:

	Saccas
Leopoldina:	
Minas	160
Rio	—
Nictheroy	—
Maritima:	
Minas	436
Rio	42
S. Paulo	—
Regulador Flum.: "Rio"	478
Total	15.861
Desde o 1º do mez	19.593
Média	753
Do 1º de julho	2.818.733
Média	7.873
Do 1º de julho anno passado	4.613.111
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	211.610
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	935
EMBARQUES:	
Europa	6.779
Total	6.779
Idem anno passado	11.169
Desde o 1º do mez	124.097
Do 1º de julho	2.729.974
Idem anno passado	3.700.943
Stock	535.556
Menos consumo local dos dia 26|6|34	500
	535.056
Café retirado do mercado pelo D. N. C., em 26|6|34	23
	536.169
Café devolvido	3
Existencia	536.172
Idem, anno passado	337.566

DESPACHOS DE CAFE'

	Saccas
Hamburgo:	
Ornstein & Cia.	138
Pinto Lopes & Cia.	683
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	625
Sinner & Cia.	313
A. Jabour & Cia.	51
Finlandia:	
Theodor Wille & Cia.	1,375
Hamburgo:	
S. Pereira & Cia.	128
J. Guarino	150
N. York:	
Theodor Wille & Cia.	500
Vivacqua, Irmão & Cia. S. A.	500
Rio da Prata:	
Theodor Wille & Cia.	50
Mc. Kinlay & Cia.	200
E. G. Fontes & Cia.	100
Amsterdam:	
Theodor Wille & Cia.	967
Sinner & Cia.	565
Mc. Kinlay & Cia.	561
Havre:	
E. G. Fontes & Cia.	1,650
Marcellino M. & Filho	2.965
Sinner & Cia.	125
P. do Sul:	
Theodor Wille & Cia.	55
Finlandia:	
E. G. Fontes & Cia.	110
Ornstein & Cia.	55
A. Jabour & Cia.	339
Mc. Kinlay & Cia.	263
	13,101

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 25

Vapor "Helga"

Portos	Saccas
Alger	938
Tunis	313
Vapor "Borgan"	
Gdynia	250
Teneriffe	165
Kutka	125
Viberg	300
Oslo	63
Bramen	63
Troudhjem	55
Vapor "Josephine Charlatte"	
Antuerpia	501

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão disponivel funccionou, hontem, em posição firme, com preços inalterados e sem movimento digno de registro entre compradores e vendedores, sendo, assim, fechados negocios em escala moderada.

O movimento estatistico do hontem constou do seguinte: entraram 101 fardos do Ceará e 69 da Bahia, num total de 173, sairam 198, ficando, em stock, nos trapiches, 3.998 ditos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	42$000 a 43$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 5	37$500 a 38$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Paulistas —	
Typo 3	38$500 a 39$500
Typo 5	36$500 a 37$500

MERCADO DE ASSUCAR

Encontrámos esse mercado, ainda hontem, em posição firme e sem alteração nas cotações dos diversos typos e com a procura pouco activa, sendo, assim, fechados negocios sobre o genero disponivel em escala muito reduzida.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 1.200 saccas de Campos, sairam 1.772, ficando armazenadas em stock 22.971 ditas.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal velho	50$000 a 51$000
Crystal amarello	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	42$000 a 46$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Papel	1.062:315$200
De 1 a 27 do corrente	27.597:011$100
Em igual periodo de 1933	22.650:813$700
Differença para mais em 1934	4.946:197$400

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria communicando aos funccionarios que Walter do Rego Menezes e Ascanio Bastos, nomeados por titulo de 25 de junho corrente, ajudantes dos despachantes aduaneiros Elpidio Barros Pereira do Lago e Arthur Alves de Souza Brasil, respectivamente, entraram em exercicio no dia 26 deste mesmo mez.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foram encaminhados, devidamente informados, os processos de recursos em que são interessadas as seguintes firmas: Lazaro Duek & Filhos; Lauro Carvalho & Cia.; J. F. de Souza; Gomes Neves & Cia.; Fontes Garcia & Cia.; Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S. A.; Carlos Konerz & Cia. Ltda. (dois); Carlos Conteville & Cia.; Breissan & Cia. Ltda.; Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia; Anglo-Mexican Petroleum Company Ltd.

— A Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da boa applicação do material que importar, durante o corrente anno, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de maio ultimo.

— A Companhia Nacional de Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no mesmo serviço, dois termos se compromettendo a apresentar os seguintes certificados de fornecimento: de 4.500 kilos de carvão nacional á Mala Real Ingleza, correspondentes á quota de 10% sobre 44.052 kilos de carvão estrangeiro vindos pelo vapor "Nela", entrado neste porto em 20 do corrente mez; e de 766.000 kilos á Commissão Central de Compras, correspondentes á quota de 10% sobre 7.653.782 kilos de carvão estrangeiro vindos pelo vapor "Samersby", entrado neste porto em 22 do corrente mez.

INDICADOR

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1934 — N. 4.503

Negada a demissão do prefeito da capital paulista

O QUE DISSE A "O JORNAL" O SR. ANTONIO CARLOS ASSUMPÇÃO

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — Foi hoje noticiado, nesta capital, que o sr. Antonio Carlos de Assumpção, prefeito municipal de São Paulo, havia pedido ao senhor Armando de Salles Oliveira, interventor federal, exoneração do cargo que vinha occupando, ha dez mezes, desde a ascensão ao poder do governo.

O chefe do Governo do Estado, não aceitando os motivos allegados para justificar a sua exoneração, negou-a formalmente, por considerar indispensavel a São Paulo a sua permanencia naquelle posto.

Assim, o sr. Antonio Carlos Assumpção, que em hora difficil da vida do nosso Estado, se dispuzera a collaborar com o governo paulista, com a sua dedicação, continuará a exercer o cargo no qual vem prestando assignalados serviços.

Realmente, é notavel a obra de s. s. á testa da prefeitura municipal, não só na reorganização do Departamento da publica administração, a que presidiu, como ainda, e principalmente, na restauração da situação financeira do municipio, tarefa já em vias de ser ultimada, graças á sua comprovada competencia.

Outra face da vida municipal paulista, onde sobresae a sua tempera de organizador e remodelador é o serviço de pavimentação da cidade que, depois de quasi quatro annos de paralysia, volta a ser feito, em todos os cantos do nosso Estado, sendo que ainda amanhã deverá ser assignado o accordo com a Light para a effectivação desse serviço.

OUVINDO O PREFEITO MUNICIPAL

O sr. Antonio Carlos de Assumpção, procurado pela nossa reportagem e, recebendo-nos gentilmente, informou-nos o seguinte:

— "Realmente pedi exoneração do cargo de prefeito municipal de S. Paulo ao dr. Armando de Salles Oliveira. O meu pedido, comtudo, não foi feito, como foi noticiado por um matutino desta capital, após longa conferencia que eu tivera tido com o interventor federal, depois de seu regresso da Capital da Republica. Estando ainda o sr. Armando de Salles Oliveira no Rio de Janeiro, escrevi-lhe uma carta explicando os motivos de minha attitude, e solicitando exoneração do cargo."

O SR. ANTONIO CARLOS ASSUMPÇÃO CONTINUARA' A' TESTA DA PREFEITURA

Proseguindo, accrescentou o governador da cidade de S. Paulo:

— "O interventor federal, chegando do Rio, negou terminantemente acceder ao meu pedido, declarando que eu continuava a merecer toda a sua confiança e, mais ainda, que eu ficaria na gestão dos negocios municipaes.

Ante a recusa formal do sr. Armando de Salles Oliveira, retirei o meu pedido de exoneração e continuarei a prestar serviços a São Paulo, como o fiz até hoje, serviços exclusivamente administrativos."

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

RESOLUÇÃO N. 178

O Departamento Nacional do Café, de accordo com o artigo 4 n. 3, letra A e n. 4, do Regulamento expedido pelo sr. ministro da Fazenda, em 23 de fevereiro de 1933, em virtude de autorização contida no artigo 8º do decreto 22.452, de 10 de fevereiro do mesmo anno,

Resolve:

Art. 1º — Fica prorogado, até 30 de setembro proximo futuro, o prazo para a entrega das quotas dos cafés destinados a substituir os despachos feitos com a clausula de "sujeitos a substituição", na mesma proporção prevista no artigo 5º da Resolução n. 41, de 8 de junho de 1933.

Art. 2º — Os cafés destinados a substituir remessa anterior poderão ser entregues na "quota retida" da proxima safra, bastando, para isso, que [illegible] para substituição ou parte delles, [illegible] á consignação do [illegible] acional do Café, sem [illegible] declaração do loto a [illegible]

A quota assim despachada [illegible] colhida ao regulador mais proximo, designado pelo Departamento Nacional do Café ás estradas de ferro, para a devida conferencia e posterior liberação dos cafés substituidos.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1934 — **Armando Vidal**, presidente.

MINISTRO EDUARDO BENES

O ANNIVERSARIO, HOJE, DESSE ESTADISTA TCHECOSLOVACO

O sr. Eduardo Benes, ministro do Exterior da Tchecoslovaquia, festeja hoje o seu 50.º anniversario.

O jubileu será naturalmente celebrado por seu paiz natal, em cuja emancipação do jugo dos Habsburgos elle desempenhou tão proeminente papel, e cuja politica exterior elle guiou desde a fundação mesma da nova Republica, em 18 de outubro de 1918, até o dia de hoje. Elle será porém commemorado tambem em muitos outros paizes, pois o nome do dr. Benes é conhecido no mundo inteiro como o de um homem que consagrou toda a sua vida a promover a paz, e que tomou parte tão conspicua nos trabalhos da Liga das Nações.

Estava detido e enlouqueceu

Na madrugada de hontem, um homem que estava detido no xadrez do 8º districto policial, ficou louco, entrando a bater com a cabeça nas paredes da prisão. Os outros presos chamaram então a attenção do commissario Corrêa que auxiliado por varios soldados, conseguiu impedir a continuação da scena. O louco, que se chama Justino Faustino e estava detido por causa de uma aggressão, foi transportado numa ambulancia da Assistencia Policia para o Hospicio Nacional.

Faustino ficou com a cabeça toda ensanguentada e foi soccorrido no estabelecimento acima.

O PARADEIRO DOS AVIADORES NUNGESSER E COLI

UMA GARRAFA, ENCONTRADA NA PRAIA, INDICA UMA POSSIVEL PISTA

HALIFAX, 27 (Associated Press) — **Foi encontrada, dentro de uma garrafa que o mar lançou á praia, a seguinte mensagem:**

A 250 milhas a leste da Terra Nova. Voando baixo. "Passaro Branco". Preciso de auxilio. O avião fonciona mal e creio que o conducto de gazolina se rompeu. Adeus."

Admitte-se que essa mensagem possa ser uma pista para a descoberta do paradeiro de Nungesser e Coli, mas as autoridades se mostram scepticas.

Atropelada pelo auto n. 13.976

Maria da Gloria, de 5 annos de idade, filha de Antonio Couto, residente á rua Laura de Araujo n. 182, foi atropelada pelo auto n. 13.976, quando tentava atravessar a Avenida Salvador de Sá, esquina da rua Viscondessa de Pirassinunga. A infeliz menina recebeu contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicada no Posto Central de Assistencia, Maria da Gloria retirou-se, tomando a policia conhecimento do facto.

Grande desastre de trem em Arrojado Lisboa

Descarrilou toda a composição, rolando um dos carros pela ribanceira

No kilometro 507, entre as estações de Arrojado Lisbôa e João Ribeiro, verificou-se hontem um desastre de trem, que bem poderia ter consequencias funestissimas, mas que felizmente — ao que nos informaram — não houve mortos.

O nocturno mineiro que deixou a estação D. Pedro 2.º ás 8 horas ao chegar proximo ao kilometro 507, entre as estações de Arrojado Lisbôa e João Ribeiro, descarrilou com toda a composição, em virtude de uma fractura na roda do "tender" da locomotiva.

Sairam feridos no desastre o conductor Pedro Simões, o guarda freios João Nascimento e o operario da estrada Benedicto Barbosa. Ficaram ainda levemente feridos, alguns passageiros, que foram medicados pelo drs. Naor, medico da estrada e pelos drs. Pedro de Almeida e Simões.

O TRAFEGO INTERROMPIDO

O trafego ficou interrompido, esperando-se, entretanto, que se o restabeleça hoje pela manhã.

Nomeado para a Escola de Artilharia

O ministro da Guerra nomeou secretario da Escola de Artilharia, o primeiro tenente Luiz Vasconcellos da Rocha Santos.

PROSEGUE RENHIDA A BATALHA DE BALLIVIAN

Segundo as ultimas noticias de Buenos Aires recomeçou a offensiva paraguaya ao norte

UM COMBATE AEREO DO QUAL SAIRAM VICTORIOSOS OS PARAGUAYOS

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — Os estados maiores boliviano e paraguayo annunciaram victoria ao norte do "front" de Ballivian, onde se desenrolaram as operações mais importantes da recente e violentissima batalha de Ecoudayo, perto do rio Pilcomayo.

O communicado paraguayo annuncia uma avançada de cinco kilometros no sector de El-Carmen e informa que o coronel Franco dirigiu nova offensiva na parte norte do "front", com o objectivo de cortar as linhas bolivianas para poder attingir Derbigny, de accordo com o plano estrategico do general Estigarribia.

Por outro lado, um communicado boliviano annunciando o fracasso da offensiva paraguaya em Laguna Loa torna a situação mais confusa para os observadores, mas demonstra que não haverá nenhuma interrupção nos ataques paraguayos ou nos contra-ataques bolivianos.

Os bolivianos declaram que o contra-ataque de Laguna Loa fez fracassar a terceira offensiva paraguaya mas, do forte Ballivian, communicam que a avançada recomeçou ao norte e que a Bolivia se mostra disposta a continuar na defesa, indicando que nem uma nem outra parte deseja interromper a batalha de Ballivian, até que se obtenha resultados definitivos.

A LUTA NOS ARES

ASSUMPÇÃO, 27 (Havas) — O Ministerio da Defesa Nacional publicou o seguinte communicado:

"Pilotos paraguayos derrotaram novamente quatro aviões bolivianos. O combate durou quinze minutos, ficando a esquadrilha paraguaya com o dominio dos ares".

A QUESTÃO DOS EMBARGOS SOBRE ARMAMENTOS

GENEBRA, 27 (Havas) — Em carta dirigida ao secretario da Sociedade das Nações e destinada aos membros do conselho desta organização, o sr. Caballero de Bedoya contesta a exactidão de "uma pretensa declaração do ministro do Paraguay em Washington a respeito das medidas contempladas pelos Estados Unidos a proposito do embargo uniforme de armas e material bellico.

A carta affirma que as palavras attribuidas ao sr. Bordenave, isto é, que o embargo não causava apprehensão ao Paraguay, visto que este paiz possuia stocks apreciaveis de munições, foram adulteradas conscientemente.

Transcreve, em seguida, o texto exacto das declarações do sr. Bordenave "in extenso" e conclue que certamente a resolução concernente ao embargo uniforme de armamentos virá favorecer o paiz que possuir material de guerra mais abundante.

Falsificou vales postaes

O AUTOR DO ESTELLIONATO ESTA' AGORA A'S VOLTAS COM A POLICIA

Em 9 de setembro do anno passado, por portaria do director geral dos Correios e Telegraphos, foi suspenso preventivamente, do cargo de praticante de carteiro dos Correios de Bello Horizonte, em virtude de estar envolvido em um processo administrativo, como falsificador de vales postaes, naquella repartição, o funccionario, Juvencio de Almeida Rocha Junior, de 43 annos de idade e natural de Minas Geraes.

O processo, que ainda não foi concluido, accusa fortemente a Juvencio, como autor principal da referida falsificação, motivo pelo qual, foi afastado de suas funcções.

Transportando-se para esta capital em novembro de 1933, Juvencio conseguiu habilmente modificar o seu verdadeiro nome, ser reincluido como musico de 1.ª classe, na banda da Escola Militar, onde encontrou para auxiliar-lhe em tal acto um seu velho amigo tambem musico da dita corporação e de nome Arsenio Fernandes Porto, que, na qualidade de mestre da banda, encobriu as faltas de Juvencio, das quaes era sabedor e mandou-o reincluir com o nome de Juvencio de Almeida Rocha.

A entrada de Juvencio nas fileiras do Exercito, como musico, verificou-se poucos dias depois de sua prisão nesta capital, effectuada pela Secção de Defraudações da Policia Central e do Serviço de Investigações da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, que o recambiou para Bello Horizonte, afim de ser ouvido.

Depois de sua nova entrada para o Exercito, com o nome trocado, o mestre Arsenio, no boletim n. 85, de 12 de abril de 1934, revelou o verdadeiro nome de seu protegido, que é Juvencio de Almeida Rocha Junior, o funccionario falsificador de vales postaes.

Os seus collegas musicos, que de ha muito já andavam desconfiados, tanto de Juvencio, como de Arsenio, entraram a apurar a causa da modificação do nome do musico e foram á Policia e á Secção de Investigações Privativa dos Correios e Telegraphos, deparando com a causa pela qual Juvencio passou á chamar-se "Juvencio de Almeida Rocha".

O caso que ainda se acha na policia, vae ser encaminhado ao general Almerio de Moura, commandante da Escola Militar, afim de que providencie á respeito da incompatibilidade de Juvencio para com suas novas funcções no Exercito.

Adeantaram-nos ainda os interessados no caso em questão, hontem na Policia Central, onde os ouvimos, que Arsenio Fernandes Porto tambem tem varios processos como autor de desfalques praticados contra os cofres da Caixa dos musicos militares. Sobre esse caso, exhibiram os interessados varios documentos assignados pelo advogado dos lesados, dr. Almachio Diniz, bem como innumeros recortes dos jornaes que teceram commentarios a respeito.

O terreno foi invadido por um grupo de homens

NADA, ENTRETANTO, FOI APURADO PELA 3ª DELEGACIA AUXILIAR

O dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar remetteu a Juizo os autos do inquerito a que respondeu Cesalpino da Silva Ribas.

E' o seguinte, o relatorio daquella autoridade:

"Luiz Cesar de Siqueira, proprietario e lavrador á antiga estrada da Banca Velha, hoje rua Judith Quintanilha numero 173, em Jacarepaguá, pediu a abertura do presente inquerito, allegando haver adquirido, em 1912, o sitio denominado São Luiz, onde tem feito plantações, construcções e melhorias, sem opposição ou embargo de qualquer pessoa. Entretanto, agora, com surpreza, vira o seu terreno invadido por um grupo de homens, chefiados por Ophir de Oliveira Costa, por ordem de Cesalpino da Silva Ribas, para o levantametno de uma planta do terreno a ser dividido em lotes.

Compromissado o queixoso, foi intimado Cesalpino da Silva Ribas, o qual prestou declarações, dizendo que pretendente ao terreno que sabia ser do dr. Francisco Pinto de Fonseca Telles, delle recebera autorização para examinal-o, por ter o queixoso, apenas, seu arrendatario, aliás, em móra dos respectivos alugueres, dahi a visita, em companhia do engenheiro Ophir e operarios, que fez ao local, contestando, formalmente, haver praticado violencias quaesquer á propriedade de Luiz de Siqueira.

Ouvido o dr. Fonseca Telles, confirmou as declarações de Cesalpino, reconhecendo como sua, a carta apresentada por Cesalpino. Tomados, ainda, os depoimentos de Manoel Fernandes do Couto e do engenheiro Ophir de Oliveira Costa, o primeiro vigia do queixoso, no terreno dado como invadido, tambem declararam não ter havido qualquer violencia á propriedade de Luiz de Siqueira.

Assim, negada a existencia dessa violencia, pela prova testemunhal, unica procurada pelo queixoso, de vez que não fez a pericial de indispensavel necessidade, não ha fundamento para o proseguimento do presente inquerito, por não haver delicto a apurar. Portanto, para os fins de direito, sejam os presentes **autos remettidos ao M. M. Doutor Juiz da Vara Criminal a que couber por distribuição, para ordenar o que julgar de direito, depois de feitos os necessarios registros.**

A COMMISSÃO ENCARREGADA DE REDIGIR O PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO APRESENTOU HONTEM SEU PARECER

(Conclusão da 4ª pag.)

A. A. Covello, deputado paulista, com quem travei intimas relações de amizade e de camaradagem através dos nossos trabalhos na Constituinte.

Tenho visitado aqui tudo que permitte o tempo escasso de que disponho, pois que regresso amanhã para o Rio. Visitei o Butantan, Museu Ypiranga, a Faculdade de Medicina e em tudo, notei um enorme progresso, uma grande efficiencia.

O INTELLECTUAL EM FACE DA CONSTITUIÇÃO

— "Como velho trabalhador da penna, bati-me intransigentemente, na Constituinte, pela melhoria das condições de vida dos intellectuaes. Defendi varias emendas sobre pensões, aposentadorias, etc., e foi numa dessas emendas, que tive ensejo de fazer a intervenção do sr. Covello, que com elle travei relações, que hoje muito prezo, e a quem devo a opportunidade de novamente visitar S. Paulo.

Entre outros trabalhos meus, na Constituinte, passou uma emenda contra a intervenção nos Estados, tenho-me batido, intransigentemente, contra a phrase "Criminalidade sertaneja organizada".

A CONSTITUIÇÃO

— "Não se pode ainda commentar a futura Constituição, que está em elaboração, mas vae apparecer em breves dias. Muita coisa boa e nova sahiu do interior. Não sou de parecer que fosse tão synthetica. A concepção moderna não corresponde a esse ponto de vista, mas ao mesmo tempo, não havia tambem necessidade de tanto detalhe, o que, por vezes, torna a Constituição um tanto prolixa.

Os constituintes de 91 estudaram os postulados de uma Constituição, no passo que os de 1934 tiveram opportunidade de estudar o Brasil com o pronunciamento dos diversos contingentes que a elle occorreram de todos os pontos da Federação, através desses debates, das suas emendas, dos seus pareceres. Se ha ainda retoques a fazer, já a materia está preparada, já ha um grande repositorio de cabedaes excellentes.

Nos primeiros dois mezes, perdeu-se algum tempo. Depois da coordenação da materia e de outras providencias, a Assembléa Constituinte trabalhou bastante. Aliás, eu disse do inicio que deviamos lançar as directrizes ás linhas mestras da Constituinte, pois que o factor tempo era preponderante nos nossos trabalhos.

A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

— "O meu prognostico emittido ha algum tempo previa que o sr. Getulio Vargas ainda passaria o São João no Cattete, mas parece que elle passará o S. Pedro como dictador. Quanto á sua candidatura, até agora não appareceu, de modo positivo, nenhuma outra para se lhe contrapor.

O que ha, indica que o sr. Getulio Vargas será eleito presidente da Republica. Mas, voto é secreto..."

VEM AHI O SR. IRINEU MACHADO

Conforme noticias particulares recebidas, deverá chegar ao Rio, no dia 9 de julho, a bordo do "Highland Princess", o ex-senador Irineu Machado, que se achava exilado na Europa.

CONFERENCIANDO COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Estiveram, hontem, no Monroe, em demorada conferencia com o ministro Antunes Maciel, os srs. José Augusto, ex-governador do Rio Grande do Norte, e os deputados Ferreira de Souza e Alberto Roselli.

O assumpto versado na conferencia prende-se á politica daquelle Estado.

MAIS DOIS OFFICIAES AMNISTIADOS QUE SE APRESENTAM

Em virtude do decreto de amnistia, apresentaram-se ás autoridades militares os majores Antonio Alexandrino Gala e João Felippe Bandeira de Mello, ambos da arma de infantaria.

CHEGOU HONTEM O SR. EDGARD GÓES MONTEIRO

Pelo avião da "Panair", chegou hontem, ao Rio, o dr. Edgard de Góes Monteiro, prefeito de Maceió e director do "Jornal de Alagoas", daquella capital.

O sr. Góes Monteiro vem a esta capital tratar de assumptos administrativos e politicos do Estado.

O FECHAMENTO DO COMMERCIO DO MARANHÃO

Caminha para uma solução honrosa o desentendimento entre o interventor do Estado e os commerciantes

O capitão Martins de Almeida, interventor federal do Maranhão, dirigiu hontem o seguinte telegramma ao deputado Mozart Lago, representante do Partido Economista do Brasil na Assembléa Nacional Constituinte:

"S. Luiz, 25 — Vivamente agradecido telegramma v. ex., sinto-me dever declarar jámais duvidei seus nobres intuitos, o que provei apressando-me em remetter detalhadas informações sobre assumpto motivara requerimento Mesa Assembléa. Consultado pelo sr. ministro Justiça respeito proposta Associação enviar dr. Freitas Castro, na qualidade mediador, acceitei immediatamente e com satisfação, pois que isto mesmo já havia eu solicitado á Associação Commercial no inicio do dissidio, solicitação essa que, attendida, teria servido para mostrar ao paiz que o meu governo estava sendo victima de exploração politica. Grato pela attenção dispensada, estarei sempre sua disposição para qualquer esclarecimento julgar necessario. Attenciosos cumprimentos. — (a.) Martins Almeida, interventor federal."

O telegramma do sr. Mozart Lago, a que se reporta o despacho acima, da mais alta autoridade maranhense, foi o seguinte:

"Interventor Martins Almeida — Maranhão — Rio; 22 — Telegramma vossencia datado dezenove chegou algo atrazado minhas mãos. Agradeço attenção vossencia. Intuitos me collocaram disposição commercio maranhense creia vossencia inamoldaveis explorações quaesquer natureza. Para proval-o peço indagar deputado Magalhães Almeida se não é verdade procurei bancada esse glorioso Estado para insistir formula solucionar questão que Backer me confidenciou haver sido suggerida governo vossencia. Achei formula razoavel e deliberei intervir junto Associação Commercial Rio sentido esta enviasse pessoa de absoluta idoneidade moral para facilitar exito formula alludida. Retirada meu requerimento foi minha primeira demonstração intuito patriotico ver vossencia e commercio Maranhão reconciliados com honra festejarem victoria interesse publico que deve ser maximo preoccupação governos e cidadãos. Saudações attenciosas."

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram hontem, em conferencia, e despacharam com o chefe do Governo, os srs. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, e Salgado Filho, ministro do Trabalho.

Foram tambem recebidos pelo sr. Getulio Vargas, em conferencia, os srs. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil, e Salles Filho; e, em audiencias, uma commissão da Sociedade Paulista de Engenheiros e Architectos; o consul brasileiro Mario de Azevedo; e o sr. João Velloso, prefeito de Ouro Preto.

O DIRECTORIO DO P. S. D., DE S. FELIX, RATIFICOU SUA SOLIDARIEDADE AO INTERVENTOR BAHIANO

Um telegramma enviado ao chefe do Governo

O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma da Bahia:

"S. FELIX (Bahia), 26 — Dr. Getulio Vargas — Rio — Reprovando a impatriotica tentativa de mashorca que conhecidos elementos repudiados no conceito da opinião publica, pretenderam com objectivos inconfessaveis subverter a ordem no Estado, perturbando a administração honesta e efficiente do actual interventor, o directorio do partido social democratico de São Felix, aproveitando sua passagem neste municipio, em reunião hoje realizada, ratificou unanimemente a sua integral solidariedade ao capitão Juracy Magalhães, quer neste periodo, quer no constitucional, como justa manifestação de gratidão aos seus relevantes serviços prestados á Bahia, que ainda muito espera de seu patriotismo e intelligencia. Attenciosas saudações — Dr. Manoel Passos — Manoel Costa Ferreira Junior — Arlindo Rodrigues da Silva — Antonio Procopio Ferreira — Themistocles Passos — Arthur Rocha Pires — José Simões de Carvalho — Arnaldo Pimentel de Sá — José Ramos de Almeida — Annibal Gabrielli — Durval Burgos — Joaquim Bastos."

CHEGA HOJE O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO

S. PAULO, 27 (A. M.) — Seguiu hoje, com destino ao Rio de Janeiro, pelo trem "Cruzeiro do Sul", o sr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura, em companhia de sua exma. senhora.

S. S. vae a essa Capital, afim de tratar de interesses relativos á pasta sob sua gestão.

Principio de incendio

Em consequencia de excesso de fuligem na chaminé, manifestou-se um principio de incendio no predio n. 545 da rua Carolina Machado, onde reside e é estabelecida com pensão, d. Seraphina.

Compareceu ao local um soccorro do posto de bombeiros de Campinho, que encontraram as chammas já extinctas por populares.

As autoridades do 23º districto tomaram conhecimento do facto.

Ultimas Notas Sportivas

A partida interestadual nocturna de hontem — O triumpho da A. Portugueza de Sports sobre o São Christovão por 3x1

Dando proseguimento ao seu programma de competições nocturnas, o São Christovão A. C. realizou, hontem, á noite, em seu campo, á luz dos reflectores, um interessante encontro interestadual amistoso com a poderosa esquadra da Associação Portugueza de Sports, de São Paulo, apresentando como preliminar outro bom jogo entre duas esquadras profissionaes do America e do Flamengo.

A assistencia foi bem numerosa e enthusiasta.

O ENCONTRO PRELIMINAR — A VICTORIA DO AMERICA POR 4 x 3

Como preliminar do jogo interestadual de hontem, houve um encontro entre as equipes profissionaes do America F. C. e do C. R. do Flamengo.

OS QUADROS

Os quadros que se apresentaram em campo para o embate preliminar, sob a acclamação do publico, foram os seguintes:

America — Walter, Fernando e Do Saa; Ferreira, Mariano e Oscarino; Francisco, Carolla, Nabor, Curto e Carreiro.

Flamengo — Alberto, Carlos Alves e Marim; Allemão, Flavio e Affonso; Cassio, Arthur, Sá, Nelson e Jarbas.

O JOGO

O jogo é iniciado pelo America, que ataca cerradamente. Os rubro-negros não se deixam dominar e, por sua vez, atacam muito. Ambas as defesas demonstram firmeza. O America, por intermedio de Francisco, inicia a contagem da noite. Pouco depois, Nabor, emendando um bom centro de Carolla, faz o 2º ponto do America. Os americanos redobram de enthusiasmo. Curto, recebendo passe de Carreiro, conquista o 3º ponto dos seus.

Os rubros-negros reagem com valor e Cassio, desvencilhando-se de Oscarino, faz o 1º ponto do Flamengo e, quasi no final, Nelson, completando uma investida emprehendida com Jarbas, faz o 2º ponto do Flamengo. E, com a contagem de 3 x 2 a favor do America, termina a phase inicial.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o sr. Diogo Rangel, que apresentou falhas.

PERIODO FINAL

Após o descanso regulamentar, voltaram ao gramado as duas equipes.

A saida pertence ao Flamengo, que logo ataca pela direita, sendo repellido por Oscarino. Os rubro-negros investem de novo pela esquerda. Jarbas envia bom centro, que não é aproveitado. A pressão rubro-negra continúa. Ha um hands de Ferreira que o juiz não pune. O jogo torna-se um pouco pesado. Algumas faltas são punidas pelo juiz. Fernando falha um tanto e, num dos ataques do Flamengo, occasiona um "corner" que, batido por Jarbas, quasi resulta goal, mas Walter faz boa defesa. Outro avanço rubro-negro se registra. Ha uma confusão junto á méta americana. Todos shootam e Sá, aproveitando uma rebatida de Walter, conquista o 3º ponto do Flamengo. Ha um incidente entre Nabor e Flavio, sem importancia. Pouco depois o centro-médio rubro-negro se machuca e é substituido por Barbosa. O jogo continúa um tanto carregado. A actuação dos dois quadros melhora muito. Nota-se equilibrio entre elles. A pressão americana é grande, dada a melhor combinação de sua linha. Carolla centra e Nabor arrematando, quasi conquista um outro ponto.

O jogo passa a ser feito algum tempo no centro do campo. O Flamengo consegue assumir de novo a offensiva, exigindo grande trabalho da defesa americana. A reacção dos rubros não se faz esperar. Carreiro exige de Carlos Alves um corner, que, batido pelo ponta americano, resulta num outro corner, feito por Alberto, ao defender o seu posto. Batido o corner, Carlos Alves occasiona outro, que não surte effeito. A offensiva rubra persiste. A ala esquerda investe combinada e Carreiro, recebendo bom passe de Curto, marca o 4º ponto do America. O jogo torna a ser feito algum tempo no centro do campo. A violencia continúa a ser empregada pelos jogadores, dahi as constantes punições do arbitro, afim de evitar que o brilho da partida fosse diminuido. A reacção rubro-negra accentua-se, mas verifica-se pouca união entre as suas linhas; dahi, a facil tarefa da defesa americana, que se mostrou firme. Os minutos finaes da peleja pertencem ao America, que exige trabalho exhaustivo da defesa contraria, para evitar a quéda de sua cidadella mais vezes. E assim termina o jogo com a contagem de 4 x 3 a favor do America.

O ENCONTRO PRINCIPAL

Após o jogo preliminar, deram entrada em campo, sob delirantes applausos da numerosa assistencia, as equipes do S. Christovão e da Portugueza, para o embate interestadual.

OS QUADROS

Depois das saudações do estylo e de posarem para as objectivas dos photographos, os dois quadros se alinharam da seguinte fórma:

S. CHRISTOVÃO — Inglez; Mario e Zé Luiz; Hermogenes, Dodô e Armando; Walter, Theodomiro, Manoelzinho, Gentil e Quintanilha.

PORTUGUEZA — Batataes; Neves e Machado; Martelette, Brandão e Gasparini; Sacy, Nico, Salvador, Alberto e Luna.

O quadro paulista ostenta braçadeira preta, por motivo do fallecimento do vice-presidente do club.

Os quatro cantos do campo são percorridos pelos quadros, que saudam o publico.

O JOGO

A's 21.11 horas, o S. Christovão dá a saida, investindo logo pela esquerda, sendo detido por Martelett, que envia a pelota á Salvador. Cabe a vez á Portugueza de organizar perigoso ataque pelo centro. O trio final do São Christovão trabalha muito para conter o assedio dos visitantes. Mario e Inglez têm o ensejo de evitar a quéda de sua cidadella. Zé Luiz falha um tanto, redobrando o serviço de seu companheiro. A linha média sanchristovense não segura bem os deanteiros adversarios, excepção feita de Dodô, que está admiravel. A linha de frente alvi-negra, bem apoiada pelo seu centro-médio, assedia bastante o reducto da Portugueza, mas a defesa desta está firme e tudo repelle. Um unico elemento destoa dos demais: Joãozinho, que não consegue realizar jogada alguma apreciavel. A equipe da Portugueza, que se apresenta "reinadissima" e cohesa, faz uma exhibição de football perfeita, que assombra. Todos os seus elementos actuam num mesmo plano, procurando cada qual harmonizar o seu esforço com o do outro companheiro para a maxima cohesão do quadro. Apesar da excellencia do jogo de cada um, é justo salientar o papel desempenhado pelo centro médio Brandão e pelo guardião Batataes, que foi simplesmente admiravel.

Assim, pouco a pouco, revelando a sua melhor classe, a Portugueza foi assumindo a "leaderança" do jogo, exigindo da defesa alvi-negra um trabalho continuo para evitar que a derrota fosse por avultada contagem. O assedio é persistente e, num delles, Sacy estende bom passe a Rodrigues, que o melhora para que Nico conquiste, com um fortissimo tiro enquinado, o primeiro ponto da Portugueza, ás 21 horas e 16 minutos.

Dada a saida por Manoelzinho, o jogo é paralyzado para que Theodomiro seja substituido por Joãozinho. A ala direita que vinha desenvolvendo uma regular combinação, passa a contar com um unico elemento, Walter, pois, Joãozinho pouco ou nada fez.

Reiniciado o jogo os alvi-negros atacam cerradamente pelo centro e Machado ao fazer uma defesa, cae e machuca-se. O jogo é novamente paralyzado durante uns tres minutos.

Não podendo aquelle player permanecer em campo, é substituido por Fiorotti.

Reiniciada a partida, Alberto estende um passe a Luna, que recebe uma falta de Hermogenes, sendo punido. Batida a falta por Gasparini, Salvador emenda de cabeça, indo a pelota fóra. A pressão da Portugueza é cada vez mais e mais ordenada. Dodô tem a opportunidade de brilhar, realizando seguras defesas que annullam as combinações dos adversarios. Zé Luiz para evitar um avanço da ala direita paulista, concede um corner, que surte effeito. Quintanilha apodera-se da pelota e escapa combinado com Gentil e quasi proximo a meta arremata, para Batataes fazer optima defesa. Um ataque dos paulistas é prejudicado por se achar Luna em impedimento. A Portugueza permanece na offensiva. Ha uma grande confusão junto á meta alvi-negra, mas Inglez consegue afastar o perigo. Walter realiza rapido avanço pela sua ala, e de lá envia forte tiro, que Fiorotti desvia para corner. Batido este por Walter, Batataes faz segura defesa do tiro de Manoelzinho.

Novamente os paulistas no reducto contrario. Zé Luiz é obrigado por Sacy a conceder outro corner, de nullo effeito. Hermogenes para deter um avanço dos contrarios, faz falta em Alberto, sendo punido. Batida a falta por Luna, a pelota vae fóra. Os alvi-negros respondem com rapido ataque pela direita. Walter da extrema exige difficil defesa de Batataes. Dodô apodera-se da pelota, enviando-a á Manoelzinho que arremata fortemente, mas, Batataes intervêm, mandando a pelota á corner, que não surte effeito. Os deanteiros locaes são empurrados para a frente por Dodô, que luta no campo contrario. Neves recebe falta de Dodô. Batida a falta por Fiorotti Luna apodera-se da pelota e em combinação com Alberto, vae ao reducto contrario, obrigando Inglez a fazer difficil defesa. A pressão dos paulistas não cessa. Nico centra e Salvador approveitando ligeira indecisão dos zagueiros, entra firme e conquista ás 21,32 horas, o 2.º ponto da Portugueza.

Os locaes não se deixam abater. Lutam com enthusiasmo crescente. Quintanilha escapa e de pequena distancia desfere fortissimo tiro, que é bem defendido por Batataes. Os ataques se revesam sem cessar, notando-se mais ordem e perigo nos que são emprehendidos pela Portugueza. E com a contagem de 2 x 0 a seu favor, termina a phase inicial do empolgante jogo.

PERIODO FINAL

A's 22 horas, Salvador dá reinicio ao jogo, realizando rapida investida ao campo contrario. O jogo passa a ser feito durante algum tempo nosso reducto, porém, Inglez, Mario, Hermogenes e Dodô se desdobram para que a sua cidadella não seja vasada. A actuação dos alvi-negros é agora mais ordenada.

O proprio enthusiasmo de seus elementos soffreu augmento. Walter escapa pela extrema e de lá envia bello centro que não é aproveitado por ninguem. Os paulistas voltam ao assedio, mediante passes curtos e precisos e bellos centros de cabeça. Zé Luiz vê-se na contingencia de fazer um corner de nullo effeito.

Os locaes, por sua vez, pressionam e Walter exige de Fiorotti um corner, que não surte effeito. Outro ataque local pelo centro se registra e o mesmo zagueiro ao rebater um tiro de Manoelzinho occasiona um corner, que é defendido por Batataes, mandando a pelota novamente a corner, sem resultado.

Os paulistanos, bem combinados, vão ao reducto de Inglez, que detem forte tiro de Salvador, desviando a pelota para corner, sem resultado.

Os ataques se revesam, sendo os da Portugueza mais perigosos e mais constantes.

Sacy passa a Neco, que se desvia de Zé Luiz e marca, ás 22.20 horas, o 3º ponto da Portugueza.

Os locaes retemperando as suas forças para o esforço final, reagem com valor, procurando desfazer a vantagem obtida pelos contrarios. A pressão dos alvi-negros torna-se insistente.

O jogo passa a ser executado durante alguns minutos no campo da Portugueza.

Walter centra bem e Manoelzinho aproveitando uma defesa fraca de Batataes, conquista o 1º ponto dos seus, quando faltavam dois minutos para a terminação da peleja.

E com os locaes pressionando termina o jogo com a contagem de 3 x 1 a favor do quadro da Associação Portugueza de Sports.

O JUIZ

Arbitrou o jogo com muita proficiencia o antigo jogador Heitor Marcellino, campeão paulista e brasileiro.

LIGEIRA APRECIAÇÃO DOS QUADROS

O quadro do São Christovão, apezar de ter jogado muito, não poude desenvolver boa actuação, em virtude de algumas falhas que apresentou.

O guardião Inglez esteve excellente. Os goals que deixou entrar eram indefensaveis.

O zagueiro Mario trabalhou com intelligencia e graças a elle e ao guardião a contagem dos paulistas não foi maior.

Zé Luiz esteve num de seus dias infelizes. Hermogenes indeciso no inicio e bom no final.

Dodô foi o melhor elemento da defesa.

Armando esteve regular no inicio, mas, fracassou no final.

Os deanteiros bons e bem combinados, excepção de Joãozinho, que pouca causa logrou fazer.

A equipe da Portugueza não apresentou falhas. Apezar de todos terem desempenhado as suas funcções com proficiencia, é de inteira justiça salientar a primorosa actuação de Brandão e Batataes.

O material destinado ás installações desportivas

UMA CIRCULAR DO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda declarou, em circular, aos inspectores das Alfandegas que no material necessario a pratica de desportos de que trata o inciso 22 do art. 13 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, não se comprehendem os objectos de uso individual dos socios dos clubs de amadores, mas aquelles que constituem as installações respectivas e os attinentes a dita pratica, todos de propriedade dos mesmos clubs.

AINDA A DERROTA DE CARNERA

O CONDE DI CAMPOLO DESMENTE CERTOS RUMORES QUE CORRERAM NA ITALIA

ROMA, 27 (Havas) — A partida para os Estados Unidos do conde di Campello, vice-presidente da Federação Italiana de Box, deu motivo a que corressem rumores segundo os quaes a finalidade da viagem seria esclarecer as circumstancias em que Primo Carnera foi batido por Max Baer.

Os rumores encontram éco na imprensa que é unanimo em considerar que a derrota do "gigante do Veneto" só poderia ter sido provocada por parcialidade ou irregularidades inconfessaveis.

O "Piccolo" publica longo artigo a respeito, sob o titulo: "O campeonato foi arrancado a Carnera por irregularidades do adversario em cumplicidade com o arbitro...

O conde Campello desmentiu, entretanto, taes rumores e declarou que a sua viagem tinha fins exclusivamente particulares.

Na Associação Commercial

A interferencia da autoridade nas sociedades de seguros — Tabellamento dos generos alimenticios — Outros assumptos tratados na reunião da directoria

Sob a presidencia do sr. Raul de Araujo Maia, realizou-se hontem a sessão conjunta da directoria da Associação Commercial.

O presidente tratou, inicialmente, dos decretos referentes á sellagem dos "stocks", tarifa aduaneira, falando após sobre o regulamento do processo fiscal e a proxima solução do processo de pagamento das requisições.

O sr. Paulo Gomes de Mattos abordou longamente a interferencia da autoridade fiscalizadora em actos da administração das sociedades de seguros e capitalização, em face da pretendida reforma da Inspectoria de Seguros, verberando, por fim, a creação dos reguladores de sinistros, que virá trazer a burocratização das transacções de seguros.

A respeito dos feriados bancarios, a começar de amanhã, até segunda-feira, o sr. Cornelio Marcondes da Luz solicitou a attenção da casa para esta anomalia, que virá privar o commercio dos recursos bancarios por tão dilatado prazo.

O orador tratou, a seguir, do pagamento das contas de fornecimentos feitos á Policia Especial, solicitando á mesa a interferencia junto **ao ministro da Justiça para rapida abertura do credito respectivo.**

O sr. Nelson Marques da Cunha pediu á casa que désse conhecimento ás companhias de armazens geraes da decisão do Conselho de Contribuintes, isentando de sello os recibos de retirada de mercadorias, advertencia cabivel em vista dos abusos ultimamente commettidos.

A momentosa questão do tabellamento dos generos alimenticios occupou a attenção da mesa, através da palavra do sr. J. de Souza, que apresentou as ultimas medidas postas em pratica pelo interventor carioca para defesa do commercio, rematando sua oração com referencias elogiosas ao recente decreto que liberou cambialmente os artigos que não têm uma cifra muito elevada no computo da nossa exportação.

Duas senhoras atropeladas

Tendo sido atropeladas na rua da Carioca, duas senhoras, Laurinda Luiz Madeira e Maria Ferreira Martins, foram soccorridas pelo Posto Central de Assistencia.

Depois dos curativos as victimas retiraram-se para suas residencias, á Ladeira da Saude ns. 7 e 41, respectivamente.

O auto causador do desastre tinha o numero 10.574, e fugiu logo após o desastre.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

COMMUNICADO

Levamos ao conhecimento dos interessados que, nos dias 29 e 30 do corrente mez, não havendo expediente no Banco do Brasil e nos demais estabelecimentos bancarios desta praça, tambem este Departamento não funccionará.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1934 — **Armando Vidal**, presidente.

A criança foi queimada por agua fervente

Procurou hontem, cedo, a Assistencia do Meyer o sr. Hilario Tavares, morador á rua Ferreira Pontes n. 289, que levava sua filhinha Maria, de 2 annos, para ser ali soccorrida.

Mariazinha foi victima de lamentavel accidente em sua residencia, onde um bule cheio de chá fervente tombou-lhe sobre o corpo. Em consequencia, a pequena teve queimaduras do 1o e 2º gráos.

Depois de soccorrida naquelle posto dos suburbios, os medicos aconselharam que a menina fosse transportada para o Hospital de Prompto Soccorro, a que se oppoz o seu pae.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 25,7.
Minima: 15,6.

Previsões para o periodo das 12 horas do dia 27 ás 18 horas do dia 28:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Bom, com nebulosidade e nevoeiro.
Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.
Ventos — Do norte a léste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Bom, com nebulosidade e nevoeiro.
Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 154, em 27 de junho de 1934:

25511	(S. Paulo)	200:000$000
13215	(S. Paulo)	100:000$000
15563	(Rio)	20:000$000
23378	(S. Paulo)	10:000$000
26555	(Rio)	5:000$000
3792	(Pitanguy, Minas)	3:000$000
29721	(Rio)	2:000$000
5127	(P. Alegre)	2:000$000

E mais 8 premios de 1:000$000, 31 de 500$000 e 40 de 200$000, 109 de 100$000 e 800 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio de 40$000.

Funebres

MARIA ALÓ SCIAMMARELLA

✝ **Salvador Sciammarella, filhos, netos e demais parentes participam o fallecimento de sua adorada esposa, mãe e avó, cujo enterramento será realizado, ás 16 horas de hoje, saindo o feretro da rua D. Cecilia n. 31 (Rio Comprido), para o cemiterio de São Francisco Xavier.**